



VII SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES



CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

***IMPACTOS DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
NA FORMAÇÃO DE INVESTIGADORES E DE
PROFESSORES***

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Organização

Instituto Superior de Ciências da Educação de Sumbe – ISCED/S (Angola)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (Brasil)
Universidade Federal do Pará – UFPA (Brasil)
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM (Brasil)

Apoio

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN

Presidência do Evento

Prof. Dr. Augusto José Fazenda (ISCED/Sumbe)
Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LAnCE)
Prof. Dr. Thomas Massao Fairchild (UFPA/LAnCE)

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Arlinda Conceição dos Santos (ISCED-Sumbe)
Profa. Dra. Marcelina Cruz da Fonseca (ISCED-Sumbe)
Prof. Dr. Lourenço Lino de Sousa (ISPCS)
Prof. Dr. Rosemberg Ferracini (UFTM)
Prof. Dr. André Campos Mesquita (UERJ)
Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB)
Me. Abrão Tiago Muongo (ISCED/Sumbe)
Me. Wanderlei Dominique A. O. Neto (ISCED/Sumbe)
Lic. Virgília Nam bundo Filipe (ISCED/Sumbe)
Me. Emilia Manuel Tutunguila (ISCED/Sumbe)
Licenciando Edmilson Domingos Sintra Camilo (ISCED/Sumbe)

Comissão Científica

Língua Portuguesa

Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LAnCE)
Prof. Dr. Thomas Massao Fairchild (UFPA/LAnCE)
Prof. Dr. André Campos Mesquita (UERJ)
Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB)
Prof. Dr. Bonifácio Tchimboto (Universidade Jean Piaget/Benguela)
Profa. Dra. Adriana dos Santos Batista (UFBA)

Matemática

Profa. Dra. Augusta Domingas (ISCED/Benguela)
Prof. Dr. José Maria de Sousa Cruz (ISCED/Benguela)
Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED/Sumbe)
Prof. Dr. Alberto Domingos Kitembo (ISCED/Benguela)
Prof. Dr. Daniel Fernando Bovolenta Ovigli (UFTM)
Profa. Dra. Vânia Cristina da Silva Rodrigues (UFTM)

Ciências Integradas

Prof. Dr. Augusto José Fazenda (ISCED/S)

Prof. Dr. Lourenço Lino de Sousa (ISPCS)

Prof. Dr. Joaquim Matias (ISCED/S)

Prof. Dr. Rosemberg Ferracini - Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Prof. Dr. Miguel Casimiro António (ISCED/Sumbe)

Prof. Dr. Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/Benguela)

Expressões Artísticas e Motoras

Profa. Dra. Arlinda Conceição dos Santos (ISCED/Sumbe)

Profa. Dra. Marcelina Cruz da Fonseca (ISCED/Sumbe)

Prof. Dr. Robson Carlos Haderchpek (UFRN)

Prof. Dr. António de Jesus Luemba Barros (ISCED/Cabinda)

Profa. Dra. Márcia Aparecida Gobbi (USP)

Prof. Dr. Saulo Sandro Alves Dias

Prof. Dr. Gerson Praxedes Silva (UFS)

Equipes de moderadores e monitores

Língua Portuguesa

Wakala Isaac Manuel Muzombo

Elias Cuparica Gaieta da Silva

Félix Tchindjengue

Miguel Armindo João

Constantino Cambambe Catira

Feliciana Kassova Cafeca

Arcelas Wevela Evaristo Tchinda

Walter Guismão Quipuco

Aristóteles Renato Feliciano Lopes

Leovigildo António

Sabino Sangombe Marcolino

Abel Alcino

Matemática

Alberto Carlos José

Abrantes Malaquias Belo Caiuve

Batista Manuel João

Figueiredo Mário Cassapa

Abrantes Ângelo Luís Gomes

Denilson Genito Moisés dos Anjos

Estevão Jamba Fazenda

Pascalina Maria de Nazaré

Ciências Integradas

Januário Cacilda André

Rosemberg Ferracini

Altino Pedro Sinde

João Mário

Xavier Serafim Calorito
Metade João Neto
Almelita Linda Sandimba Saplingala
Gilberta Valentina Sawimbo Martins
Anildo Jorge Tóto
Neruda Gervásio da Silva Cipriano
Gildo Joaquim de Moraes
Bento Sakuyela Nanjukila Sachambula
Valter Gomes Teixeira Correia
Jaime Piedade Zeferino
Domingas Sabalo Lucinda da Silva
Laurindo Tomé Alberto
Miguel Pedro
Paulo Cristóvão Lino

Expressões Artísticas e Motoras

Gil Carlos Livulo Ernesto
António de Jesus Barros
Luísa Nokalia Jongolo António
Alice Elizângela Lino Jorge Magalhães José

Editoração e Projeto Gráfico

Jenyffe Tayane Fernandes Matias (UFRN)
Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LAnCE)
Thomas Massao Fairchild (UFPA/LAnCE)
João Vitor Silva Urbano (UFCG)

Revisores

Álvaro Lopes Silva da Rocha (UFRN)
Arlinda Conceição dos Santos (ISCED-Sumbe)
Maiara do Nascimento Araújo (UFRN)
Mariana Lima da Silva (UFRN)
Melina Nascimento Gomes (UFRN)
Natalia Penitente Andrade (USP)

Apoio Técnico

Jenyffe Tayane Fernandes Matias (UFRN)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte.
UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA

Caderno de resumos e programação [do] VII Seminário de formação de professores Angola-Brasil : impactos da cooperação internacional na formação de investigadores e de professores / Organizadores: Augusto José Fazenda, Sulemi Fabiano Campos, Thomas Massao Fairchild, Rosenberg Ferracini. – Natal : Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2025.

Instituto Superior de Ciências da Educação de Sumbe - ISCED/S (Angola).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (Brasil), Universidade Federal do Pará - UFPA (Brasil), Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM (Brasil).

ISBN : 987-65-5569-567-0

I. Seminários - Educação. 2. Formação de Professores. I. Fazenda, Augusto José. II. Campos, Sulemi Fabiano. III. Fairchild, Thomas Massao. IV. Ferracini, Rosenberg. V. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RN/BSE-CCHLA

CDU 378.147.091.32

Elaborado por Ana Luísa Lincka de Sousa
CRB-15/748

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
PROGRAMAÇÃO	14
PROGRAMAÇÃO GERAL	14
PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES	17
RESUMOS	31
EIXO 1: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DAS LÍNGUAS DE ANGOLA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS.....	31
EIXO 2: ENSINO DA MATEMÁTICA	70
EIXO 3: EDUCAÇÃO SOBRE O MEIO FÍSICO E SOCIAL NA PERSPECTIVA DAS CIÊNCIAS INTEGRADAS.....	94
EIXO 4: ENSINO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E MOTORAS.....	141

APRESENTAÇÃO

O VII Seminário de Formação de Professores Angola-Brasil é um evento realizado anualmente no âmbito da cooperação internacional entre o Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe (ISCED/S) e universidades brasileiras comprometidas com o avanço da pesquisa conjunta e com a formação de professores e metodólogos em diversas áreas, voltadas para todos os subsistemas da educação angolana.

Essa cooperação teve início em 2016, com a realização da primeira edição do evento, por iniciativa do professor Dr. Valdir Heitor Barzotto (Universidade de São Paulo) e da então chefe do Departamento de Letras, a professora Dra. Arlinda Conceição dos (ISCED/S), posteriormente continuada pela professora Dra. Marinalva Vieira Barbosa (Universidade Federal do Triângulo Mineiro). Durante muitos anos, a parceria contou com o professor Dr. Lourenço Lino de Sousa como principal interlocutor, então vinculado ao ISCED/S e atualmente docente do Instituto Superior Politécnico do Sumbe.

O evento chega à sua sétima edição consolidado como um espaço voltado para a divulgação de trabalhos de investigação desenvolvidos em nível de licenciatura e Pós-Graduação, além de se configurar como um dos principais foros de discussão educacional na província e no país.

Em 2025, o Seminário será organizado pelo ISCED/S em cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). O evento será destinado a três grandes públicos: a) professores universitários e estudantes de pós-graduação; b) professores e gestores do ensino geral; c) estudantes das licenciaturas (graduação).

Todas as actividades do VII Seminário de Formação de Professores Angola-Brasil estarão voltadas para o debate em torno de três temáticas centrais:

- a) Organização e desenvolvimento da Pós-Graduação e suas implicações para a investigação;
- b) Socialização de resultados das investigações realizadas no ISCED/S e formação de professores em nível de licenciatura (graduação);
- c) Investigação em educação e formação continuada de professores – relações entre ensino superior e ensino geral.

Dentro de cada uma dessas temáticas, os trabalhos a serem apresentados no Seminário inserir-se-ão nos seguintes eixos:

- **Eixo 1:** Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas
- **Eixo 2:** Ensino da Matemática
- **Eixo 3:** Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas
- **Eixo 4:** Ensino das Expressões Artísticas e Motoras

Neste caderno estão reunidos os resumos dos trabalhos inscritos no Seminário, com dupla finalidade: permitir aos participantes localizar aqueles que estão interessados em assistir durante o evento, dada a impossibilidade de acompanhar a todos, uma vez que haverá sessões simultâneas; e dar a conhecer, de forma mais ampla, o teor dos trabalhos, estendendo o alcance dos debates à comunidade acadêmica como um todo.

Apresentamos a programação geral do VII Seminário de Formação de Professores Angola-Brasil, que contará com uma conferência de abertura, três mesas-redondas com especialistas dos quatro eixos temáticos, cinco oficinas práticas e 120 comunicações individuais (preletores), distribuídas em 21 sessões entre os dias 24 e 25 de abril de 2025. Registrarmos, ainda, a participação de 46 inscritos como expectadores, totalizando 166 participantes no evento. Essa programação diversa e representativa reflete nosso compromisso com a promoção do diálogo, do intercâmbio de saberes e da construção coletiva do conhecimento, fortalecendo os laços entre as comunidades acadêmicas de Angola e do Brasil.

Destaca-se que a quantidade de resumos recebidos para esta edição representa um aumento acentuado em relação às edições anteriores, resultado do competente trabalho realizado pela equipe presidida pelo Professor Dr. Augusto José Fazenda, mas sobretudo do desenvolvimento da pesquisa no âmbito do ISCED/S e da consolidação de seu papel agregador junto às suas instituições congêneres, com as quais está em constante diálogo. Muito nos alegra constatar que estes são os frutos de quase dez anos de cooperação – um trabalho longo, calcado no espírito de equipe e nas fortes convicções de todos aqueles comprometidos em fazê-la avançar.

Que os debates gerados por estes trabalhos sejam frutíferos para todos, especialmente para seus autores, e que cada vez mais angolanos e brasileiros encontrem, nas próximas edições do Seminário, um espaço de encontro e construção conjunta.

Abril de 2025

Augusto José Fazenda

Sulemi Fabiano Campos

Thomas Massao Fairchild

PROGRAMAÇÃO

^

PROGRAMAÇÃO GERAL

23 de abril de 2025	
7h30 – 8h30	Credenciamento dos participantes
8h30 – 09h30	Abertura oficial Prof. Dr. Augusto José Fazenda (Presidente do ISCED-Sumbe/ Coordenação Evento) Prof. Dr. Narciso Damásio dos Santos Benedito (Governador da Província do Cuanza Sul) Prof. Dr. Eugénio Adolfo Alves da Silva (Secretário de Estado do Ensino Superior) Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/Representante das universidades brasileiras envolvidas no evento)
09h30- 10h30	Apresentações culturais
10h30- 12h00	Conferência de abertura <i>Harmonização Curricular</i> Prof. Dr. Eugénio Adolfo Alves da Silva (Secretário de Estado do Ensino Superior)
14h00- 16h30	Mesa-Redonda 1 <i>A investigação em Educação no ISCED/S: experiências, reflexões e resultados</i> Prof. Dr. Augusto José Fazenda (ISCED/S) Prof. Dr. Lourenço Lino de Sousa (ISPCS/Ciências Integradas) Prof. Dr. Joaquim Matias (ISCED/S) Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN//LanCE)
16h30- 18h00	Oficina 1 e Oficina 2: Práticas de Leitura e de Escrita: Construindo Pontes em Contextos Multilíngues Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB), Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LanCE), Abel Alcino (ISCED), Domingos Dala (ISCED/Huambo) e Elísio C. Pedro (ISCED) Oficina 3: Ensino da Matemática Profa. Dra. Augusta Domingas (ISCED/Benguela), Prof. Dr. José Maria de Sousa Cruz (ISCED/Benguela), Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED/Sumbe) Oficina 4: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas Prof. Dr. Rosemberg Ferracini (UFTM), Prof. Dr. Miguel Casimiro António (ISCED/Sumbe), Prof. Dr. Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/Benguela) Oficina 5: Ensino das Expressões Artísticas e Motoras Prof. Dr. António de Jesus Luemba Barros (ISCED/Cabinda) e Profa. Dra. Arlinda Conceição dos Santos (ISCED/Sumbe)
24 de abril de 2025	

8h00-10h00	Comunicações individuais
10h00-10h15	Intervalo
10h15-12h30	Comunicações individuais
14h00-16h15	<p>Mesa-redonda 2</p> <p><i>Organização e desenvolvimento da Pós-Graduação em Angola e suas implicações para a investigação em Educação</i></p> <p>Prof. Dr. Alfredo Maria (ISCED/Huambo)</p> <p>Prof. Dr. Helder Pedro Alicerces Bahu (ISCED/Huíla)</p> <p>Profa. Dra. Maria da Conceição Barbosa Rodrigues Mendes (ISCED-Benguela)</p> <p>Prof. Dr. Domingos Ndele Zau (ISCED-Cabinda)</p>
16h30-18h00	<p>Oficina 1 e Oficina 2: <i>Práticas de Leitura e de Escrita: Construindo Pontes em Contextos Multilíngues</i></p> <p>Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB), Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LanCE), Abel Alcino (ISCED), Domingos Dala (ISCED/Huambo) e Elísio C. Pedro (ISCED)</p> <p>Oficina 3: <i>Ensino da Matemática</i></p> <p>Profa. Dra. Augusta Domingas (ISCED/Benguela), Prof. Dr. José Maria de Sousa Cruz (ISCED/Benguela), Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED/Sumbe)</p> <p>Oficina 4: <i>Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas</i></p> <p>Prof. Dr. Rosemberg Ferracini (UFTM), Prof. Dr. Miguel Casimiro António (ISCED/Sumbe), Prof. Dr. Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/Benguela)</p> <p>Oficina 5: <i>Ensino das Expressões Artísticas e Motoras</i></p> <p>Prof. Dr. António de Jesus Luemba Barros (ISCED/Cabinda) e Profa. Dra. Arlinda Conceição dos Santos (ISCED/Sumbe)</p>
25 de abril de 2025	
8h00-10h00	Comunicações individuais
10h00-10h15	Intervalo
10h5-12h30	<p>Mesa-Redonda 3</p> <p>Investigação em Educação e formação continuada de professores - relações entre ensino superior e ensino geral</p> <p>Prof. Dr. Rosemberg Ferracini (UFTM)</p> <p>Prof. MSc. Miguel Armindo João (ISCED/SUMBE)</p> <p>Prof. Dr. Felizardo Tchiengo (Academia BAI - Instituto de Administração e Finanças)</p> <p>Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB)</p>

14h00- 16h00	<p>Oficina 1 e Oficina 2: <i>Práticas de Leitura e de Escrita: Construindo Pontes em Contextos Multilíngues</i> Prof. Dr. Benedito Eugenio (UESB), Profa. Dra. Sulemi Fabiano Campos (UFRN/LanCE), Abel Alcino (ISCED/LanCE), Domingos Dala (ISCED/Huambo) e Elísio C. Pedro (ISCED)</p> <p>Oficina 3: <i>Ensino da Matemática</i> Profa. Dra. Augusta Domingas (ISCED/Benguela), Prof. Dr. José Maria de Sousa Cruz (ISCED/Benguela), Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED/Sumbe)</p> <p>Oficina 4: <i>Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas</i> Prof. Dr. Rosemberg Ferracini (UFTM), Prof. Dr. Miguel Casimiro António (ISCED/Sumbe), Prof. Dr. Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/Benguela)</p> <p>Oficina 5: <i>Ensino das Expressões Artísticas e Motoras</i> Prof. Dr. António de Jesus Luemba Barros (ISCED/Cabinda) e Profa. Dra. Arlinda Conceição dos Santos (ISCED/Sumbe)</p>
16h00- 17h00	Comunicado Final
17h00- 18h00	<p>Encerramento Prof. Dr. Eugénio Adolfo Alves da Silva (Secretário de Estado do Ensino Superior)</p>

PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00 SALA N° 8 DEPARTAMENTO DE LETRAS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Wakala Isaac Manuel Muzombo

Monitor(a): Arcelas Wevela Evaristo Tchinda

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	João Mombo Sunda	O tratamento de noções sobre a identidade cultural na formação de educadores de infância no ISCED-Cabinda
8h20 - 8h40	Agostinho Hamuti Lourenço	As línguas nacionais de Angola na biografia linguística dos futuros formadores de professores (doutorandos) do ISCED – Sumbe
8h40-9h00	António Quipambo Reis	O livro didático de português da 6ª classe de Angola: o que nos revela?
9h00 - 9h20	Sabino Sangombe Marcolino	O Silenciamento das Línguas Nacionais no Contexto Escolar: suas implicações no ensino do Português
9h20 - 9h40	Arlindo José J. Longuenda	O projecto curricular de turma como impulsionador no desenvolvimento das aprendizagens da Língua Portuguesa na Escola 42 Municipal do Andulo Província do Bié
9h40 - 10h00	Azevedo De Assis Chivinga	Estratégia Metodológica Para O Ensino Da Língua Portuguesa No Contexto Multilíngue, No Magistério Candida Celeste No Município Do Cuito/Bié. Apropriação Do Conhecimento Dominante Como Caminho Para A Justiça Social

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00 SALA N° 9 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Elias Cuparica Gaieta da Silva

Monitor(a): Walter Gusmão Quipuco

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Abel Alcino	Influências morfossintáticas do Cokwe na estrutura da concordância nominal do português dos alunos do magistério 4 de abril do Moxico

8h20 - 8h40	Feliciana Kassova Cafeca	O que dizem as avaliações feitas por professores de textos escritos por alunos de Angola
8h40-9h00	Alberto Joaquim Fernando	O desenvolvimento da Consciência silábica em crianças de 5 anos, da escola 14 de abril em Sumbe, em relação com o processo de literacia emergente
9h00 - 9h20	Alberto Sapalo Filipe	Entre o Normativo e o normal: Um olhar às atitudes linguísticas dos professores de língua portuguesa
9h20 - 9h40	António G. K. Kapangi	Retextualização como recurso didáctico para a produção textual: crónica literária, caso específico dos alunos 9ª classe do complexo escolar bg-0045 da centralidade do Luongo do município da Catumbela
9h40 - 10h00	Baltazar da Silva Gasolina	Análise de A Geração de Utopia e Predadores de Pepetela: Entre a intencionalidade Pragmática do autor e leitura em conformidade

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS

EIXO 2: Ensino da Matemática

Moderador(a): Alberto Carlos José

Monitor(a): Abrantes Ângelo Luís Gomes

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Abrão Tiago Muongo Baptista Manuel João Daniel Ferreira S. Muongo	O contributo da extensão universitária no desenvolvimento profissional do professor do ensino primário no ensino da matemática
8h20 - 8h40	Alexandra Téllez Lageyre Valentin Augusto Esteves Euricleusio César C. Dias	Proposta metodológica para o processo de ensino – aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional na 11a Classe no Liceu do Sumbe
8h40- 9h00	António Cataienga Serôa	Conceitos de Abstracção e de Generalização no âmbito da Educação Matemática
9h00 - 9h20	Carolina A. J. J. Lunga Lucas	Proposta de Formação para Educadoras de infância (crianças dos 5 anos) em Representação Matemática para o trabalho com contagem: O caso do Centro Infantil 1. De Dezembro do Município da Gabela

9h20 - 9h40	Fernando Felisberto Nunda	Estratégia didáctica para o ensino de números racionais: uma abordagem sobre a aprendizagem baseada em problemas e a gamificação
9h40 - 10h00	Francisco José Lázaro	Competências pedagógicas na formação inicial dos professores de matemática do ensino primário no uso de jogos didácticos como ferramenta de ensino e aprendizagem dos alunos

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 10 DEPARTAMENTO DE GAB- DE APOIO

EIXO 2: Ensino da Matemática

Moderador(a): Abrantes Malaquias Belo Caiuve

Monitor(a): Denilson Genito Moisés dos Anjos

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Gervásio Yoluavali Itotonay	A abordagem da Resolução de Problemas no Processo de Ensino e Aprendizagem da Estatística no Ensino Primário: um olhar na formação contínua do professor de Matemática do Ensino Primário
8h20 - 8h40	Jerusa Cristina A. M. Bambi	Actividades lúdicas para a Educação Matemática das crianças dos 5 anos de idade no Complexo Escolar do E-15 no município do Sumbe"
8h40-9h00	João Adelino José	A história da Matemática como tendência metodológica no ensino da Matemática na 6ª classe
9h00 - 9h20	Júlio Francisco Kulivela	Aplicação das derivadas no estudo do movimento
9h20 - 9h40	Manuel Pacheco Tgipalanga	Matemática e o quotidiano: O papel dos professores tutores e supervisores na formação de práticas contextualizadas no ensino primário
9h40 - 10h00	Manuel Panzo Muluta	O ensino dos produtos notáveis por meio de uma abordagem histórica na 8ª classe

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00

SALA N° 3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Januário Cacilda André

Monitor(a): Neruda Gervásio da Silva Cipriano

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Almelita Linda S. Saplingala	Estratégia Metodológica para a Melhoria do Trabalho Didáctico dos Professores na Disciplina do Estudo do Meio nas Escolas do Município do Huambo
8h20 - 8h40	Gilberta Valentina S. Martins	A influência da cultura local no processo de aprendizagem dos alunos do ensino primário: desafios para o currículo escolar
8h40-9h00	Anildo Jorge Tóto	Hábitos alimentares saudáveis na educação pré-escolar: percepções dos educadores de infância e seus formadores
9h00 - 9h20	Alberto dos Anjos Pinto Gola	Políticas públicas sobre a formação dos educadores de infância para a melhoria do processo educativo nos jardins-de-infância da província do Bengo
9h20 - 9h40	António Alberto F. Luciano	O Impacto do Crescimento Populacional no Ambiente na Cidade do Sumbe
9h40 - 10h00	António Cardoso José Maneco	Desafios dos pais e educadores para o desenvolvimento do processo educativo produtivo nas crianças de 5 anos da classe de iniciação: Caso das escolas primárias da zona de influência pedagógica de Porto Amboim

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00 SALA N° 20 VICE CIENTÍFICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Rosemberg Ferracini

Monitor(a): Gildo Joaquim de Moraes

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	António Evomai J. Domingos	Processo de ensino-aprendizagem das coordenadas geográficas nos alunos da 7ª classe
8h20 - 8h40	António Feliciano D. Lisboa	Uso dos materiais didácticos através de metodologias activas para estimular a aprendizagem e a participação das crianças da classe de iniciação da Escola primária Paroquial da Boa Nova
8h40-9h00	Armando Vicente Memuana	O jogo como auxiliar na construção da cidadania da criança

9h00 - 9h20	Augusto Fernandes Alfredo	Avaliação da aprendizagem das Crianças dos 5 anos de Idade: Desafios e perspectivas para educadoras do Centro Infantil Benguela Velha do Município de Porto Amboim
9h20 - 9h40	Carlota Domingos da Costa	O papel da Dramatização no Desenvolvimento Socioemocional das Crianças da iniciação da Escola Primária José Martí, no Município do Sumbe
9h40 - 10h00	Claudete da Fonseca	O papel da interacção social entre as crianças da iniciação no espaço escolar e sua contribuição no desenvolvimento das habilidades comunicativas no Complexo Escolar E-15, município do Sumbe, Província do Cuanza-Sul.

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 21 VICE ACADÉMICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Altino Pedro Sinde

Monitor(a): Bento Sakuyela Nanjukila Sachambula

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Eduardo gaspar da Conceição	Análise da qualidade da Educação de Infância na Região Académica II
8h20 - 8h40	Esperança Julieta António	O impacto do ensino por investigação na aprendizagem de química: experiência com metais alcalinos e alcalino-terrosos com alunos da 8ª classe em Benguela
8h40- 9h00	Francisco Manuel Vuia	Eficiência na gestão ambiental e sanitária para combater a proliferação de mosquitos e prevenindo doenças
9h00 - 9h20	Gomes António	Papel da família no rendimento dos alunos da 1a classe do Complexo Escolar da Terra Prometida do Sumbe
9h20 - 9h40	Guilherme Canivete	A formação permanente para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos professores nas escolas Primárias da ZIP nº 7 Limundo no Município do Ecunha Província do Huambo.
9h40 - 10h00	Helena Cecilia S. Ramos Tati	Relação dos educadores de infância das Crianças em Idade Pré-escolar com pais portadores de necessidades especiais no município de Cabinda

24 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA N° 7 DEPARTAMENTO DE ENSINO PRIMÁRIO

EIXO 4: Ensino das Expressões Artísticas e Motoras

Moderador(a): Gil Carlos Livulo Ernesto

Monitor(a): Luísa Nokalia Jongolo António

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Anastácio Sangola Tchinanga	Educação física inclusiva no ensino primário: barreiras e desafios
8h20 - 8h40	Virgínia Chindele Misasa de Oliveira Cufa	Grafismo como recurso didático na educação pré-escolar em crianças de 5 a 6 anos de idade no Complexo Escolar E-15, Cidade do Sumbe/Cuanza-Sul
8h40-9h00	David Chissende Nangaimilo	O Teatro como ferramenta pedagógica na classe de iniciação na Escola Bg- 1073/Ukendi
9h00 - 9h20	Ernesto Catumbela Coyombe Robson Carlos Haderchepk	Canções Rituais do povo umbundu na cidade do Huambo
9h20 - 9h40	Estanislau de Sá António	Concepção da Expressão Motora no Curriculum de Formação Inicial de professor em Educação Pré-escolar

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 8 DEPARTAMENTO DE LETRAS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Félix Tchindjengue

Monitor(a): Aristóteles Renato Feliciano Lopes

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20- 10h40	Walter Gusmão Quipuco	Os processos de aquisição da linguagem escrita em crianças de Educação Pré-Escolar no Sumbe
10h40- 11h00	Carolina Maricel C. A. Sanito	O contínuo oralidade/escrita: uma abordagem interdisciplinar no ensino da língua portuguesa para os alunos da 6ª classe de angola, província do Cuanza-Sul no município da boa entrada
11h00- 11h20	Domingos G. Dala Francisco	A posição do professor mediante a escrita e reescrita textual: uma reflexão pontual
11h20- 11h40	Edigelson Júnior José	O uso das preposições em verbos de movimento espacial no português falado em angola
11h40- 12h00	Francisco José Tchilonga	A variação no Português falado em Angola – um olhar para a estruturas morfossintácticas resultantes do contacto entre

		o umbundu e o português na produção textual dos alunos do ensino secundário do primeiro ciclo
12h00-12h20	Francisco Luís Mateus	A Avaliação de fluência de leitura aos alunos da 2. classe em Angola: uma análise do Relatório da Avaliação Nacional das Aprendizagens de 2024

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 9 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Miguel Armindo João

Monitor(a): Leovigildo António

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Noé José de Castro	Actividade de retextualização: análise sobre o ensino da ortografia numa instituição do ensino técnico profissional do Sumbe
10h40-11h00	Salomão Ivo João Malonga	Estudo sobre o Ensino de Língua Portuguesa no Contexto Multilingüístico de Angola na Contemporaneidade
11h00-11h20	Sílvia Rosária L. R. Alfredo	A resistência ao governo da língua portuguesa no Cuanza Sul - Sumbe: por outras paisagens linguísticas
11h20-11h40	Teresa Joaquina da Silva	A Literatura Infantil Angolana no Processo Pedagógico no Ensino Primário: O Caso da Escola Primária N.156 do Huambo
11h40-12h00	Valentino Elias Pakisi	O Ensino do Português como Língua Segunda: Proposta Metodológica de Ensino em Contexto bilíngue Umbundu/Português
12h00-12h20	Adelino T. Tchimbingo Diniz Vandor Sicala	Transição da Competência para a Realização linguística escrita

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS

EIXO 2: Ensino da Matemática

Moderador(a): Batista Manuel João

Monitor(a): Estevão Jamba Fazenda

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Milagros Díaz Sotolongo	A Produção Científica Sobre Etnomatemática Em Angola: Um Olhar Sobre A Valorização Dos Saberes Locais

10h40-11h00	Odeth Chambula Cahete	Representações sociais de educadores de infância do município do huambo sobre a prática pedagógica em representação matemática
11h00-11h20	Pedro Kanhungo Puto	O conhecimento do ensino exploratório pelos professores de matemática da 7ª classe de uma das escolas do município de Benguela
11h20-11h40	Valeriano Kalupeteca Viassi	A construção intuitiva dos números naturais de 1 a 9, incluindo o zero na Educação Pré-escolar
11h40-12h00	Armando Kangolo Basílio Alberto Carlos José	O processo de ensino-aprendizagem do cálculo com números fraccionários: um estudo na 7.ª classe do colégio 4 de abril no município do Sumbe

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA Nº 10 DEPARTAMENTO DE GAB- DE APOIO

EIXO 2: Ensino da Matemática

Moderador(a): Figueiredo Mário Cassapa

Monitor(a): Pascalina Maria de Nazaré

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Wilson Marcelinbo Moura e Nurys Cervantes Hinojosa	Aprendizagem vivencial no estudo dos números racionais relativos
10h40-11h00	Manuela Nazaré Capiñala	Formação continuada de educadores de infância em representação matemática (0 a 4 anos) no município do Huambo
11h00-11h20	Denílson G. M. dos Anjos	Perspectivas da Aprendizagem Baseada em Problemas No Ensino da Matemática da 10 classe na Escola Secundária de Seles.
11h20-11h40	Abrantes Ângelo Luís Gomes Nurys Cervantes Hinojosa	O ensino do cálculo integral por meio da resolução de problemas de física mecânica: uma abordagem para a aprendizagem significativa
11h40-12h00	Zenaida Carina D. A. Manuel	O processo de ensino e aprendizagem da Estatística através de resolução de problemas nos alunos do 2º ciclo do ensino secundário

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): João Mário

Monitor(a): Walter Gomes Teixeira Correia

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Hermelinda B. S. Mbemba	Avaliação para a qualidade na educação de infância em contexto de creche na centralidade da Quibaúla no município do Sumbe
10h40-11h00	Isabele Pereira Nascimento Rafael S. de Guimarães Osvaldino W. M. António	A senioridade na educação superior e básica em Angola
11h00-11h20	Jacob Lussento Cupata Rosa Cabecinhas Isabel Macedo	A história de África em livros didáticos vigentes no sistema educativo angolano
11h20-11h40	Joaquim Luís Catchipa	Proposta de Acções Metodológica Baseada no Software Geogebra para Melhorar o Processo de Ensino Aprendizagem do Movimento Harmônico Simples
11h40-12h00	Júnior João Américo e Armando Niemba	Proposta metodológica sobre aplicação das leis de faraday na resolução de problemas envolvendo electrólise em série na 11. ^a classe
12h00-12h20	Justino Lopes Gonga	O papel do professor na profissionalização dos alunos do Magistério Primário 17 de Setembro da Quilenda

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 20 VICE CIENTÍFICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Xavier Serafim Calorito

Monitor(a): Jaime Piedade Zeferino

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Lilian Balbina B. A. Gime	A influência dos programas de educação pré escolar na formação da identidade das crianças dos 3 anos de idade, no Centro infantil Dona Mônica em Luanda.
10h40-11h00	Madalena Chitula Capiñala	O envolvimento dos alunos na construção dos meios de ensino para obtenção de uma aprendizagem eficaz e promissora.
11h00-11h20	Marcolino C. Nahiti Amândio	O uso dos jogos cantados no processo educativo para a socialização das crianças de 5 anos de idade, na Escola nº 303 Dr. Samuel Pequenino, no Cuito-Bié.
11h20-11h40	Maria Helena A. S. Miguel	Desafios actuais do uso da brincadeira no processo educativo das crianças dos 4 anos de idade do centro Infantil Castelo do saber da centralidade da Quibaula
11h40-12h00	Maria José Teixeira	Aprendizagem baseada em projectos temáticos no meio físico e social na iniciação
12h00-12h20	Mateus Canjila H. Suquete	Gestão escolar na educação infantil para formação permanente de educadores, no Centro Infantil Embondeiro do município do Cuito/Bié.

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 21 VICE ACADÉMICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Metade João Neto

Monitor(a): Domingas Sabalo Lucinda da Silva

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Maurício Bula Lubota	Procedimento para a melhoria da qualidade do processo de interrupções na ENDE Cabinda/Angola
10h40-11h00	Oliveira Alberto	O Tratamento da Justiça Social no Processo de Ensino-Aprendizagem da História da 6ª Classe na Escola Primária Nº 165 do Kicombo
11h00-11h20	Olívia M. F. de O. Caquarta	Estratégias de comunicação eficaz bidireccional entre educadores e famílias para o desenvolvimento de habilidades intelectuais: um estudo em crianças dos 5 anos de idade, do centro infantil 17 de Setembro do Sumbe

11h20-11h40	Osvaldo de Melo A. Ventura	A formação contínua dos professores. Uma necessidade para a adaptação do professor no contexto do Processo de Ensino e Aprendizagem actual
11h40-12h00	Paulino Ndulo Tchilata	Metodologias activas no ensino da cinética química: como os professores trabalham esse conteúdo na sala de aula
12h00-12h20	Paulo A. Luanda Dambuca	Competências didácticas dos professores de Biologia no ensino sobre educação para a saúde no 1º ciclo: Um estudo realizado em 10 escolas do ensino secundário do município do Sumbe, província do Cuanza Sul-Angola

24 DE ABRIL DE 2025 -10h20-12h20
SALA N° 7 DEPARTAMENTO DE ENSINO PRIMÁRIO

EIXO 4: Ensino das Expressões Artísticas e Motoras

Moderador(a): António de Jesus Barros

Monitor(a): Alice Elizângela Lino Jorge Magalhães José

Horários	Preletor(es)	Títulos
10h20-10h40	Jurema E. da S. M. Domingos	Processo educativo das crianças com deficiência auditiva na idade pré-escolar na escola 15 de setembro do Município do Sumbe
10h40-11h00	Jurema M. C. A. Quitembo	Desenvolvimento de habilidades de escrita em Braille: Desafios e estratégias para o sucesso do processo educativo inclusivo das crianças da classe de iniciação do complexo escolar 15 de Setembro do Sumbe do complexo escola
11h00-11h20	Maria Alice A. J. M. da Cruz	As representações em Desenhos do contexto Familiar das Crianças do Pré-Escolar
11h20-11h40	Maria Amélia de A. Espelho	O uso das actividades dramáticas como recurso essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças dos 5 anos de idade do Centro Infantil Benguela Velha, município de Porto Amboim
11h40-12h00	Gil Carlos Livulo Ernesto	Desenvolvimento motor em idade pré-escolar.
12h00-12h20	Maria Isabel F. Luis João	O papel da expressão dramática na construção da identidade e autoestima em crianças da classe de iniciação na escola primária da centralidade da Quibaúla no município da Gangula

25 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 8 DEPARTAMENTO DE LETRAS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Constantino Cambambe Catira

Monitor(a): Sabino Sangombe Marcolino

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Arcelas Wevela Evaristo Tchinda	Práticas de ensino da Língua portuguesa na comuna do Dumbi, tendo em conta a língua Umbundu
8h20 - 8h40	Leovigildo António	Vozes na Sanzala (Kahitu) de Uanhenga Xitu e sua integração no ensino angolano, mediação da leitura literária na sala de aula
8h40- 9h00	Generoso Filipe Chapuia	Didáctica da Escrita e da Oralidade em Contexto de Coabitacão Linguística entre o Umbundu e o Português: o caso dos alunos da 7ª classe do Colégio Ndunduma I do Cachiungo
9h00 - 9h20	Jeremias Pimentel Dumbala	Influências Sintácticas Da Língua Umbundu Nas Produções Textuais De Alunos Da 10 Classe Da Escola Do Magistério Secundário N° 1842 "Abel Pedro" No Município De Caluquembe
9h20 - 9h40	José Carvalho da C. P. Chipia	A Alternância entre as formas pronominais tu e você no Português Vernacular de Angola: sua abordagem em sala de aula, a partir de canções
9h40 - 10h00	Laurinda Chitula Kalyendela	Mediação literária da narrativa “A Gruta de Marfim” para crianças da 5ª Classe do Ensino Primário
10h00- 10h20	Emília Delfina Rosa Zau	A formação contínua do educador de crianças de 5 anos no tratamento metodológico da Língua Portuguesa, com foco na fonética e pré-escrita, na Creche Santa Teresinha, em Cabinda, durante o ano letivo de 2024-2025

25 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 9 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

EIXO 1: Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas

Moderador(a): Feliciana Kassova Cafeca

Monitor(a): Abel Alcino

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Miguel Armindo João	Concepções e práticas de escrita dos professores em formação
8h20 - 8h40	Wakala Isaac Manuel Muzombo	Português de Angola: uma abordagem sobre a colocação dos pronomes pessoais clíticos em complexos verbais
8h40- 9h00	Aristóteles Renato F. Lopes	A preservação da cultura ovimbundu por meio da língua

9h00 - 9h20	Lucas Magalhães Paciência	Análise de Marcas de Coesão nos Textos Escritos por Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Secundário da 7.ª classe da Quibala em Angola
9h20 - 9h40	Mário João Afonso Muhongo	Que conteúdo para o ensino da sintaxe? O contexto linguístico cultural do aluno em sala de aula na Escola de Magistério Primário Teófilo Duarte do Cuima, Huambo
9h40 - 10h00	Maximino Mikana	A língua e literatura do contexto do aluno além d'Angola administrativa: uma estratégia metodológica alternativa para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda, no ensino primário

25 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA N° 3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Almelita Linda Sandimba Sapingala

Monitor(a): Laurindo Tomé Alberto

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Altino Pedro Sinde Carlos Martinez Perez	Fundamentos para a integração de componentes nas Práticas de campo de Geografia no Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, Angola
8h20 - 8h40	Metade João Neto	Aula de campo para o ensino da climatologia no 1º ano de Geografia do ISCED-Sumbe
8h40- 9h00	Paulo Cafranca Januário	O conteúdo histórico como elemento integrador da interdisciplinaridade no curso de ciências humanas, no II Ciclo do Ensino Secundário Geral
9h00 - 9h20	Rufino Matias de Carvalho	O Papel do professor na promoção da aprendizagem significativa dos alunos da 4.ª classe da escola Primária Nº.332 do município da Quilenda.
9h20 - 9h40	Sabino Galo Sassoma	O tratamento da História Social e seu enfoque da vida quotidiana no Processo de Ensino – Aprendizagem.

25 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA N° 20 VICE CIENTÍFICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Gilberta Valentina Sawimbo Martins

Monitor(a): Miguel Pedro

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	João Mário	Influência da poluição sonora no processo de ensino e aprendizagem, no liceu do Sumbe, província do Cuanza Sul

8h20 - 8h40	Domingas Sabalo L. da Silva	Proposta metodológica para o aperfeiçoamento dos professores ao uso de recursos didácticos na disciplina de Geografia da 7ª classe no Colégio José Eduardo dos Santos, Comuna da Kissanga-Kungo, Município da Cela
8h40- 9h00	Simão Adão Mariti	Educação ambiental na educação pré-escolar: interação solo, planta e homem
9h00 - 9h20	Teresa Paulino Calei Camilo	A formação contínua dos educadores de infância para melhoria do processo educativo pré-escolar no Sumbe
9h20 - 9h40	Silvina Campos Luís Paulino	Formação de Educadores de infância no tratamento da timidez em crianças de 3 anos - Sumbe

25 DE ABRIL DE 2025 -8h00-10h00
SALA Nº 21 VICE ACADÉMICA

EIXO 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas

Moderador(a): Anildo Jorge Tóto

Monitor(a): Paulo Cristóvão Lino

Horários	Preletor(es)	Títulos
8h00 - 8h20	Xavier Serafim Calorito	Potencialidades dos programas de Geografia para a aula de campo no ensino primário em Angola
8h20 - 8h40	Vanda de A. A. Ribeiro	Uso dos jogos didácticos no desenvolvimento da actividade no processo educativo das crianças do pre escolar da creche 17 de setembro do Sumbe
8h40- 9h00	Valdemar H. S. Muquenda	Estratégia Didáctica Baseada nas Actividades Experimentais para o Ensino do conteúdo Velocidade das reações química na 10ª Classe do Ensino Secundário em Angola
9h00 - 9h20	Valentino Luwawa Raimundo	Ancestralidade Na Formação De Professores Da Educação De Infância: Presença E Ausência No Currículo E Nas Actividades Educativas Dos Educadores De Infância Do Centro Infantil Comunitário Do Lubango

RESUMOS

EIXO 1: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DAS LÍNGUAS DE ANGOLA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

Influências morfossintáticas do Cokwe na estrutura da concordância nominal do português dos alunos do Magistério 4 de Abril do Moxico

Abel Alcino (ISCED/Sumbe)

Orientadora: Sulemi Fabiano Campos (UFRN)

Resumo: Esta comunicação, com fundamento num estudo sobre as influências morfossintáticas do Cokwe na estrutura de concordância nominal do português, procura dar conta da situação da norma e da variação da língua portuguesa em Angola. Sob o escudo da observação do comportamento linguístico dos alunos do Magistério 4 de Abril, do Moxico, e das atitudes dos docentes nas actividades didáctico-pedagógicas, o trabalho procura efectuar uma observação do fenómeno de concordância nominal nos textos produzidos pelos alunos, para o conhecimento da real situação da realização linguística dos alunos. Em seguida, faz-se uma análise da localização das influências morfossintáticas do Cokwe no português e propõe-se uma explicação sobre a ocorrência do mesmo fenómeno. A comunicação visa, de forma geral, analisar o tratamento das influências morfossintáticas do Cokwe na estrutura da concordância nominal do português em textos produzidos pelos alunos do Magistério 4 de Abril, do Moxico. Especificamente, propõe-se a problematizar a situação entre as línguas angolanas e a língua portuguesa em Angola; descrever onde e como aparecem as marcas da concordância nominal nos textos dos alunos do Magistério 4 de Abril, do Moxico; identificar as marcas das influências morfossintáticas do Cokwe na estrutura da concordância nominal do português em textos produzidos pelos alunos do Magistério 4 de Abril, do Moxico; e, finalmente, comparar a estrutura morfossintática da concordância da língua portuguesa com a estrutura morfossintática da concordância da língua Cokwe. Metodologicamente, seguiu-se um percurso de pesquisa de viés qualitativo-descritivo. Para a recolha da informação que constituiu a base da análise do fenómeno em estudo, utilizou-se a técnica de produção textual induzida, que consistiu em levar à sala de aula dois textos de autores consagrados da literatura angolana e uma actividade de contação de história previamente seleccionados pelo pesquisador. Por fim, o andamento deste

estudo permitiu constatar que as influências morfossintáticas das línguas angolanas se fazem presentes na língua portuguesa por meio das estruturas das línguas primeiras dos sujeitos falantes e por força da coabituação linguística entre o sistema linguístico português e os sistemas linguísticos das línguas angolanas.

Palavras-chave: Influências; Morfossintaxe; Língua Cokwe; Português.

Transição da competência para a realização linguística escrita e o seu impacto no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa nos alunos da 7^a classe do Complexo Escolar BG 1120, Evangélica de Naím

Adelino Tchendohamba (ISCED/Sumbe)

Orientador: Dinis Vandor Sicala (ISCED/Benguela)

Resumo: A aquisição de competências linguísticas e a sua aplicação prática constituem um desafio significativo para professores e alunos, especialmente no ensino de línguas. O processo de transição da competência para a realização linguística é fundamental para garantir que os alunos, além de dominarem as regras e as estruturas da língua, sejam capazes de aplicá-las efetivamente em contextos reais de comunicação, tanto oral quanto escrita. A competência linguística, que abrange o conhecimento teórico das regras gramaticais, é um aspecto crucial na aprendizagem de qualquer língua. No entanto, a transição desse conhecimento para a prática linguística efetiva, ou seja, para a realização linguística, constitui “um conjunto de imposições que limitam o uso da competência, resultando na manifestação imperfeita do sistema ou no uso real da língua em uma situação concreta” (Kenedy, 2014, p. 130), o que enfrenta, muitas vezes, diversos obstáculos, principalmente no âmbito da escrita. Esses obstáculos podem incluir vários fatores: desde dificuldades individuais dos alunos, como a falta de prática e experiência, a motivação e autoconfiança, as condições cognitivas e emocionais, a escassa prática de leitura, até desafios pedagógicos, como métodos de ensino inadequados ou ausência de recursos didáticos. Assim, tendo identificado diversas dificuldades na produção escrita em Língua Portuguesa por parte dos alunos da 7^a classe do Complexo Escolar BG 1120, Evangélica de Naím, realizámos uma pesquisa cujo objetivo foi identificar os principais fatores que se interpõem na transição da competência para a realização linguística escrita desses alunos e verificar o impacto dessa situação no processo de ensino-aprendizagem, para, ao final, apresentar uma proposta de estratégias metodológicas que possam contribuir para a superação dessas dificuldades. No contexto desta pesquisa, utilizámos a técnica da observação, que

consistiu na análise da produção escrita dos alunos, com o objetivo de diagnosticar as dificuldades apresentadas. Como procedimentos, além das observações diretas e indiretas, aplicámos alguns exercícios de escrita. Também utilizámos dois inquéritos por questionário, sendo um direcionado aos alunos e outro aos professores, a fim de colher as suas percepções e experiências em relação ao tema. Os resultados demonstram que existem múltiplos fatores que dificultam a transição da competência para a realização linguística escrita, o que leva os alunos a apresentarem diversas dificuldades na produção de textos escritos.

Palavras-chave: Factores de transição; Competência linguística; Realização linguística; Produção escrita.

As línguas nacionais de Angola na biografia linguística dos futuros formadores de professores (doutorandos) do ISCED – Sumbe

Agostinho Hamuti Lourenço (ISCED/SUMBE)

Orientador: Milan Puh (UFBA)

Resumo: O presente artigo trata sobre as línguas nacionais de Angola na biografia linguística dos futuros formadores de professores (doutorandos) do Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe, comumente conhecido e abreviado por ISCED – Sumbe, sediado na Província do Cuanza-Sul em Angola. Por Biografia Linguística nos referimos à compreensão da relação que os futuros formadores de professores (doutorandos) estabelecem entre a sua língua materna e as demais, sejam nacionais como estrangeiras, que lhes são propostas na sociedade, isto é, na família, na escola, na rua, etc., incluindo igualmente estudantes bilíngues que já tiveram contacto com outras línguas de forma despercebida. Deste modo, a biografia linguística possibilita a reflexão e o relato sobre as experiências e acontecimentos linguísticos vivenciados ao longo da vida, em contacto com indivíduos de outras comunidades linguísticas, quer em viagens ou por meios de comunicação, que formam o seu repertório linguístico. Para a coleta de dados biográficos linguísticos dos futuros formadores sujeitos da pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa e quantitativa, assente na aplicação de inquérito por questionário com o objectivo de aferir como os futuros formadores de professores (doutorandos) do ISCED – Sumbe concebem o lugar e a imagem das línguas nacionais de Angola, como o umbundu, kimbundu, cokwe, fiote, kikongo, etc., no seu reportório linguístico e na educação de uma maneira global. Os resultados preliminares do estudo evidenciam que os doutorandos do ISCED Sumbe são provenientes de diferentes regiões, províncias e municípios

de Angola, tendo vivido fora de seus municípios e províncias de origem por razões diversas e, sobretudo, para a sua formação académica, como a graduação e pós-graduação, o que fez com que tivessem contacto com diversas línguas nacionais e estrangeiras, ampliando seus repertórios linguísticos. A pesquisa mostra que há uma predominância da língua portuguesa, apesar de as línguas nacionais estarem circulando amplamente em seus ambientes familiares, comunitários e de trabalho, tendo os futuros formadores de professores mantido contacto com outras línguas nacionais e estrangeiras, como o inglês, o francês e o espanhol, presentes em Angola por meio da televisão, livros impressos, universidade, música, amigos, algumas delas aprendidas em centros de línguas ou em explicações, por interesses profissionais, acadêmicos e para comunicações com estrangeiros. Assim, a pesquisa atesta a complexidade da biografia linguística dos docentes, facto que demanda mais investigações aprofundadas e, consequentemente, políticas que afirmem mais o lugar das línguas nacionais e outras em uma sociedade diversa como a angolana.

Palavras-chave: Línguas nacionais; Biografia linguística;Formação de professores.

O desenvolvimento da Consciência silábica em crianças de 5 anos, da escola 14 de abril em Sumbe, em relação com o processo de literacia emergente

Alberto Joaquim Fernando (ISCED/SUMBE)

Resumo: A formação docente desempenha um papel fundamental na implementação do currículo pré-escolar, garantindo que os professores possuam as competências necessárias para promover uma educação infantil de qualidade. No contexto angolano, a formação dos educadores do ensino pré-escolar é regulamentada pelo Ministério da Educação (MED) e orientada pela Lei nº 32/20 e pela Lei nº 17/16, que estabelecem diretrizes para a qualificação e atuação dos professores nesta etapa de ensino. No entanto, desafios como a falta de formação específica, escassez de recursos pedagógicos e desigualdade na capacitação entre áreas urbanas e rurais comprometem a aplicação eficaz do currículo. O currículo pré-escolar em Angola tem como objetivo principal o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para o ensino primário. Ele abrange três áreas essenciais: desenvolvimento cognitivo e linguístico, desenvolvimento motor e sensorial, e desenvolvimento social e emocional. Para que seja implementado com sucesso, os professores devem utilizar metodologias ativas, como o aprendizado baseado no jogo, a experimentação e a ludicidade, promovendo um ensino mais interativo e centrado na criança. No entanto, muitos professores ainda adotam abordagens

tradicionais, devido à falta de formação contínua e ao acesso limitado a capacitações especializadas. A qualificação profissional dos docentes é um fator determinante na execução eficaz do currículo pré-escolar. Estudos indicam que professores bem formados demonstram maior capacidade de adaptar o ensino às necessidades dos alunos, utilizar recursos pedagógicos inovadores e promover um ambiente de aprendizagem estimulante. Em Angola, iniciativas como o Plano Nacional de Formação de Professores (PNFP) e o Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino buscam aprimorar a capacitação docente, mas ainda há desafios na sua implementação. Diante desse cenário, é necessário investir na formação inicial e contínua dos professores, garantindo que adquiram competências essenciais para a educação infantil, como o conhecimento pedagógico e didático, a adaptação curricular e o uso de metodologias lúdicas. Além disso, é fundamental fortalecer as políticas públicas voltadas para a formação docente, ampliar o acesso a materiais didáticos adequados e promover maior equidade na distribuição da capacitação entre diferentes regiões do país. Conclui-se que a formação docente impacta diretamente a implementação do currículo pré-escolar, sendo essencial para a construção de um sistema educacional mais eficaz e inclusivo. Para superar os desafios existentes, é imprescindível um esforço conjunto entre governo, instituições de ensino e sociedade civil, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação infantil de qualidade, alinhada às diretrizes curriculares e às necessidades do seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Formação docente; Currículo pré-escolar; Educação infantil; Qualificação profissional; Metodologias de ensino; Legislação educacional angolana.

Entre o normativo e o normal: um olhar às atitudes linguísticas dos professores de língua portuguesa

Alberto Sapalo Filipe (ISCED/SUMBE)

Orientador: Enio Sugiyama Júnior (UFOB)

Resumo: Nesta apresentação, faremos a exposição da pesquisa de mestrado em andamento “Entre o normativo e o normal: um olhar às atitudes linguísticas dos professores de língua portuguesa”. A pesquisa tem como objetivo principal compreender as atitudes dos professores de língua portuguesa em relação à linguagem dos alunos na Escola de Formação de Professores do INE-Marista, localizada na cidade do Cuito, na província do Bié. Para alcançar o objetivo principal, propusemos três objectivos específicos: 1) produzir descrições etnográficas em contexto de ensino de língua portuguesa na Escola de Formação de Professores do Cuito-Bié;

2) descrever as atitudes linguísticas dos professores de língua portuguesa em sala de aula face à linguagem dos alunos; e, por último, 3) analisar os possíveis efeitos produzidos pelas atitudes linguísticas dos professores de língua portuguesa no processo de ensino-aprendizagem. Partimos da seguinte pergunta de pesquisa: que atitudes linguísticas os professores de língua portuguesa tomam em relação à linguagem dos alunos na Escola de Formação de Professores do Cuito-Bié? Para responder à pergunta, optou-se por considerar a sistematização sobre pesquisa etnográfica apresentada por Ludke e André (2013), para a produção de diários de campo construídos a partir da observação in loco de dez aulas de língua portuguesa ministradas no campo de pesquisa escolhido. Como forma de aprofundar a visão dos professores observados, optou-se ainda pela realização de entrevistas orais com os sete professores que ministram a disciplina na escola. Para a construção da fundamentação teórica, destacamos os trabalhos de Franchi (2010), Adriano (2015), Miguel (2014), da Costa (2006), Panzu (2018), Timbane e Ndombele (2020). As observações permitiram verificar que a maior parte dos alunos tem o português como língua materna. Ainda que sejam em menor número os alunos para quem a língua portuguesa é uma língua não materna, podemos considerar que as turmas são todas plurilingues, por atenderem alunos com diferentes línguas maternas. Dos sete professores observados, somente um possui formação universitária na área de língua portuguesa; a maior parte desses professores declara que não possui conhecimento sobre metodologias adequadas para o ensino em contexto multilíngue.

Palavras-chave: Atitudes linguísticas; Língua portuguesa; Etnográficas.

Retextualização como recurso didático para a produção textual: crónica literária, caso específico dos alunos da 9^a classe do Complexo Escolar BG-0045, da Centralidade do Luongo, no município da Catumbela

António Gonçalo Kaconbo Kapangi (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marta Aparecida Garcia Gonçalves (UFRN)

Resumo: Este trabalho de investigação enquadra-se no domínio das Ciências da Educação, pelo facto de ser uma intervenção pedagógica para melhorar a escrita da crónica em sala de aula. Esta pesquisa justifica-se pelo facto de os textos produzidos pelos alunos da 9^a classe do Complexo Escolar BG-0045 apresentarem deficiência de várias ordens: estruturação textual, organização do pensamento, a utilização dos conectores frásicos e os demais elementos que promovem a coesão e a coerência no texto, além de se observar uma carência em relação à

leitura literária. Assim, os objectivos principais desta pesquisa consistem em estimular a leitura crítica e a produção textual, permitindo que os alunos da 9^a classe desenvolvam habilidades de interpretação e escrita criativa, por meio da compreensão do género literário da crónica, suas características, temas e estilos; aplicar a sequência didáctica para a elaboração de crónica na 9^a classe; e propor metodologia aos demais professores para o ensino de produção textual de crónica. Nossa pesquisa é fundamentada na vertente qualitativa, interpretativa e quantitativa, pois ela admite a descrição e a interpretação de dados relacionados com a leitura dos alunos, buscando novas estratégias que possam mitigar a dificuldade na aquisição da leitura, na compreensão de texto e na escrita, bem como na colecta dos dados na sala de aula e analisá-los (textos elaborados pelos alunos em sala de aula), descrevendo as dificuldades que os textos produzidos pelos alunos apresentam, para a obtenção de mais informações por meio de análise profunda e de observações directas.

Palavras-chave: Género textual; Crónica; Leitura e compreensão; Retextualização.

O Livro Didático de Português da 6^a classe de Angola: o que nos revela?

António Quipambo Reis (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Maria Aparecida Miranda (GETED/UFRN)

Resumo: O presente estudo tem como objecto de análise o livro didático de Português da 6^a classe, utilizado no ensino em Angola. A pesquisa busca compreender sua estrutura, conteúdos, abordagens pedagógicas e a forma como contribui para o ensino da Língua Portuguesa no país. O livro didático é um recurso fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois auxilia na formação linguística e comunicativa dos estudantes. A pesquisa nasce da seguinte pergunta científica: de que maneira o livro didático de Português da 6^a classe em Angola contribui para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos? Diante do tema e da pergunta científica, esquematizou-se o seguinte objectivo geral: analisar a estrutura, o conteúdo e as actividades do livro didático de Português da 6^a classe de Angola, avaliando sua eficácia no ensino da Língua Portuguesa à luz das concepções de linguagem. Este objectivo desdobra-se nos seguintes objectivos específicos: identificar as principais actividades de língua, gramática, texto e abordagens metodológicas presentes no livro didático; avaliar até que ponto os conteúdos e as actividades apresentadas no livro impactam na aquisição do domínio da língua em qualquer situação de uso. Com isso, levantam-se também questões como: os conteúdos e as actividades do livro didático de Português da 6^a classe de Angola adequam-se às necessidades

linguísticas e culturais dos alunos? O livro promove a diversidade cultural e social na aprendizagem do Português? Que propostas teórico-metodológicas devem ser elencadas para o melhoramento do livro didático de Português da 6^a classe de Angola? Este estudo adopta uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada na análise documental do livro em questão. A pesquisa envolve a revisão da literatura sobre o uso do livro didático no ensino de línguas e, além disso, serão analisados trechos do livro para identificar estratégias de ensino, tipos de exercícios, abordagens didáticas utilizadas e concepções de linguagem, língua, gramática e texto presentes no material. Considerando a importância do livro didático na mediação do ensino entre o professor e o aluno, destacam-se as contribuições de Bourdieu (1991), que afirma que “a língua não é apenas um instrumento de comunicação, mas um elemento de dominação e distinção social” (p. 32); Freire (1966), ao considerar o livro didático como “um dos principais instrumentos de ensino e aprendizado, pois sintetiza conteúdos e orienta a prática pedagógica”; Pietri (2009), que aconselha que se tenham conhecimentos prévios, classificados em linguísticos, textuais e de mundo; e, na mesma linha de pensamento, Coracini (1999), que faz uma espécie de repreensão aos professores fiéis, que tratam o livro didático como uma palavra inquestionável ou uma “bíblia”, alinhando-se ao pensamento de Foucault.

Palavras-chave: Livro didático; Gramática; Textos e concepções.

Práticas de ensino da Língua portuguesa na comuna do Dumbi, tendo em conta a língua Umbundu

Arcelas Wevela Evaristo Tchinda (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Adriana Santos Batista (UFBA)

Co-orientador: Mariano Dubin (UNLP/Argentina)

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de campo realizada numa das escolas do Ensino Primário da comuna do Dumbi, Município do Cassongue; a temática reporta aspectos sobre as práticas de ensino levadas a cabo na disciplina de Língua Portuguesa da 6^a classe. Trata-se de uma população que habita num contexto multilingue, onde se convive com a língua umbundu e a língua portuguesa. O actual estudo traz um recorte da pesquisa para a obtenção do grau de doutoramento em Ciências de Educação, na especialidade de Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa, ligada à Educação Primária, e tem como objectivo descrever e analisar dados sobre as práticas de ensino levadas a cabo nesta comunidade escolar, considerando a língua umbundu. O objectivo aqui apresentado tem relação íntima com os objectivos propostos

na tese em construção. Para melhor viabilidade e confiabilidade do estudo, trazemos um quadro teórico sobre políticas linguísticas e perspectivas multilingues de ensino em África, que nos últimos tempos têm sido investigadas por Guzula (2025), Ndombele e Timbane (2020), Lemke (2010), Undolo (2019), Bernardo e Severo (2018), e consultamos a Lei de Bases 32/20 do Sistema de Educação e Ensino Angolano. A pesquisa adopta um modelo descritivo, com foco na pesquisa-acção, pelo tipo de envolvimento que pretendemos doravante, enquanto pesquisadoras; pois, além de descrever os fenómenos no campo, nos próximos tempos iremos desenvolver acções com os actores, como forma de contribuir nas estratégias mais viáveis de ensino da Língua Portuguesa em contexto multilingue e não só. Quanto à abordagem, optamos pela metodologia qualitativa, a mais predominante no processo. Para a colecta de dados, usamos a grelha de observação para podermos registar e opinar aspectos interessantes sobre o nível linguístico em que os alunos se encontram e como os professores lidam com o fenómeno. Com o guião de entrevista, foi possível ouvir os argumentos e opiniões dos directores e professores da instituição escolar relativamente à perspectiva de ensino que vigora naquela comunidade. A população abarcou gestores, professores, alunos, pessoal administrativo e auxiliares de limpeza. Os dados aqui apresentados são prévios e relevantes para a construção do projecto de tese final. Contudo, o foco pretendido na tese valida uma teoria que sustenta uma política educativa do ensino em Angola numa perspectiva multilingue dentro dos padrões da decolonialidade.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Perspectivas multilingue; Umbundo; Ensino-aprendizagem; Decolonialidade.

A preservação da cultura ovimbundu por meio da língua

Aristóteles Renato Feliciano Lopes (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Sulemi Fabiano Campos (UFRN)

Resumo: O presente texto aborda sobre a preservação da cultura do povo Ovimbundu por meio da língua que os caracteriza. Com a finalidade de despertar o valor que a língua Umbundu carrega na preservação da cultura deste povo, procurou-se explicar a importância da prática desta língua para a transmissão de valores morais e culturais às gerações jovens, que pouco se interessam em interagir na língua que constitui a raiz de seus familiares. Tendo em conta a realidade que vivemos, onde os jovens da província do Bié, mesmo sendo maioritariamente umbundu, torna-se raro ouvir pelas ruas indivíduos que interagem pela língua local, facto que pode levar à “morte” desta língua e, consequentemente, à cultura deste povo. O texto foi

desenvolvido com base nas experiências pessoais vividas; procurou-se engrossar algumas buscas bibliográficas para compreender o grau de preocupações que os autores têm em relação à importância da preservação da língua Umbundu, bem como recorreu-se a pessoas que ajudaram a lembrar de pequenas passagens ou provérbios com os respectivos significados. Para a produção desta reflexão, trouxe algumas lembranças que costumamos dizer no “nossa tempo”. As tradições orais sempre estiveram presentes na educação da família, com particular realce aos mais jovens, que, antes de dormir, os adultos organizavam uma fogueira, onde à volta sentávamos em latas, numa pedra ou num bloco de barro, ouvindo experiências que nos têm valido até os dias de hoje. A valorização da cultura passa, necessariamente, pelo respeito aos hábitos e costumes e pela prática da língua deste grupo étnico. Travar uma conversa com um adulto, aceitar a língua dos progenitores, participar em diferentes cerimónias, fazer visitas às aldeias da família é uma forma viável para o conhecimento e preservação da cultura. Através da conversa, para além da comunicação, aprende-se muito com determinados termos ou parábolas. Os adultos sempre tiveram a responsabilidade de transmitir experiências aos mais jovens, mas, para que se efective, é necessário que haja vontade por parte de quem aprende. De acordo com alguns autores, o número de falantes das línguas angolanas (LA) tem vindo a diminuir à medida que o tempo passa (Pinto e Silva, 2022, p. 2). Há necessidade de envidar esforços académicos para preservar as línguas de Angola, se tivermos interesse em transmitir valores culturais às novas gerações. O sucesso do ensino da língua nacional Umbundu depende, entre vários factores, da metodologia usada no processo de ensino-aprendizagem para despertar o interesse pela língua. O facto de o português ser a língua de trabalho na Administração e no sistema educativo não deveria levar à marginalização das línguas nacionais, por se constituírem, a par do português, um património histórico-cultural de extrema importância para os angolanos (Da Costa, 2015, p. 2). A influência das mídias, sobretudo da televisão, e da política educativa linguística por parte do Estado angolano tem colocado as línguas de Angola sem uma posição vantajosa que permita à criança e aos cidadãos, em geral, se interessarem nelas, o que tem causado a queda do número de falantes, factor que pode colocar em causa a perda dos valores socioculturais do país e da província do Bié, em particular. A valorização de uma língua não pode ser encarada como tarefa particular do falante, uma vez que o Estado poderia promovê-la de forma vantajosa.

Palavras-chave: Preservação da cultura; Língua Umbundu; Ovimbundu.

O projecto curricular de turma como impulsionador no desenvolvimento das aprendizagens da Língua Portuguesa na Escola 42 Municipal do Andulo Província do Bié

Arlindo José Jamba Longuenda (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marcelina Cruz da Fonseca (ISCED/SUMBE)

Resumo: O projecto curricular de turma é um instrumento de gestão pedagógica que concretiza as orientações curriculares nacionais; é um conjunto de decisões articuladas pela equipa docente de uma escola e tem como objetivo dotar de maior coerência a actuação da equipa docente através da grelha curricular e não só. É um instrumento importante na definição dos objectivos e métodos de ensino, bem como no desenvolvimento das competências dos alunos, especialmente do Ensino Primário. O projecto curricular de turma pressupõe a adequação curricular ao contexto socioeconómico, cultural, escolar e psicológico da turma e constitui o documento guia das actividades educativas a desenvolver com esses alunos ao longo do ano, de forma a encontrar um fio condutor. Assim, a primeira etapa para a construção do projecto curricular de turma consiste na caracterização da turma, que deve ser feita com base em questionários preenchidos pelos alunos e nas informações que possuem o director de turma e professores do conselho de turma. A partir daí, e tendo em conta os diferentes níveis (contexto escolar, comportamento e aprendizagem), é fundamental a identificação de problemas reais da turma, que constituem os pressupostos para a definição das prioridades educativas ao nível das competências a desenvolver e das estratégias a implementar, quer globais, quer por disciplinas. As actividades curriculares, disciplinares e não disciplinares, a promover pelo conselho de turma, os temas/conteúdos a abordar, a identificação de recursos, a calendarização e a articulação interdisciplinar devem ser definidas conjuntamente, segundo uma perspectiva integradora, e constarem do respectivo projecto curricular de turma. O presente estudo consubstancia-se no tema sobre o projecto curricular de turma como impulsionador da aprendizagem nos alunos da 6.^a classe na Escola nº 42 do Andulo/Bié. De acordo com as observações realizadas e as conversas mantidas com os profissionais da escola objecto de investigação, foi possível constatar que existem algumas insuficiências relacionadas com dificuldades de leitura e escrita, insuficiente material didáctico para a lecionação das aulas de Língua Portuguesa, pouco empenho dos professores, excesso de disciplinas na grelha curricular, o fraco acompanhamento dos pais e/ou encarregados de educação etc. O objectivo desta pesquisa é desenhar um projecto curricular de turma como impulsionador da aprendizagem nos alunos da 6^a classe na disciplina de Língua Portuguesa no município do

Andulo/Bié, sobretudo no que diz respeito às competências da leitura e escrita. A investigação enquadra-se numa abordagem mista (o quali-quantitativa), com predominância qualitativa, e serão utilizados, como métodos teóricos, o histórico-lógico, o analítico-sintético e o indutivo-dedutivo, e, como métodos empíricos, a análise documental, a observação pedagógica, a entrevista e o questionário; dentro dos métodos estatístico-matemáticos, será usado o cálculo percentual. O estudo contará com uma população composta pelos membros da direcção, professores, alunos e encarregados de educação.

Palavras-chave: Escola; Processo Ensino-aprendizagem; Currículo; Projecto curricular de turma.

Estratégia metodológica para o ensino da língua portuguesa no contexto multilíngue, no magistério Cândida Celeste no município do Cuito/Bié: apropriação do conhecimento dominante como caminho para a justiça social

Azevedo de Assis Chiving (ISCED/SUMBE)

Orientador: André Campos Mesquita (UERJ)

Resumo: No presente projecto, ater-nos-emos em vários conceitos de Língua como veículo comunicador, compactuando com Saussure (2006), citado por Bengui (2019, p. 13), que afirma: “a língua é um produto social da faculdade de linguagem, e um conjunto de conversações necessárias, adoptadas pelo corpo social para permitir o exercício desta faculdade nos indivíduos”. O presente projecto aborda o ensino da língua portuguesa no contexto multilíngue no Magistério Cândida Celeste, Cuito - Bié. O problema central da investigação reside na concepção predominante entre muitos professores de que as línguas maternas dos alunos dificultam a aprendizagem do português. De acordo com Bulo (2024, p. 80), “a língua materna é aquela que é adquirida de forma espontânea, natural na essência da sua utilização, e tem pelo menos a combinação de dois factores: o da aquisição e o do contexto”. O estudo busca adaptar estratégias metodológicas para um ensino inclusivo que valorize a diversidade linguística dos alunos e promova a apropriação do conhecimento. Utilizando uma abordagem mista, através das observações de aulas, entrevistas e aplicação de questionários, a pesquisa revela que a maioria dos professores e alunos reconhecem a importância da integração das línguas locais no sistema de ensino, tal como espelham alguns resultados da pesquisa apresentados no projecto. Embora metodologias inclusivas aumentem a motivação e o desempenho, desafios como a falta de materiais e a formação dos professores precisam ser superados. Observou-se que as

metodologias que respeitam a diversidade linguística tendem a aumentar a motivação dos alunos, melhorando seu desempenho e sua participação no ambiente escolar. No entanto, a pesquisa também identificou desafios, como a falta de materiais didácticos adequados e a formação dos professores. A superação desses obstáculos passa pela implementação de programas de capacitação para professores e pela elaboração de recursos pedagógicos que considerem a realidade multilíngue dos estudantes.

Palavras-chave: Estratégia; Metodologia; Ensino; Língua Portuguesa; Contexto Multilíngue.

Análise de *A geração da utopia e Predadores* de Pepetela: entre a intencionalidade pragmática do autor e leituras em conformidade

Baltazar da Silva Gasolina (UAN)

Orientador: Mário Joaquim Aires dos Reis (UKB)

Resumo: A presente pesquisa é de carácter importante, visto que as obras em causa espelham elementos que nos levam a interessar-se em conhecer o passado para entender o presente e perspetivar o futuro, por um lado; por outro lado, estamos seguros de que esta pesquisa ajudará o leitor a despertar a consciência em relação aos fenómenos que originam a miséria, a fome, o desemprego, a delinquência, o analfabetismo e a prostituição. Em Angola, nos anos logo após a Proclamação da Independência nacional, registou-se muita euforia pelo sonho da liberdade conquistada na certeza de que a pátria seria reconstruída pelos próprios filhos. Esta pretensão persistiu na medida em que motivou o surgimento de um movimento literário que, com força, alastrou-se por quase todo o país, onde se destaca Pepetela com as suas diversas obras, dentre as quais *A Geração da Utopia e Predadores*. Tem por objectivo contribuir para o despertar da consciência crítica. Esta pesquisa nos ajudará a entender o seguinte: até que ponto uma sociedade com medo de fazer questionamentos sobre a má governação seria capaz de exigir que os seus direitos sejam garantidos? Por falta de leitura, pouco ou nada temos feito para o desenvolvimento do país (rico por natureza, mas com pseudónimo de subdesenvolvido ou do terceiro mundo) que nos viu nascer. Isto porque somos autênticos ignorantes, a ponto de preferir a Europa, América e a Ásia à África, com a justificativa de que são melhores lugares para viver. Melhores são estes lugares, ou os homens que aí vivem, por terem conseguido transformar e criar as condições dignas para a habitabilidade humana? Antes, porém, devemos lembrar que estes lugares são hoje bons para se viver porque ontem o homem de lá, depois de ter lido o passado e entendido o presente, deu o primeiro passo para a edificação do futuro. “Não é no

silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na acção-reflexão.” (Paulo Freire).

Palavras-chave: A geração da utopia; Predadores; Leituras em conformidade; Povo Angolano.

O contínuo oralidade/escrita: uma abordagem interdisciplinar no ensino da língua portuguesa para os alunos da 6^a classe de Angola, província do Cuanza-Sul no município da Boa Entrada

Carolina Maricel Cardoso Aguiar Sanito (ISCED/SUMBE)

Juliana Bertucci Barbosa (UFTM)

Resumo: Este trabalho apresenta o projecto de doutoramento em andamento, desenvolvido no eixo “Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e das Línguas de Angola e suas respectivas literaturas”, e tem como objectivo geral propor uma metodologia que possibilite o desenvolvimento de um conjunto de actividades que visem levar os alunos da 6^a classe de uma escola da província do Cuanza-Sul, município da Boa Entrada (alunos de uma escola da localidade da Zâmbia, bairro da zona rural), a ampliar o domínio da Língua Portuguesa, reconhecendo o contínuo das modalidades escrita e oral, principalmente quanto à reflexão sobre o uso real e adequado de fenómenos linguísticos em textos que exijam maior grau de monitoramento. Consideramos que a escola, muitas vezes, é “norteada para ensinar a língua da cultura dominante; tudo o que se afasta desse código é defeituoso e deve ser eliminado” (Bortoni-Ricardo, 2005, p. 14). Essa posição da escola restringe o ensino de Língua Portuguesa apenas ao ensino da variedade culta da língua e das normas de sua gramática. Focando apenas no ensino da norma culta da escrita, a relação oralidade/escrita não é trabalhada no ensino de Língua Portuguesa como um contínuo, conforme proposto por estudiosos da área, como Bortoni-Ricardo (2004, p. 62), que afirma que “não existem fronteiras bem-marcadas entre os eventos de oralidade e de letramento escrito”. Ademais, para conseguirmos trabalhar o ensino de Língua Portuguesa sensível à realidade cultural e linguística do aluno, buscaremos, ao longo do presente projecto, considerar a diversidade linguística angolana. Para isso, é necessário ainda considerar a influência dos contínuos de urbanização, além da oralidade, escrita e da monitorização estilística, propostos por Bortoni-Ricardo (2004). Em relação à metodologia, teremos como foco a pesquisa-acção (Thiollent, 1998), um tipo de pesquisa social com base empírica que é realizada buscando minimizar um problema colectivo — no caso desta pesquisa, um problema em ambiente escolar, de ensino de Língua Portuguesa — e na qual os

pesquisadores e os participantes representativos da situação-problema (alunos da 6ª classe) estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. Seguiremos as seguintes etapas: (i) Diagnóstico (fase exploratória); (ii) Planeamento de metodologias (fase da planificação): após colecta e análise do diagnóstico, serão planificadas várias actividades que partam da oralidade e tenham como fim a escrita; (iii) Aplicação de metodologias planificadas em sala de aula (fase da acção): etapa em que as metodologias/actividades planificadas são aplicadas junto aos alunos da 6ª classe participantes da pesquisa; (iv) Organização da metodologia na forma de roteiro de actividades (fase de avaliação e sistematização): nesta etapa, a partir das observações da fase de aplicação das metodologias, avaliaremos e reaplicaremos algumas actividades (se necessário) e organizaremos um Roteiro Didáctico que sistematiza as metodologias utilizadas no trabalho com oralidade e escrita com os alunos da 6ª classe de um bairro rural da província do Cuanza-Sul, município da Boa Entrada, em Angola. Como resultados esperados, visamos contribuir para a reflexão do ensino da Língua Portuguesa em Angola e para a produção de um Roteiro Didáctico que possa ser utilizado por outros docentes da área.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Escrita; Oralidade; Interdisciplinaridade; Pesquisa-ação.

A posição do professor diante da escrita e reescrita textual: uma reflexão pontual

Domingos Gaspar Dala francisco (ISCED/SUMBE)

Orientador: André Campos Mesquita (UERJ)

Resumo: O tema da nossa comunicação é a posição do professor diante da escrita e reescrita nos textos dos alunos da 6ª classe da Escola Primária n.º 140. Este estudo é parte integrante da Dissertação do Mestrado em Ciências de Educação, opção Ensino da Língua Portuguesa, com o título *Diagnóstico da Formação dos Alunos da 6.ª Classe da Escola Primária n.º 140*. O objecto de estudo desta investigação são os textos produzidos em sede da aula de redacção, na disciplina de Língua Portuguesa, tendo como objectivo geral compreender o papel que o professor exerce diante dos textos dos alunos da escola supra-citada e, como objectivos específicos, fundamentar teoricamente a posição do professor mediante a escrita e a reescrita textual, bem como identificar qual é a influência do professor no melhoramento do texto do aluno. A pesquisa foi realizada na turma da 6ª classe, composta por 45 alunos com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, na Escola Primária n.º 140, escola pública situada no Município do Huambo, Província do Huambo, no bairro da Santa Teresa, um bairro afastado do casco urbano. A população foi escolhida por conveniência, por ser uma população já

conhecida e facilitar no procedimento do tipo de pesquisa que pretendemos aplicar: a pesquisa-ação. É um estudo fundamentado na teoria interaccionista, conforme proposto pelo Círculo de Bakhtin, com base nos trabalhos de Bakhtin (1997), que entendem o texto como um produto da interação social. Assim sendo, a nossa pesquisa entende a escrita como trabalho, baseado em quatro etapas: o planejamento, a execução, a revisão e a reescrita, conforme os estudos de Menegassi (2016). Consideramos que a intervenção do professor é parte activa na produção textual desde a primeira etapa (planificação) e na terceira etapa (revisão), de forma mais concreta. Na primeira etapa, é o professor quem deve criar um ambiente, ou seja, as condições necessárias, permitindo ao aluno a escrita (execução) do texto, considerada como a segunda fase deste processo. Na terceira etapa, o professor faz comentários, apontamentos e questionamentos (elementos apontados por Menegassi, 2016); acrescentamos ainda as sugestões, tudo isso no texto do aluno, com vista ao seu melhoramento, que é concretizado na reescrita do texto, a última fase. Porém, percebemos que os textos apresentavam outra “cara”, ou seja, mudanças significativas, sobretudo no conteúdo, quando existia a intervenção do professor. A mudança, profunda ou superficial, era em função das intervenções do professor, na medida dos seus comentários, alterações, sugestões ou perguntas no texto do aluno. Portanto, em função de tudo isso, a nossa pesquisa encara o texto como um processo e não como um produto acabado, e vemos o professor como um co-autor na produção dos textos, tal como sugere Marcuschi (2008).

Palavras-chave: Professor; Texto; escrita e reescrita textual.

O uso das preposições em verbos de movimento espacial no português falado em Angola

Edigelson Júnior José (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marco Antonio Martins (UFSC)

Co-Orientador: Calawia Salimo (Universidade Rovuma – Moçambique)

Resumo: O presente trabalho apresenta um estudo sobre o uso das preposições em verbos de movimento espacial no português falado em Angola, com foco específico nos alunos da 7^a e 9^a classe do Colégio 11 de Novembro do Seles. Desse tema, formula-se o seguinte problema: que influência exerce a língua umbundu na regência dos verbos de movimento espacial no português falado em Angola? O objectivo geral desta pesquisa é compreender a influência das estruturas linguísticas do umbundu no uso das preposições em construções verbais de movimento espacial no português angolano. Para isso, analisamos um corpus de textos escritos,

colectados em contexto escolar. Os resultados preliminares do estudo indicaram que grande parte dos alunos selecciona a preposição “em” em contextos em que deveriam ocorrer as preposições “a” e “para”. A nossa pesquisa tem carácter descritivo e, para o seu desenvolvimento, organizamos um corpus constituído de textos escritos produzidos pelos alunos. Tendo em vista a natureza do estudo, adoptamos uma abordagem metodológica de carácter misto, combinando métodos quantitativos e qualitativos, com um enfoque quanti-qualitativo. Além disso, empregamos métodos matemático-estatísticos para a análise e interpretação dos resultados. Julgamos que este estudo contribuirá para a reflexão sobre o uso das preposições e para a criação de uma variante regional no uso dos verbos de movimento espacial.

Palavras-chave: Regência; Verbos de movimento; Preposições; Português angolano; Umbundu.

A formação contínua do educador de crianças de 5 anos no tratamento metodológico da Língua Portuguesa, com foco na fonética e pré-escrita, na Creche Santa Teresinha, em Cabinda, durante o ano letivo de 2024-2025

Emília Delfina Rosa Zau (ISCED/SUMBE)

Orientador: Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva (IFPA)

Resumo: A pesquisa tem como tema a formação contínua do educador de crianças de 5 anos no tratamento metodológico da Língua Portuguesa, com foco na fonética e pré-escrita, na Creche Santa Teresinha, em Cabinda, durante o ano letivo de 2024-2025. O objectivo geral deste estudo é analisar a aplicação do tratamento metodológico da Língua Portuguesa no ensino pré-escolar, especialmente nas áreas de fonética e pré-escrita, com o intuito de avaliar o desenvolvimento da comunicação oral e escrita das crianças dessa faixa etária. Este estudo é relevante, pois visa contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas dos educadores da instituição, além de aperfeiçoar o ensino da Língua Portuguesa em um contexto de diversidade linguística. A pesquisa segue uma abordagem exploratória e descritiva, buscando compreender e detalhar as práticas atuais do ensino da Língua Portuguesa e suas limitações no ambiente escolar. A pesquisa exploratória é usada para identificar aspectos ainda não totalmente compreendidos, enquanto a pesquisa descritiva se dedica a caracterizar a situação atual da preparação dos educadores e o tratamento metodológico utilizado no ensino da fonética e pré-escrita. A combinação desses modelos permite uma análise aprofundada do contexto da Creche

Santa Teresinha, em Cabinda. Os métodos de pesquisa empregados incluem métodos empíricos, como a observação directa das práticas pedagógicas, e métodos teóricos, como a análise histórica e lógica. A observação permite entender como os educadores aplicam os conteúdos e lidam com as dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa. Além disso, serão utilizadas técnicas como a análise e síntese dos dados colectados, para fornecer uma compreensão mais completa da situação. A recolha de dados será realizada por meio de questionários aplicados a educadores, pais e encarregados de educação, com questões dicotómicas (sim-não) e alternativas, a fim de identificar as percepções sobre as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, especialmente no que se refere à fonética e pré-escrita. As respostas permitirão identificar as lacunas na formação dos educadores e suas práticas pedagógicas. Com base na análise dos dados, a pesquisa visa propor orientações metodológicas que melhorem a formação dos educadores de educação pré-escolar, com foco na fonética e pré-escrita, promovendo uma educação mais eficaz e contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas das crianças e para a melhoria do processo educativo na Creche Santa Teresinha.

Palavras-chave: Formação contínua; Língua Portuguesa; Fonética e pré-escrita; Educação pré-escolar.

O que dizem as avaliações feitas por professores de textos escritos por alunos de Angola

Feliciano Kassova Cafeca (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Sulemi Fabiano Campos (UFRN)

Resumo: O tema que abordaremos é bastante pertinente, porque foca um tema actual e atuante, visto que Angola tem um mosaico linguístico que deve ser preservado e protegido por carregar consigo diferentes aspectos que caracterizam a cultura e que, apesar de ser um país multilingue, a única língua oficial é a língua portuguesa. Nesta perspectiva, a questão que será discutida é a seguinte: As Políticas Linguísticas nas Escolas Primárias de Angola. Sendo assim, analisaremos os documentos que regem as políticas linguísticas de Angola, e a convivência da língua portuguesa com as línguas locais e o plano de acção para a preservação das línguas angolanas. E ainda veremos qual é o procedimento dos professores quando se deparam com alunos que têm influência das línguas locais. Sobre o Ensino da Língua Portuguesa, procuraremos entender o papel que ela ocupa de modo geral, como acaba impactando na vida de crianças que estão nos primeiros anos de escolaridade, e faremos uma análise sobre o que dizem os documentos

oficiais sobre o ensino da língua portuguesa num contexto multilingue. Os nossos referenciais teóricos são autores nacionais e internacionais, como: Timbane (2023), Minayo (1994), Suassuna (2008), Ginzburg (1989), Undolo (2016), Bourdieu (2008), cujas teorias defendem a não discriminação de qualquer língua, independentemente de ser maioria ou minoritária. Os resultados esperados apontam para interferências das línguas angolanas, vistas de forma negativa no ensino da língua portuguesa, com avaliações feitas por professores nas produções dos alunos, numa perspectiva crítica que desconsidera as marcas linguísticas trazidas pelos mesmos, e insiste que a única forma correcta de falar e escrever é seguindo o padrão do português europeu.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; Línguas angolanas; Ensino da língua portuguesa.

A variação no português falado em Angola – um olhar para a estruturas morfossintácticas resultantes do contacto entre o Umbundu e o Português na produção textual dos alunos do Ensino Secundário do Primeiro Ciclo

Francisco José Tchilonga (ISCED/SUMBE)

Orientador: Thomas Massao Fairchild (UFPA)

Resumo: O estudo baseia-se em descrições já feitas por vários estudiosos sobre a emergência do PA no âmbito das variações da Língua Portuguesa em diferentes partes do mundo. Autores como Undolo (2014), Adriano (2014), Sasoma (2016) demonstram, nos seus estudos, a necessidade de se primar por descrições que permitam caracterizar o PA nos mais variados contextos, sobretudo da língua falada. No sentido mais restrito dessa abordagem, as escolas em Angola apresentam-se como um receptáculo dessas manifestações da língua portuguesa, e, nos textos escritos pelos alunos, é possível notar a recorrência a estruturas que se distanciam cada vez mais da norma europeia que se julga defender ou promover dentro da escola. Nesta conformidade, o estudo tem como objectivo, caracterizar o PA tendo em conta as estruturas morfossintácticas presentes nos textos dos alunos do Ensino Secundário do I ciclo da Escola nº 246, na região da Calenga, Município da Caála, província do Huambo em Angola. A principal problemática nesse estudo consiste em sabermos que implicações têm a variação do Português em Angola no contexto escolar. E para isso, formulamos como perguntas de investigação as seguintes: quais são as estruturas do PA mais comuns nos textos escolares? O que representam essas estruturas no estabelecimento de uma norma do português falado em Angola? Como devem proceder os professores quando se confrontam estruturas diferentes da norma do

Português Europeu (PE)? Como procedimentos metodológicos, leva-se a cabo a descrição e a análise de um corpus textual, composto por 50 textos dos alunos da escola já referenciada, no sentido de identificar as ocorrências mais frequentes no âmbito da morfossintaxe, para compará-las às descrições já levadas a cabo no contexto dos estudos descriptivos já realizados. Desta forma, a análise mostra que existem ocorrências motivadas pelo contacto entre a língua umbundu, mais falada no contexto da pesquisa, e a língua portuguesa. Tal é o caso dos fenómenos inerentes à forma de tratamento misto, o aoristo, a tendência de certos verbos intransitivos para transitivos, a colocação dos pronomes na posição pré-verbal resultante das formas pronominais dependentes em umbundu, uma tendência de o objecto directo e indirecto serem expressos na raiz do verbo. Estas modificações mostram que o PA está a se configurar no contexto escolar e que é necessária uma intervenção e consciencialização dos professores para essa nova realidade, olhando para o que se propõe como pedagogia da variação.

Palavras-chave: Morfossintaxe; Ocorrências; Produção textual; Contacto linguístico.

A avaliação de fluência de leitura aos alunos da 2^a classe em Angola: uma análise do Relatório da Avaliação Nacional das Aprendizagens de 2024

Francisco Luís Mateus (ISCED/SUMBE)

Resumo: Desde o primeiro ciclo do Ensino Primário (1^a e 2^a classes), os professores trabalham com conteúdos voltados ao ensino de leitura e compreensão de textos. No entanto, o que se verifica é que os professores e os pesquisadores nas áreas do ensino das línguas, mormente no Ensino da Língua Portuguesa, raramente levantam questões sobre o desenvolvimento da fluência de leitura aos alunos do Ensino Primário em Angola. Recentemente, o Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Avaliação e de Desenvolvimento da Educação de Angola e do Projeto Empoderamento da Rapariga e Aprendizagem para Todos (PAT II), em 2024, aplicou a Avaliação Nacional das Aprendizagens a nível nacional. Nesta avaliação, procurou-se avaliar a fluência de leitura dos alunos da 2^a classe. Por esta razão, o presente estudo tem como objectivo analisar os resultados da avaliação de fluência de leitura dos alunos da 2^a classe em Angola, a partir do relatório da Avaliação Nacional das Aprendizagens de 2024. A nossa pesquisa é do tipo qualitativo. Quanto ao paradigma da pesquisa, ela é compreensiva, ou seja, é de carácter interpretativo, uma vez que busca compreender “o significado e o sentido da ação social” (Bastos e Ferreira, 2016, p. 117). Neste caso, a nossa maior preocupação é aprofundar os nossos conhecimentos para melhor compreendermos os factores político-

educacionais e socioeconómicos que impedem os alunos da 2^a classe, em Angola, de desenvolverem a habilidade de fluência de leitura. A abordagem teórica que sustenta a nossa pesquisa é materialista, pois, na visão de Carvalho (2010, p. 15), a abordagem teórica materialismo-dialética “considera a complexidade de factores interferindo no fenómeno em estudo, considerando que qualquer conhecimento, directa ou indirectamente, objectiva o homem e a sociedade”. Optamos por esta teoria para nos facilitar compreender a interligação dos factores que estão associados com o problema em estudo. Outrossim, optamos pelo materialismo-dialético pelo facto de que, nesta corrente teórica, “não é possível analisar um fenómeno – uma organização, por exemplo – sem relacioná-lo ao contexto no qual se localiza, ao momento histórico em que se encontra, aos determinantes históricos, económicos e culturais” (Bastos e Ferreira, 2016, p. 121). Vale ressaltar que a nossa pesquisa é documental. A análise dos resultados da Avaliação Nacional das Aprendizagens demonstra, evidentemente, que há uma relação entre as condições socioeconómicas dos alunos e o seu desempenho, clarificando que alunos em áreas urbanas apresentam melhores resultados escolares no que diz respeito ao domínio da fluência de leitura, em comparação com os alunos das zonas rurais. Tendo em conta os instrumentos de avaliação aplicados, somente nas províncias de Luanda e Namibe foram identificados alunos cujo perfil é de leitor fluente, e, ainda assim, com apenas 1% destes alunos com este perfil.

Palavras-chave: Fluência leitora; Compreensão leitora; Alunos da 2.^a classe; Angola.

Didáctica da escrita e da oralidade em contexto de coabitação linguística entre o umbundu e o português: o caso dos alunos da 7^a classe do Colégio Ndunduma I do Cachiungo

Generoso Filipe Chapuia (ISCED/SUMBE)

Orientador: Herodoto Ezequiel Fonseca da Silva (IFPA)

Resumo: A didáctica da escrita e da oralidade em contexto de coabitação linguística entre o umbundu e o português apresenta desafios e oportunidades no ensino-aprendizagem. Em ambientes bilíngues, a interacção entre as línguas pode influenciar o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos, afectando tanto a expressão oral quanto a escrita. A presente pesquisa tem como foco os alunos da 7^a classe do Colégio Ndunduma I, localizado no município do Cachiungo, província do Huambo, em Angola. A análise concentra-se na produção textual dos alunos como fonte primária de pesquisa, buscando compreender como

ocorre a interacção entre o Umbundu e o português no processo de ensino-aprendizagem. Para alcançar os objectivos do estudo, foram adoptados métodos qualitativos e quantitativos, permitindo uma abordagem ampla e detalhada do fenómeno linguístico em estudo (coabitação linguística). Entre os métodos específicos utilizados, destacam-se: análise documental, que consistiu na avaliação dos textos escritos pelos alunos para identificar padrões de interferência linguística nos textos desses alunos; observação em sala de aula, que permitiu verificar as práticas pedagógicas dos professores, a interacção dos alunos e as dificuldades enfrentadas na oralidade e na escrita; entrevistas, realizadas com professores e alunos para compreender suas percepções sobre o ensino bilíngue e os desafios encontrados no processo de aprendizagem; questionários, aplicados aos alunos para obter dados quantitativos sobre suas competências linguísticas, hábitos de leitura e escrita, e a influência do umbundu em seu desempenho em português. Espera-se que a pesquisa forneça subsídios pedagógicos para aprimorar o ensino da escrita e da oralidade em contextos bilíngues, promovendo estratégias que respeitem a língua materna dos alunos sem comprometer o aprendizado do português. Além disso, os resultados poderão contribuir para a formulação de políticas educacionais e linguísticas mais eficazes para escolas em regiões de coabitação linguística.

Palavras-chave: Didáctica da escrita e da oralidade; Ensino; Coabitação linguística; Umbundu; Português.

Influências sintácticas da língua umbundu nas produções textuais de alunos da 10^a Classe da Escola do Magistério Secundário N° 1842 “Abel Pedro”, no município de Caluquembe

Jeremias Pimentel Dumbala (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Valnecy Oliveira Corrêa Santos (UFMA)

Resumo: O presente trabalho investiga a presença de marcas sintácticas da língua umbundu nas produções textuais escritas de alunos da 10^a Classe da Escola do Magistério Secundário N° 1842 “Abel Pedro”, no município de Caluquembe. O objectivo principal é analisar as marcas da língua umbundu nas produções escritas dos alunos, verificando até que ponto as características do sistema do umbundu se presentificam no português escrito por alunos. Partimos da hipótese de que a força que a língua umbundu exerce em Caluquembe pode ser determinante para influenciar a escrita de sujeitos nativos e falantes de português. Escolhemos os textos dos alunos porque entendemos que, além de ser uma unidade de sentido, o texto é um

espaço de interacção verbal em que se promulgam, de forma natural, diversos comportamentos linguísticos que derivam de valores culturais do espaço social em que os sujeitos do discurso vivem. Para a concretização deste estudo, utilizamos a pesquisa qualitativa. Os dados foram obtidos através da coleta de textos de alunos da 10^a Classe, escritos em contexto de sala de aula. A análise da escrita permitiu constatar a presença de marcas da identidade linguística dos sujeitos falantes do umbundu, que, por determinação da escola, escrevem em língua portuguesa. A análise dos textos prova que há influências da língua umbundu nas construções frásicas dos alunos. Os discursos dos alunos caracterizam-se por estruturas sintácticas diferentes da norma-padrão europeia, com maior frequência da regência verbal. A reprodução do discurso reportado desporta que o emprego do complementador *que* não provoca transformações morfológicas das expressões deíticas do discurso citado, conforme se exige no português europeu, estrutura própria do discurso indirecto da língua umbundu, confirmando a coocorrência da estrutura do discurso indirecto e do directo nos textos dos alunos. Estes dados mostram que o português falado em Angola, comumente chamado de Português Angolano (PA), assume-se como uma variedade com traços próprios que o distinguem do português europeu (PE).

Palavras-chave: Influências sintácticas; Umbundu; Ensino de língua portuguesa; Identidade linguística.

O tratamento de noções sobre a identidade cultural na formação de educadores de infância no ISCED-Cabinda

João Mombo Sunda(ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave De Peralta Ruiz (ULT)

Resumo: O presente trabalho tem como objectivo analisar o impacto da integração de noções sobre identidade cultural na formação de educadores de infância no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED-Cabinda). A pesquisa adopta uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, o que se justifica pelo carácter multidimensional do estudo e pela necessidade de compreender a relação entre a qualidade e a quantidade no processo educacional. O currículo actual do ISCED-Cabinda, segundo o autor, não está suficientemente alinhado com as especificidades culturais da população infantil local, resultando em uma educação que não reconhece ou valoriza as identidades culturais dos alunos. A pesquisa identifica que a falta de uma abordagem robusta e sistemática sobre identidade cultural no processo formativo de educadores de infância contribui

para uma visão fragmentada e descontextualizada dos saberes, especialmente nas áreas de história local, regional e nacional. Essa carência compromete a formação de educadores capazes de adoptar uma abordagem pedagógica que respeite a diversidade cultural e atenda às realidades socioculturais da comunidade de Cabinda. O autor propõe, então, a seguinte questão de pesquisa: quais noções sobre identidade cultural podem contribuir para a formação de educadores de infância no ISCED-Cabinda? A pesquisa envolve uma amostra composta por 10 docentes e 45 discentes do curso de Educação de Infância, com ênfase no 4.º ano do período regular. A análise de dados se apoia em métodos teóricos e empíricos, como revisão de literatura, análise documental e observações directas, permitindo uma análise profunda e interpretativa da realidade educacional no ISCED-Cabinda. O estudo também faz uso dos métodos histórico-lógicos, dedutivo e indutivo para desenvolver as teorias que embasam a investigação. Os resultados revelam que a compreensão da identidade cultural é essencial para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e relevantes no contexto da educação infantil. A formação de educadores de infância no ISCED-Cabinda precisa, portanto, integrar de maneira mais eficaz as questões culturais, promovendo uma educação que valorize a diversidade e respeite as identidades culturais dos alunos. Este processo está em consonância com o Decreto Presidencial n.º 273/20, de 21 de Outubro, que enfatiza a necessidade de contextualização dos conteúdos na formação inicial dos educadores de infância. Em conclusão, o estudo ressalta a importância da identidade cultural na formação de educadores, sugerindo que a integração dessas noções é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas culturalmente sensíveis e eficazes. Ao valorizar as identidades culturais, a educação infantil se torna mais inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Palavras-chave: Identidade cultural; Formação de educadores; Educação infantil.

A alternância entre as formas pronominais tu e você no português vernacular de Angola: sua abordagem em sala de aula, a partir de canções

José Carvalho da Conceição Pedro Chipia (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Fátima Aparecida de Souza (UFBA)

Resumo: Hodiernamente, em estudos linguísticos, mormente no Brasil, intensificam-se as discussões sobre variação e norma, discussões essas que se reflectem na realidade angolana, por conta da facilidade de acesso a materiais provenientes desse país. Em resultado disso, surgem afirmações segundo as quais (Cf. Santana e Timbane, 2021), neste território, não se

ensinam variações, levando a crer que os materiais de ensino de Angola abstêm-se dessa parte essencial de estudos sobre a língua, o que não é verdade. Por esta razão, com o aporte da teoria variacionista de Labov (2008), pretendemos perceber até que ponto a realização de actividades sobre os pronomes *tu* e *você*, com base em letras de canções angolanas, contribuiria para o ensino da variação linguística. Este resumo é parte da fundamentação teórica da dissertação subordinada ao tema “*A Alternância Entre as Formas Pronominais tu e Você no Português Vernacular de Angola: Sua Abordagem em Sala de Aula, a Partir de Canções*”. Tem como objectivo apresentar os elementos necessários para a compreensão do estudo em causa, dentro da teoria variacionista de Labov (2008). Nele, fizemos uma incursão ao território nacional angolano do pós-independência aos tempos actuais, apresentando, de forma breve, o seu mosaico etnolinguístico (língua portuguesa em contexto de ensino, lusitanização): Zau (s/d), Silva (2020), Nascimento (2013) e Severo e Makoni (2015). Seguidamente, vimos o posicionamento sobre a língua entre Saussure e Labov. Para o nosso estudo, elevámos a língua a uma dimensão social, sempre atenta às influências que do meio advêm, em resultado dos hábitos e costumes comunitários. No seguimento, a fim de percebermos, de forma clara, o que é variação, variável e variante, e os conceitos de norma, atidos sempre ao que é um sistema linguístico (entre o certo e o errado), recorremos às obras de Labov (2008), Aitchson (1993), Martelotta e outros (2011), Calvet (2002), Freitag e Lima (2010), Luchessi (2006), Pestana (2024), Coseriu (1959-1960), Bagno (2006), Bortoni-Ricardo (2006). Por fim, discutimos o objecto de estudo, variável pronome de segunda pessoa, desde uma visão descritiva à normativa, com arrimo ao contexto brasileiro, português e, essencialmente, angolano, segundo Raposo e outros (2013), Perini (2005), Cunha e Cintra (2016), Cereja e Cochard (2013), Kury (2012), Kosi (2021), Nauege (2022), citado por Nauege e Timbane (2023), Miguel (2014), Silva (2020), Xitu (2009).

Palavras-chave: Pronome; Variação; Variável; Variante; Norma.

Mediação literária da narrativa “A gruta de marfim” para crianças da 5ª classe do Ensino Primário

Laurinda Chitula Kalyendela (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Daniela Aparecida Eufrásio (UNIFAL)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o andamento da dissertação de Laurinda Chitula Kalyendela, que debate a mediação literária da obra “A Gruta de Marfim”, de

Domingas Monte, para formação de crianças leitoras da 5^a classe do Ensino Primário da escola “Dom João de Oliveira Matos”, situada no município da Quilenda, província do Cuanza Sul. O trabalho aborda aspectos sobre a mediação e a formação leitora, com o objetivo de apresentar uma prática de leitura que não é comum na escola, de acordo com os dados levantados a partir da análise de documentos escolares reitores. A proposta de mediação literária baseia-se em etapas de motivação, proferição e produção textual. Os resultados decorrentes desta pesquisação serão apresentados na versão final da dissertação em andamento.

Palavras-chave: Literatura infantil; Mediação literária; Formação leitora.

**Vozes na Sanzala (Kahitu) de Uanhenga Xitu e sua integração no ensino angolano,
mediação da leitura literária na sala de aula**

Leovigildo António (ISCED-SUMBE)

Orientadora: Tânia Maria de Araújo Lima (UFRN)

Resumo: Este estudo analisa a tradição oral como elemento estruturante na narrativa *Vozes na Sanzala (Kahitu)*, de Uanhenga Xitu, destacando sua função na construção do seu discurso literário no contexto angolano. O trabalho investiga como a oralidade, mais do que um simples meio de transmissão cultural, se configura como um mecanismo de resistência, identidade e afirmação na cultura tradicional bantu frente aos paradigmas coloniais. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva de autores como Altuna, Leite e Fanon, que ajudam a compreender a relevância da oralidade na formação da literatura africana e do seu impacto nas estruturas sociais. A metodologia adoptada é fundamentada numa abordagem qualitativa, com análise textual e interpretação dos elementos narrativos que evidenciam a oralidade no conto. O estudo também se apoia em uma perspectiva etnolinguística e nas teorias da literatura oral para compreender a forma como Xitu incorpora a língua kimbundu e os elementos culturais angolanos à sua escrita. A pesquisa considera ainda a mediação literária como uma ferramenta essencial para a preservação e difusão do legado cultural presente na obra. Os resultados apontam que a narrativa *Vozes na Sanzala (Kahitu)* resgata e valoriza a tradição oral como um veículo de transmissão de saberes, ao mesmo tempo em que dialoga com as transformações sociais e históricas de Angola. Assim, o conto não apenas representa um retorno às raízes culturais, mas também se insere no debate sobre identidade, colonialismo e resistência na literatura angolana.

Palavras-chave: Oralidade; Literatura; Tradição; Uanhenga Xitu.

Análise de Marcas de Coesão nos Textos Escritos por Alunos do 1.º Ciclo do Ensino

Secundário da 7.ª classe da Quibala em Angola

Lucas Magalhães Paciência (ISCED/SUMBE)

Orientadora Valnecy Corrêa (UFMA)

Resumo: O presente trabalho de pesquisa centra-se no estudo da escrita por meio das marcas de coesão em textos produzidos por alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Secundário da 7^a classe, da Quibala, Cuanza-Sul, Angola. O objectivo geral é analisar a escrita por meio das marcas de coesão em textos produzidos por alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Secundário da 7^a classe, da escola Colégio Padre Lino Guimarães – Missão Católica, município da Quibala, Cuanza-Sul, Angola. O percurso da pesquisa e seus resultados resultarão em uma dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, na linha de Ensino da Língua Portuguesa, do Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe – ISCED. Esta abordagem surge a partir do momento em que constatamos, por meio de observações feitas em sala de aula, dificuldades na escrita dos alunos no que se refere à produção de textos coesos e coerentes. Partimos da hipótese de que isso pode ser um efeito da forma como a escrita é abordada no Ensino Secundário na Quibala, Angola. Em termos gerais, a escrita é tratada como uma tarefa formal, descontextualizada. Os alunos escrevem para o professor, e este corrige erros gramaticais e ortográficos. Com isso, o ensino orientado aos alunos tem dado primazia às regras gramaticais; as propostas de escrita fundamentam-se na redação de textos escritos com base em ilustrações pré-produzidas por professores, conforme também observou Costa (2022). A presente proposta de pesquisa distancia-se da abordagem que procura distinguir e aplicar “correctamente” conceitos gramaticais básicos da língua portuguesa, tais como classes de palavras; flexão de nomes em género; flexão dos verbos em tempo e pessoa; estrutura da frase simples. O que propomos é uma abordagem que privilegie o uso desses elementos e que favoreça o desenvolvimento de um trabalho voltado para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na área da linguagem, com ênfase na leitura de diferentes textos. Além disso, busca qualificar a escrita nos aspectos de vocabulário, conteúdo, estrutura e coesão textual. Para a fundamentação teórica da nossa pesquisa, contaremos com o contributo de Antunes (2005), Marcuschi (2008) e outros autores que reflectiram sobre os temas relacionados com o presente trabalho de pesquisa, tais como o ensino da língua portuguesa, coesão e análise dos diferentes escritos.

Palavras-chave: Coesão textual; Escrita; Ensino; Linguística textual.

Que conteúdo para o ensino da sintaxe? O contexto linguístico cultural do aluno em sala de aula na Escola de Magistério Primário Teófilo Duarte do Cuima, Huambo

Mário João Afonso Muhongo (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Eugénia Kosi (ISCED/LUANDA)

Resumo: Esta pesquisa é do tipo exploratória, de abordagem qualitativa, onde nos propomos a analisar a forma como nós, enquanto professores, ensinamos a sintaxe na escola a um aluno de uma variedade linguística que, na maioria das vezes, se distancia bastante da variedade padrão escolar, baseada na gramática normativa. Neste sentido, traçamos como objecto de estudo da pesquisa o contexto linguístico do aluno no ensino médio, face ao conteúdo de ensino da sintaxe na sala de aula, com o objectivo de compreender como o conteúdo da gramática normativa silencia a língua e a cultura do aluno em sala de aula. No trabalho, a compreensão que se tem do ensino da língua é inspirada na terceira concepção de linguagem de Geraldi (2011), que vê a linguagem como interação; aquela que faz com que o falante (professor/aluno) aja sobre o ouvinte (aluno/professor), a ponto de se estabelecer um vínculo. Além disso, é colocada em causa a ideia de que ensinar a gramática normativa nas escolas, sem ter em conta a variedade do aluno, pode servir de base para o silenciamento da cultura linguística do aluno, em favorecimento de uma cultura alheia. Na constituição desta dissertação, recorremos aos trabalhos de Geraldi (2011), Pêcheux (2014), Koch (2004), Mateus (2001) e Adriano (2014), para a sustentação da teoria que dá corpo a este estudo. No entanto, além dos referenciais bibliográficos mencionados, na pesquisa contaremos ainda com a participação de professores e alunos do ensino médio da Escola de Magistério Primário Teófilo Duarte do Cuima, Huambo, para a aquisição de dados concretos sobre o fenômeno a ser analisado. A obtenção dos dados, a partir dos professores, será a partir de observação directa na sala de aula, e, com alunos, será por meio da observação na sala de aulas com o professor, nos seus convívios com familiares e amigos, e no convívio entre si no recinto escolar. O procedimento de observação para a coleta de dados será auxiliado pelas gravações de conversas entre alunos e amigos ou familiares, entre professores e alunos, e alunos entre si. Até ao momento, os resultados da pesquisa têm vindo a mostrar que os alunos apresentam uma variedade linguística que, em muito, se distancia da variedade da gramática normativa.

Palavras-chave: Conteúdo de ensino; Língua; Contexto linguístico do aluno; Sala de aula.

A língua e literatura do contexto do aluno além d'Angola administrativa: uma estratégia metodológica alternativa para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda, no ensino primário

Maximino Mikana (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Juliana Bertucci Barbosa (UFTM)

Resumo: A pesquisa, cujo resumo pretendemos partilhar com esta comunidade académica e o público em geral, tem como título “A língua e literatura do contexto do aluno além d'Angola administrativa: uma estratégia metodológica alternativa para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda, no ensino primário”. O tema está enquadrado no eixo “Ensino da Língua Portuguesa, línguas de Angola e suas respectivas Literaturas”, sob a égide da linha de investigação “Fundamentos e Metodologias Educativas”. O mesmo articula-se a partir do seguinte problema de investigação: por que a compreensão e a expressão (oral/escrita) em língua portuguesa no Ensino Primário em Angola é ainda um desafio a ser superado? Face ao problema levantado, a pesquisa tem como objectivo estudar a literatura metodológica para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda, no ensino primário. A pertinência desta investigação é inquestionável, pois traz à luz uma abordagem que defende um processo de ensino e aprendizagem que considere o rico mosaico sociocultural e respeitar os contextos etnolinguísticos dos alunos, na hora de conceber a política linguística e de ensino e aprendizagem do português como língua segunda, no ensino primário em Angola. Ou seja, esta investigação pretende trazer, para a abordagem metodológica do ensino do português, o princípio da primazia da língua e literatura do contexto do aluno, como pressuposto para viabilizar o ensino e aprendizagem do português como língua segunda. Com este princípio, pretendemos fazer com que a população estudantil, no Ensino Primário, aproprie-se, primeiro, da língua e literatura local, constituindo, deste modo, a base para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda e, consequentemente, das outras UC deste nível de ensino. Deste modo, a nossa tese é defender o ensino do português em Angola como língua segunda, a partir da elaboração de novos materiais didácticos e procedimentos metodológicas específicas no contexto em causa. Este trabalho tem uma estrutura tripartida: 1^a, o contexto geo-histórico e sociolinguístico angolano e os paradigmas metodológicos para o ensino e aprendizagem do Português; 2^a, a pauta documental angolana sobre a abordagem linguística e o seu ensino, um silogismo que desencadeia o problema da investigação; 3^a, proposta da estratégia metodológica para o ensino e aprendizagem do português como língua segunda no contexto além d'Angola administrativa. Para todos os efeitos, o foco deste resumo é, sobretudo, a 1^a parte da pesquisa,

referente à revisão bibliográfica, constituída por dois capítulos: o 1º fala do contexto geohistórico e sociolinguístico angolano, e o 2º versa sobre paradigmas metodológicos para o ensino e aprendizagem do Português.

Palavras-chave: Contexto d'Angola administrativa; Contexto além d'Angola administrativa; Língua do contexto do aluno; Literatura do contexto do aluno.

Concepções e práticas de escrita dos professores em formação

Miguel Armindo João (ISCED/SUMBE)

Orientador: Thomas Massao Fairchild (UFPA)

Resumo: Neste trabalho, apresentamos a primeira parte da tese em andamento, que surge da necessidade de buscar quais são as conceções e práticas de escrita dos professores em formação do curso de ensino da língua portuguesa, no ISCED do Sumbe, província do Cuanza Sul, Angola, e quais os efeitos dessas concepções no desenvolvimento das habilidades de escrita, aos alunos do ensino primário. No sentido de responder aos dois primeiros objectivos específicos: 1) caracterizar a escrita dos professores em formação, discutindo em que medida, a reflexão sobre a própria escrita ajuda-os a construir estratégias produtivas de ensino da escrita; e 2) verificar como os programas e manuais da 5^a e 6^a classe estão organizados, no que diz respeito à produção textual). Efectuamos duas intervenções, nomeadamente a 1^a oficina pedagógica, dirigida aos estudantes do 2º ano, sobre concepções da linguagem, prática de leitura, prática de produção textual, literatura e gramática, baseada nos ideais de Gerald (2006), em “O texto na sala de aula”, com a finalidade de reforçar os conhecimentos sobre a didáctica do português e perceber o estado actual de escrita dos professores em formação, a partir da produção de um relatório individual das oficinas realizadas. A 2^a oficina pedagógica, dirigida aos estudantes do 3º ano, baseada na análise dos programas e dos manuais da 5^a e 6^a classes, respectivamente, com a finalidade de compreender quais são os objectivos, conteúdos e metodologias sugeridas pelos programas em relação à produção textual, e quais as actividades sugeridas nos respectivos manuais, bem como que percebem dos manuais e programas analisados, se é inclusivo ou discriminatório quanto às línguas de Angola. Trata-se de uma pesquisa participativa por envolver análise de documentos institucionais e de dados produzidos por professores de língua portuguesa em formação, como também por alunos do ensino primário. O estudo apoiou-se em Clark (2013), optando pelo método qualitativo. É assegurado pelo método indutivo de paradigma indiciário, por começar com a percepção de problemas de

escrita, decorrentes da produção dos estudantes visados, a partir dos quais formulamos hipóteses e, pelo processo de inferência dedutiva, testamos a predição das ocorrências de fenómenos abrangidos pelas hipóteses, como afirmam Marconi e Lakatos (2003), deixando claro que os autores dos relatórios analisados apresentam alguns problemas de obediência ao comando, de ordem estrutural, de ordem gramatical e de ordem discursiva. E que os programas trazem claramente sugestões de objectivos e conteúdos de produção textual, embora o manual sugira unicamente o género escolar (redação/composição) para as aulas de produção textual. Concordamos com Moraes (2020), Geraldi (2011) e outros autores, como Cagliari (2009), Tassoni (s/d) e Gazetta (2009), que defendem o ensino da escrita como prática social. Pois, se um professor em formação for orientado desde cedo a práticas de produção textual e sua análise, de forma sistemática e cuidadosa, pode conhecer um conjunto de habilidades linguísticas que o torna capaz de demonstrar competências linguísticas mais desenvolvidas do que teria tido, caso não tivesse vivido tais experiências.

Palavras-chave: Concepções de linguagem; Produção escrita; Formação de professor; Relatório.

Actividade de Retextualização: análise sobre o ensino da ortografia numa instituição do ensino técnico profissional do Sumbe

Noé José de Castro (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Lucélia de Sousa Almeida (UFMA)

Resumo: O presente trabalho investiga a eficácia da retextualização como estratégia pedagógica para o ensino da ortografia entre alunos da 11^a classe de um Instituto Politécnico do Sumbe, sendo assim, possui como objectivo geral analisar como a actividade de retextualização contribui para o melhoramento da ortografia, considerando desafios estruturantes como a não adesão de Angola ao Acordo Ortográfico de 1990 e a influência da oralidade na escrita. A pesquisa segue uma abordagem metodológica mista (qualitativa e quantitativa), com intervenção pedagógica baseada na transformação do poema do escritor angolano Viriato da Cruz, em um conto. O poema tem como título o namoro. Das diferentes fases previstas para a pesquisa, algumas já foram cumpridas entre as quais destacamos: o pré-teste, que teve como base um ditado que serviu como diagnóstico para identificar desvios ortográficos (ex: confusão entre homófonas, desvios fonéticos, acentuação, uso de maiúsculas,

influência da oralidade na escrita etc); a leitura guiada do poema em sala de aula e a planificação da escrita do conto; a produção textual, em sala de aula, com a transformação do poema em conto, com foco nas regras ortográficas; e a reescrita, após a correcção do primeiro texto produzido e um feedback personalizado onde cada um tomou contacto com as debilidades ortográficas que tem. Faltam duas fases que são correcção dos textos reescritos e análise comparativa que servirão para avaliar e comparar os textos da pré e pós-intervenção para tirarmos ilações sobre o impacto que a retextualização teve na ortografia e as entrevistas com professores e gestores para um possível cruzamento de dados. Alguns resultados parciais: do pré-teste e da primeira actividade de retextualização (converter o poema em conto) foi possível ver que existem altos índices de desvios ortográficos, como desconhecimento do Acordo Ortográfico vigente (81%), confusão entre homófonas (78%) e desvios fonéticos (72%) entre outros, o que serve para justificar a presente pesquisa. Depois da intervenção nota-se a redução dos desvios ortográficos em categorias específicas (ex: letras mudas, hífen, confusão entre homófonas), além de maior engajamento dos alunos na reflexão. Alguns resultados visíveis tem a ver com o aumento da consciência ortográfica, melhoria na adequação de registos (ex: transformação de linguagem poética em narrativa formal), e a colaboração entre alunos durante revisões. Podemos assim concluir que, a retextualização demonstra potencial para transformar o ensino da ortografia ao integrar a teoria com a prática. Os resultados reforçam a necessidade de estratégias sustentáveis e contextualizadas no ensino técnico-profissional angolano.

Palavras-chave: Retextualização; Ensino da ortografia; Desvios ortográficos

O silenciamento das línguas nacionais no contexto escolar: suas implicações no ensino do português

Sabino Sangombe Marcolino (ISCED/SUMBE)

Orientador: Geová Bezerra Guimarães (IFPB)

Resumo: Angola é um país multilíngue, caracterizado pelo contacto permanente entre o português, as línguas bantu e as línguas khoisan, o que de certa forma coloca enormes desafios ao ensino da Língua Portuguesa e à definição de uma política linguística que se deseja incorporativa de modo a atender à heterogeneidade linguístico-cultural dos falantes. O presente resumo é parte de uma pesquisa (dissertação) em andamento, intitulada *Marcas (sócio) linguísticas do Umbundu na Produção Textual dos Alunos do I ciclo do Ensino Secundário*, a qual utiliza os princípios da sociolinguística variacionista e linguística textual para a análise dos

textos produzidos pelos alunos da 9^a classe do Complexo Escolar do I e II ciclo do Ensino Secundário do Cuima, província do Huambo. Neste capítulo, por meio da análise documental (Constituição da República, Leis de Base e programas curriculares), pretende-se identificar o lugar das línguas nacionais no espaço escolar e reflectir sobre as implicações que advêm do ensino exclusivo da Língua Portuguesa num contexto de coabitacão linguística, onde as línguas nacionais são maternas de muitos alunos e constituem o capital linguístico dessas crianças ao entrar para a escola. A análise dos documentos evidenciou que as línguas nacionais ocupam um lugar periférico, pois o ensino do português ignora a pluralidade linguística ao privilegiar o ensino exclusivo da norma europeia, como consequência de um processo assimilacionista herdado do sistema educativo colonial. Desta realidade, derivam vários problemas para os alunos, entre os quais, a deslocação identitária e o pouco desempenho académico em L.P, uma vez que a língua é tomada do seu contexto de uso. Apesar desta exclusão linguística que predomina nos documentos oficiais, os textos produzidos pelos alunos da 9^a classe demonstraram a existência de um conhecimento linguístico encoberto sobre as línguas angolanas (Umbundu), o qual se manifesta por meio do uso de empréstimos linguísticos, presença das marcas de nasalização e oralidade próprias das línguas angolanas do tronco bantu.

Palavras-chave: Multilinguismo; Silenciamento linguístico; Ensino do português.

Estudo sobre o ensino de língua portuguesa no contexto multilingüístico de Angola na contemporaneidade

Salomão Ivo João Malonga (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Katia Cilene Ferreira França (UFMA)

Resumo: Em Angola, a língua oficial é o português, mas paralelas a essa determinação oficial estão diversas línguas nacionais cotidianamente utilizadas pelos falantes desde a infância, como o Kikongo, Kimbundu, Umbundu, reflectindo também a sua multiculturalidade. Nas escolas, a relação entre a língua oficial e as não oficiais é marcada pelo confronto entre o que o aluno sabe e o que deve aprender, fazendo com que o exercício da docência coloque desafios e questionamentos sobre como ensinar em contexto multilingüístico, como tratar os desvios dos alunos no estudo da disciplina de Língua Portuguesa, como fazer diferente dos professores que se limitam a corrigir. Esse choque tem como uma das consequências as actitudes discriminatórias catalogadas como preconceito linguístico e diferentes posições coercitivas que marcam a aprendizagem da leitura e da escrita, que ficam na memória dos alunos. Neste ínterim,

a partir de uma pesquisa exploratória e documental, com base nos estudos da Sociolinguística Educacional e da Linguística Aplicada, delimitamos como objectivo desta pesquisa discutir a relação que envolve o contexto multilingüístico angolano, ensino-aprendizagem do português e a história de Angola a partir da escrita da memória de alunos sobre a aprendizagem da leitura e escrita na escola. Como campo de observação e colecta de dados, seleccionamos alunos da 8^a e das 9^a classes, de uma escola da província do Huambo, município de Longonjo, onde ministramos aulas sobre as histórias de leitura a partir de Paulo Freire, tendo como baluarte a obra *A importância do ato de ler*. Resultados preliminares apontam para um ensino marcado pelas diferentes formas de violência e para a necessidade de formação docente mais consistente no que se refere aos estudos da relação entre língua, sociedade, cultura, poder e ensino. Com base nas discussões levantadas, percebemos que existe, de facto, alguma intolerância na convivência entre o Português e as línguas angolanas, de modo particular o Umbundu, que se repercute no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa enquanto língua segunda e, ao mesmo tempo, língua de escolarização.

Palavras-chave: Contexto multilingüístico; Práticas docentes; Memórias de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

A resistência ao governo da língua portuguesa no Cuanza Sul - Sumbe: por outras paisagens linguísticas

Sílvia Rosária Liapenga Rodrigues Alfredo (ISCED/SUMBE)

Orientador: Welton Diego Carmim Lavareda (UFPA)

Resumo: Na era contemporânea, quase que não existe nenhuma língua que esteja isenta de influências de outra língua. O processo de colonização colocou as línguas nativas a se mesclarem, até certo ponto, com línguas europeias, sobretudo em África e concretamente em Angola, na província do Cuanza Sul, município do Sumbe, onde a coabitação da língua Umbundu e Kimbundu com a língua Portuguesa durante séculos, deu início a um fenómeno sociolinguístico que culminou por gerar uma sociedade multilingue. Face ao advento da internet e das redes sociais, o que torna o mundo numa aldeia global com interacção facilitada entre os homens, gerando assim, influência da língua de uns sobre a de outros, e redinamizando neologismos, o que leva os estados a adoptarem políticas educacionais com maior rigor no ensino da língua, de modo a impôr e a manter o padrão da língua, sobretudo em documentos oficiais, já que é difícil impor e manter na fala do dia a dia do povo. Daí que, para compreender

esse fenómeno sociolinguístico, realizámos um estudo que constitui-se no levantamento bibliográfico sobre estudos da língua portuguesa, sua implementação noutras geografias, sua interferência noutras línguas, movências históricas, sua nacionalização e oficialização em Angola. A pesquisa inclui ainda a análise de algumas expressões activas no dia-a-dia dos citadinos da província do Cuanza Sul, município do Sumbe, de modo a perceber a resistência ao governo da língua portuguesa por outras paisagens linguísticas. Como resultado da coabitação das duas línguas nacionais, isto é, o umbundo e o kimbundo com a língua oficial portuguesa. Para o efeito, levamos a cabo uma análise das expressões inventariadas para melhor compreender as razões que concorrem para ocorrência da resistência ao governo da língua portuguesa no Cuanza Sul - Sumbe. Assim sendo, torna-se necessário identificar estes fenómenos, já que eles constituem parte integrante da nossa tarefa quotidiana de orientação das aprendizagens em Português. Para tal, o tema foi escolhido no intuito de compreender a forma como historicamente a língua portuguesa se propagou nesta parcela do território e entender até que ponto as influências das línguas nacionais têm na língua oficial portuguesa, ao ponto de deixar marcas nestas paisagens linguísticas e culturais em que a mesma está inserida. Ajuda também a compreender a dinâmica de permanência de um português tipicamente falado na província do Cuanza Sul, justamente no município do Sumbe.

Palavras-chave: Governo da língua; Língua oficial; Línguas nacionais; Interferência linguística.

**A literatura infantil angolana no processo pedagógico no ensino primário: o caso da
Escola Primária n. 156 do Huambo**

Teresa Joaquina da Silva (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Luciene Soares da Costa (UFMS)

Resumo: Esta comunicação é um recorte da pesquisa desenvolvida no Mestrado em Ensino da Língua Portuguesa do Instituto Superior de Ciências da Educação do Sumbe (ISCED). A dissertação subordinar-se-á ao tema: A Literatura Infantil Angolana no processo pedagógico no ensino primário. O interesse em pesquisar a literatura infantil angolana em uma escola do Huambo surgiu a partir da constatação de que nas escolas públicas do país o livro didáctico aparece como único recurso pedagógico à disposição do professor para ministrar as suas aulas. Como objectivo principal da pesquisa busca-se, à luz de reflexões teóricas da contemporaneidade: a) analisar a influência da literatura infantil angolana no processo

pedagógico no ensino primário, destacando a sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças; b) investigar como a literatura infantil angolana é utilizada nas práticas pedagógicas no ensino primário; c) identificar os principais autores e obras de literatura infantil angolana presentes nos currículos escolares; d) propor estratégias metodológicas para o trabalho eficaz com algumas dessas obras literárias e/ou textos na sala de aulas. Para atingir tais objectivos, como procedimentos metodológicos, realizar-se-á a análise documental sobre o ensino de língua portuguesa no ensino primário, pesquisa bibliográfica acerca das teorias que embasam a literatura na escola e levantamento do corpus literário infantil angolano e, por fim, entrevistas com professores da 6^a classe. O aporte teórico preliminar da pesquisa conta com o contributo de Bordini e Aguiar (1993), Cândido (2011), Petit (2009), Cláudio (2011), Fernandes (2018) e Joaquim e Rolon (2022). Espera-se, com o desenvolvimento da pesquisa, sensibilizar os professores do ensino primário e mediadores de leitura a fim de ampliar os espaços e práticas de leitura, superando a dependência do livro didáctico e disseminando novas ideias e perspectivas mais autónomas para a formação de leitores literários.

Palavras-chave: Literatura infantil angolana; Leitura; Ensino primário; Práticas pedagógicas.

O ensino do português como língua segunda: proposta metodológica de ensino em contexto bilíngue umbundu/português

Valentino Elias Pakisi (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Ivana Pereira Ivo (UFBA)

Resumo: A língua portuguesa, como qualquer outra língua viva, está sujeita a variações, quer morfológicas, fonéticas, semânticas e até mesmo lexicais. Estas variações, muitas vezes, resultam do contacto de línguas. Segundo Labov (2008), estas variações são inevitáveis se concebermos a língua como fenômeno social. Ademais, estas variações podem resultar do facto de se tratar de uma língua segunda para o aluno. O ensino da língua portuguesa constitui, assim, um grande desafio nos dias de hoje. Como língua segunda, existem métodos adequados cuja falta revelam um atentado à qualidade do processo de ensino-aprendizagem e também à cultura do aluno. A presente pesquisa objectiva propor metodologias para o ensino do português como língua segunda no processo de coabitação com a língua umbundu, levando-se em conta as teorias de contacto linguístico e o contexto sociolinguístico da comuna da Calenga. Teoricamente, a abordagem está voltada para a sociolinguística e teoria do contacto, encaixadas

ao ensino de língua. Metodologicamente, foram feitas entrevistas semiestruturadas para professores e alunos. Foram seleccionados seis alunos, dois entre os doze aos quinze anos, dois entre os dezesseis aos dezenove anos e dois acima de dezenove anos. As entrevistas semiestruturadas com os alunos visavam identificar dados linguísticos de que a língua portuguesa é falada pela comunidade pesquisada como língua segunda, já as entrevistas com os professores visavam obter dados sobre o seu parecer quanto ao ensino da língua portuguesa na escola, campo de análise. Com base nos dados colectados, os participantes comunicam-se pelas duas línguas, designadamente português e umbundu. Dos seis alunos participantes, quatro têm maior facilidade de se comunicar pela língua umbundu, pois é esta a sua língua materna. A pesquisa apresenta ainda uma análise linguístico-crítica do ensino da língua portuguesa e do material didáctico utilizado na escola 246, com o intuito de apresentarmos uma proposta metodológica para o ensino do português como língua segunda, em contexto bilíngue.

Palavras-chave: Metodologia; Língua segunda; Contacto linguístico; Política linguística.

Português de Angola: uma abordagem sobre a colocação dos pronomes pessoais clíticos em complexos verbais

Wakala Isaac Manuel Muzombo (ISCED/SUMBE)

Resumo: O falante do português de Angola encontra-se numa posição de ambivalência entre usar as prescrições gramaticais normativas aprendidas na escola ou usar a língua afastada dessas prescrições conforme ocorre noutros contextos de fala. O estudo que aqui trazemos refere-se à colocação dos pronomes pessoais clíticos no discurso oral. Sabendo que o português de Angola, doravante designado PA, segue a norma do português europeu, doravante designado PE, cujo uso real do primeiro difere-se deste último, principalmente no discurso oral, trazemos uma abordagem sobre esta variação. Assim, o estudo toma uma perspectiva sociolinguística. Neste sentido, a variação é o foco da análise. Apresentamos várias construções nas três posições, estudando as possibilidades da obrigatoriedade do uso dos pronomes pessoais clíticos e os contextos em que podem ser evitados. Verificar-se-ão as regras da colocação dos clíticos conforme os autores Martins (2013); Cunha e Cintra (2016); Lima (2011) e outros. Sobre a colocação dos pronomes pessoais clíticos no português de Angola, far-se-á uma revisão da literatura aos estudos de Soma (2014); Miguel (2014); Soquessa (2017); Araújo e Silva (2018); Viti (2020); Gerards (2022). Por outro lado, são apresentadas construções frásicas obtidas a partir dum *corpus* por nós construído. Esta construção do *corpus* resultou da realização de

entrevistas de áudio e que posteriormente foram transcritas. A gramática normativa postula que há três posições para a colocação dos clíticos. Para Lindley e Cintra (2016, p. 323), em relação ao verbo o pronome átono pode ser: enclítico, depois do verbo (exemplo: calei-me); proclítico, antes do verbo (exemplo: já me arrependi); mesoclítico, no meio do verbo, possível com formas do futuro do presente e do pretérito (exemplos: calar-me-ei, calar-me-ia). Entre as três possibilidades de colocação dos clíticos, Lima (2011, p. 543) afirma que “A posição normal dos pronomes átonos é depois do verbo (ênclide)”. A ênclide concretiza-se da seguinte forma: “quando o verbo abrir o período, ou encetar qualquer das orações que o compõem: Ordene-lhe que saia imediatamente. Criei-o, dei-lhe o meu nome, tornei-o um cidadão útil à sociedade.” (Lima, 2011, p. 543). No entanto, o presente texto apresenta construções diferentes dos postulados gramaticais normativos. A colocação dos pronomes clíticos no PA ocorre, muitas vezes, com o pronome na posição pré-verbal em início de período, como em: *Se* queima; *Lhe* dou banho. Estes usos contrastam a colocação dos pronomes pessoais clíticos no PE. Este uso diferenciado conduziu-nos à necessidade de realizar este estudo.

Palavras-chave: Português de Angola; Próclise; Mesóclise; Énclide; Pronomes clíticos.

Os processos de aquisição da linguagem escrita em crianças de educação pré-escolar no Sumbe

Walter Gusmão Quipuco (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marinalva Vieira Barbosa (UFTM)

Resumo: Com este trabalho pretende-se abordar os processos de aquisição da linguagem escrita na educação pré-escolar na cidade do Sumbe. Neste sentido, atendendo a coabitacão da Língua Portuguesa com as línguas locais, é de suma importância o estudo para compreensão de como ocorre, as actividades de ensino e aprendizagem de língua escrita às crianças que possuem a língua portuguesa como a língua materna e as crianças que possuem a língua nacional como a materna. Além disso, é fundamental considerar as concepções de linguagem que norteiam os processos de ensino e aprendizagem de acordo com os programas curriculares. Diante disso, optou-se pela teoria histórico cultural de Vigotsky (1991, 2001), Lúria e Leontiev (2010), Geraldi (1997, 2010), Bakhtin (1997), Smolka (1997, 2003, 2022, 2023) entre outros, pois considera-se a escrita como um dos instrumentos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem, por exercer uma importância de realce na vida do aluno e da humanidade, pois serve de pré-requisitos de mediação e de acesso aos diversos conhecimentos, costumes, valores

e crenças, bem como aos bens diversos de uma determinada sociedade. Nessa perspectiva, considerando a escrita como um dos instrumentos de mediação, percebe-se que o acesso à escrita é de fundamental importância, pois possibilita na aquisição de conhecimentos de si e do mundo a sua volta, o seu domínio também possibilita ao aluno(a) o alcance de resultados positivos na escola. Para o efeito, elaborou-se os seguintes objectivos: desenvolver um estudo sobre a aquisição da linguagem escrita por crianças, da última etapa/série da educação pré-escolar no Sumbe, que têm a língua portuguesa como língua materna e por crianças que têm uma língua nacional como língua materna; formar dois grupos distintos de crianças do pré-escolar conforme o previsto no objectivo geral – saber: um grupo que tenha a língua portuguesa como língua materna e outro que tenha uma língua nacional como língua materna; entrevistar as educadoras sobre a aquisição da linguagem escrita das crianças pertencentes aos dois grupos e sobre as metodologias de ensino utilizadas para ensinar a linguagem escrita; recolher produções escritas das crianças dos dois grupos para análise sobre as facilidades e dificuldades que apresentam com relação ao domínio da linguagem escrita, bem como as dificuldades e facilidades no domínio da escrita das crianças dos dois grupos; produzir uma reflexão teórica, considerando os resultados das análises das dificuldades e facilidades na aquisição da linguagem escrita pelas crianças dos dois grupos, sobre os impactos das metodologias utilizadas pelos(as) educadores(as) na constituição das dificuldades e facilidades apresentadas pelas crianças dos dois grupos na aquisição da linguagem escrita. Assim, pretende-se utilizar a metodologia de abordagem qualitativa, com foco na etnografia em sala de aula, com o intuito de identificar e compreender os processos de aquisição da linguagem escrita. Neste sentido, utilizaremos a observação, entrevista semiestruturada, gravação, registo de campo e obtenção dos registos escritos pelos alunos/crianças, para obtenção dos dados da pesquisa como instrumentos. Inicialmente os dados preliminares obtidos até ao momento têm demonstrado a necessidade de promover acções nesse sentido. A pesquisa pretende desenvolver-se em 4 (quatro) escolas do ensino primário da cidade do Sumbe que leccionam as classes de iniciação (Pré-escolar), bem como selecionaremos duas professoras/educadoras para cada escola envolvida. Finalmente prevê-se apresentar contribuição teórica sobre a aquisição da linguagem escrita, compreender as metodologias das educadoras/professoras na realização de tarefas de escrita, bem como as dificuldades e facilidades das crianças.

Palavras-chave: Linguagem; Aquisição da escrita; Metodologia; Aprendizagem; Criança/aluno(a).

EIXO 2: ENSINO DA MATEMÁTICA

O ensino do cálculo integral por meio da resolução de problemas de física mecânica: uma abordagem para a aprendizagem significativa

Abrantes Ângelo Luís Gomes (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Nurys Cervantes Hinojosa (ISCED/SUMBE)

Resumo: O ensino do Cálculo Integral apresenta desafios significativos para estudantes do ensino superior, especificamente quando a aprendizagem ocorre de forma descontextualizada. O estudo exploratório realizado no Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe (ISCED/Sumbe), permitiu identificar as principais limitações no tratamento didático do Cálculo Integral e como consequência, os estudantes do primeiro ano do curso de Física apresentaram dificuldades nas operações básicas que envolvem integração. Para minimizar esta situação, formulou-se o seguinte problema científico: como a implementação de uma sequência didáctica que integra problemas da Física Mecânica ao ensino do Cálculo Integral pode promover a aprendizagem significativa dos estudantes do primeiro ano do curso de Física no ISCED do Sumbe? Diante disso, a presente pesquisa tem como objectivo: elaborar uma sequência didáctica que integra problemas da Física Mecânica para o ensino do Cálculo Integral, visando promover uma aprendizagem significativa nos estudantes do primeiro ano do curso de Física no ISCED do Sumbe. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de carácter explicativo, pois busca compreender os efeitos da abordagem proposta na aprendizagem dos estudantes. Quanto à abordagem metodológica adoptada, é de carácter quanti-qualitativo, estruturada em quatro etapas: a selecção da amostra, diagnóstico inicial, implementação da sequência didáctica e a avaliação dos resultados. Os instrumentos de recolha de dados incluem testes diagnósticos, pré e pós-testes, questionários dirigidos aos estudantes e professores e observação das actividades desenvolvidas pelos estudantes. A análise quantitativa foi realizada por meio de testes estatísticos, como o teste *t* de *Student*, para verificar a evolução no desempenho dos estudantes. Já a análise qualitativa buscou identificar as principais dificuldades conceituais e de percepções dos estudantes sobre a abordagem proposta. Espera-se que os resultados desta pesquisa evidenciem a contribuição da abordagem interdisciplinar para o desenvolvimento da aprendizagem significativa do Cálculo Integral, reforçando a importância da contextualização matemática no Ensino Superior.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa; Cálculo Integral; Matemática; Sequência Didáctica.

O contributo da extensão universitária no desenvolvimento profissional do professor do ensino primário no ensino da Matemática

Abrão Tiago Muongo (ISCED/SUMBE)

Baptista Manuel João (ISCED/SUMBE)

Daniel Ferreira Sanjamba Muongo (ISCED/SUMBE)

Resumo: A realidade actual do processo de ensino-aprendizagem da Matemática em Angola apresenta um desafio a se ter em conta, face à formação inicial dos professores do ensino primário e à problemática da monodocência. Considerando a existência de profissionais da educação que exercem as suas tarefas com enormes dificuldades, uma das soluções para a sua mitigação é o desenvolvimento de projectos de extensão universitária, com o objectivo de favorecer um profissionalismo e, concomitantemente, na melhoria da actuação do professor, já que é um dos pilares do ensino superior. Assim, o presente estudo, propõe o problema: qual é o contributo da extensão universitária para o desenvolvimento profissional do professor do ensino primário no ensino da Matemática? Cujo objectivo geral é: analisar o contributo da extensão universitária para o desenvolvimento profissional do professor do ensino primário no ensino da Matemática. Para o seu desenvolvimento, o trabalho pautou-se por um estudo com pendor descritivo-qualitativo, baseado na análise documental, pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. A realização do presente estudo, permitiu perceber que existem valências por parte dos professores no que se refere a adaptação da realidade quotidiana na forma de transmissão dos conhecimentos nas disciplinas que não fazem parte do seu currículo formativo. Porém, demonstrou a necessidade de se traçar estratégias de formação contínua dos professores para fazer face aos desafios de ensino das distintas áreas de conhecimentos do seu quotidiano laboral e face às dificuldades que têm surgido no exercício de suas funções com realce ao processo de ensino-aprendizagem da Matemática – facto que remete a intervenção das Instituições de Ensino Superior vocacionadas à educação, colocando em prática os três pilares assentes Ensino-Investigação-Extensão. Este último desempenha um papel fundamental, na medida em que procura dar respostas aos problemas que as comunidades académica e a externa têm vivenciado. Espera-se que o presente estudo, contribua com acções que os ajude no tratamento das questões

que mais dificultam o seu ensino e, concomitantemente, na construção das aprendizagens dos alunos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional dos Professores; Extensão Universitária; Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática.

Proposta metodológica para o processo de ensino – aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional na 11^a Classe no Liceu do Sumbe

Valentin Augusto Esteves (ISCED/SUMBE)

Euricleusio César Coelho Dias (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Alexandra Téllez Lageyre (ISCED/SUMBE)

Resumo: A educação envolve uma sensibilização cultural e comportamental, em que as novas gerações adquirem as formas de se estar na vida das gerações anteriores. Este estudo utilizou a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo para investigar o processo de ensino-aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional, na 11^a classe no Liceu do Sumbe. A colecta de dados foi realizada por meio de actividades e entrevistas semi-estruturadas com os professores, alunos e o corpo directivo de Liceu do Sumbe. Os dados foram analisados utilizando as técnicas de análise de conteúdo e análise estatística, permitindo identificar os principais desafios enfrentados no contexto educacional. Esta pesquisa foi motivada pela possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional. A pesquisa tem como objectivo geral: melhorar o processo de ensino-aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional na 11^a classe do Liceu do Sumbe. Tendo em conta o tema da pesquisa, foi realizado um estudo de projecção de pontos, no Liceu do Sumbe, onde se utilizou métodos de nível teóricos, empíricos, matemáticos e estatísticos. Durante esta actividade, foi utilizado um modelo manipulável dos planos de projeção PH (Plano Horizontal), PV (Plano Vertical) e PP (Plano de Perfil), previamente construído com cartolina, com o intuito de facilitar aos estudantes a percepção de rebatimento. Esta pesquisa espera reformular o processo de ensino-aprendizagem da projecção de pontos no espaço tridimensional, melhorando a percepção e análise do estudante em relação ao pensamento abstracto.

Palavras-chave: Processo de Ensino-Aprendizagem; Proposta Metodológica; Projecção de Pontos Tridimensionais.

Conceitos de Abstracção e de Generalização no âmbito da Educação Matemática

António Cataienga Serôa (ISCED/SUMBE)

Orientador: Pedro Cardoso da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: A generalização e abstracção são conceitos, dentre outros, que acompanharão e vão dialogar com o percurso da nossa pesquisa que tem como objecto: o desenvolvimento do pensamento algébrico dos alunos. Entretanto, o Ministério da Educação de Angola (2019), define o conceito de generalização como sendo “uma componente chave do pensamento algébrico que está presente, de forma transversal, na Aritmética, onde a atenção se centra nas relações e padrões”. Os autores nos quais fundamentamos nosso trabalho se debruçam sobre os conceitos de abstracção em Matemática, fazendo referência de que os objectos matemáticos, como é o caso do cubo, não têm existência no mundo real, mas apenas no imaginário ou nas suas representações. Assim, um dado objecto pode ter diversas representações – por exemplo, o número natural cinco pode ser representado por dígito “5”, por numeração romana “V”, por “100”, no sistema binário, por “cinco” - palavra da língua portuguesa, por “five”- em inglês, por um padrão “●●●●”, dentre outras formas. Essas abordagens ajudam o professor a identificar cada um deles e também estabelecer a interligação que existe entre eles. Para melhor percepção dos conceitos elencados, faz-se menção aos termos concreto, abstracto, e aos exemplos de objectos próximos da realidade do aluno. Alguns autores nos fazem perceber que um objecto concreto ou sua representação gráfica, pode ser associado a um modelo abstracto como uma entidade ideal, que só existe nas nossas mentes, não o encontramos em qualquer parte da realidade objectiva. “Um dado, por exemplo, ou sua representação gráfica pode ser associado a um cubo. O dado ou a representação gráfica é perceptível pelos sentidos, mas o cubo não, pois é uma entidade ideal, concebida com base em definições e em raciocínios lógicos”. Relativamente à generalização, se apresentam as diferentes etapas do seu percurso, destacando, em primeira instância, a recepção de uma situação matemática para a exploração, seguindo-se o desenvolvimento de uma conjectura, a sua testagem e confirmação e, só depois, se estabelece a generalização. Este trabalho objectiva-se: abordar os aspectos que caracterizam os conceitos de abstracção e de generalização, muito familiares na educação matemática e esperamos que as suas abordagens tragam reflexões para os professores, de modo a promover o desenvolvimento de habilidades do pensamento algébrico, considerando que a generalização possibilita “reconhecer padrões e relações em sequências numéricas e de figuras; resolver problemas”. Por sua vez, a abstracção permite “compreender conceitos e propriedades

matemáticas; usar símbolos que se relacionem com conceitos e propriedades e resolver actividades operativas com símbolos abstractos”.

Palavras-chave: Abstracção; Generalização; Pensamento Algébrico; Objectos Matemáticos.

O processo de ensino-aprendizagem do cálculo com números fraccionários: um estudo na 7^a classe do Colégio 4 de Abril, no município de Sumbe

Armando Kangolo Basílio (ISCED/SUMBE)

Alberto Carlos José (ISCED/SUMBE)

Resumo: Os números fraccionários se fazem presentes no quotidiano, mas há pouca presença desses números em nossa cultura, o que resulta na pouca ou nenhuma vivência dos alunos com eles. Não obstante, esses números têm grande importância na Matemática, relacionando-se a razões, raciocínio proporcional, cálculo algébrico, probabilidades etc. Por outro lado, há um baixo rendimento apresentado pelos alunos nas provas trimestrais, bem como nas avaliações contínuas, tanto na compreensão desses números, quanto nos cálculos com os mesmos. No entanto, são encontradas muitas dificuldades no seu ensino-aprendizagem, partindo de uma longa constatação dos factos desde a formação de base do autor até ao Ensino Superior, e ainda as reflexões permanecem na vida profissional. O presente estudo tem como objectivo: identificar as principais dificuldades dos alunos da 7^a classe do Colégio 4 de Abril (Sumbe) na resolução de situações-problemas envolvendo números fraccionários. Trata-se de uma pesquisa de campo com uma abordagem quali-quantitativa. A partir do questionário aplicado, percebe-se que os alunos apresentam dificuldades nas operações numéricas envolvendo fracções, assim como em expressar divisões do quotidiano de forma fraccionária. Para a sua realização foram empregados os métodos teóricos, empíricos e matemático-estatísticos, cujos resultados obtidos nos permitirá detectar erros ou dificuldades matemáticas que estão presentes nos alunos e que podem ser utilizados para corrigi-los em experiências posteriores. Contudo, alguns recursos podem ser utilizados a fim de reduzir as dificuldades de ensino-aprendizagem de números fraccionários, mostrando sempre o significado daquele conteúdo na vida quotidiana. Veremos as principais deficiências detectadas no processo de ensino-aprendizagem de cálculos com números fraccionários e algumas sugestões metodológicas são oferecidas, que os professores podem usar para resolvê-los. Também se aprofunda aspectos teóricos e metodológicos do trabalho com as habilidades de cálculo para a obtenção de uma aprendizagem mais activa, reflexiva, criativa e de qualidade.

Palavras-chave: Cálculo Numérico; Números Fraccionários; Habilidades de Cálculo.

**Proposta de Formação para Educadoras de infância (crianças dos 5 anos) em
Representação Matemática para o trabalho com contagem: O caso do Centro Infantil 1.
De Dezembro do Município da Gabela**

Carolina Antônio Joaquim José Lunga Lucas (ISCED/SUMBE)

Orientador: Pedro Cardoso da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho surge no âmbito da formação pós-graduada de mestrado em Educação Pré-Escolar e tem como objetivo a capacitação de educadoras de infância na área da Representação Matemática em crianças dos 5 anos sobre a contagem, no Centro Infantil 1º de Dezembro, localizado no município da Gabela. Considerando a importância dos primeiros anos de vida da criança para o seu desenvolvimento global, torna-se essencial refletir sobre práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa desde a infância. Na Educação Pré-Escolar, diversos fatores podem influenciar positiva ou negativamente a atuação das educadoras, impactando diretamente o processo de ensino e aprendizagem das crianças. A pesquisa identificou que a falta de formação específica das educadoras tem limitado suas práticas pedagógicas e dificultado a construção do conhecimento matemático pelas crianças. A capacitação dessas profissionais é, portanto, essencial para promover o desenvolvimento de estratégias didáticas eficazes que aprimorem o ensino da contagem para crianças de 5 anos, tornando-o mais interativo e acessível. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de enfoque descritivo, que busca compreender a realidade educacional do centro infantil e propor soluções para a melhoria da prática docente. Para a recolha de dados, serão realizadas entrevistas com a diretora do centro infantil, quatro educadoras e seis pais, mães, avós e/ou encarregados de educação. Além disso, serão aplicados questionários à diretora, às educadoras e às auxiliares da ação educativa. A pesquisa também incluirá a aplicação de uma atividade pedagógica com seis crianças de 5 anos, permitindo avaliar o nível inicial e final do conhecimento sobre contagem, antes e depois da capacitação das educadoras. Com esta investigação, espera-se que as educadoras atualizem seus conhecimentos, tanto no âmbito metodológico-didático quanto na interação com diferentes realidades e práticas pedagógicas. A pesquisa será fundamentada em referenciais teóricas de autores nacionais e internacionais que contribuirão para a sustentação científica do estudo. Assim, este trabalho pretende não apenas

capacitar as educadoras, mas também melhorar a qualidade da aprendizagem das crianças, garantindo um ensino mais eficiente e significativo na Educação Pré-Escolar.

Palavras-chave: Capacitação; Centro Infantil; Contagem; Educadoras; Formação.

Perspectivas da Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino da Matemática da 10^a classe, na Escola Secundária de Seles

Denílson Genito Moisés dos Anjos (ISCED/SUMBE)

Resumo: A Aprendizagem Baseada em Problemas, é uma estratégia de ensino inovadora que promove a construção do conhecimento por meio da resolução de problemas reais ou simulados, partindo de um contexto que desafia os estudantes a refletirem e aplicarem conceitos matemáticos. A presente investigação busca desenvolver uma proposta de ensino para a disciplina de Matemática na 10^a Classe, com o intuito de promover mudanças significativas na prática pedagógica, favorecendo uma aprendizagem mais activa, contextualizada e significativa. O problema científico que orienta o estudo é: como contribuir para o desenvolvimento de competências matemáticas em alunos do ensino secundário por meio da implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas como metodologia de ensino? Para responder a essa questão, definiu-se como objectivo geral: analisar a eficácia da Aprendizagem Baseada em Problemas como metodologia de ensino no desenvolvimento de competências matemáticas em alunos do ensino secundário. O estudo será desenvolvido na Escola do Ensino Secundário no Município de Seles, envolvendo alunos e professores da 10^a Classe. A investigação é do tipo qualitativa, pois é considerada adequada para compreender as percepções e práticas pedagógicas dos professores participantes. A recolha de dados será realizada principalmente por meio de entrevistas, buscando explorar como os docentes concebem e executam o ensino da Matemática em um contexto que favoreça a resolução de problemas. Para esta pesquisa, prevê-se que os resultados contribuam para identificar práticas pedagógicas inovadoras e os desafios enfrentados pelos professores na implementação da metodologia ABP. Espera-se que os dados coletados revelem uma mudança positiva na postura dos alunos frente à Matemática, promovendo maior envolvimento, autonomia e desenvolvimento de competências cognitivas. Além disso, espera-se que os professores passem a adotar práticas mais dinâmicas e reflexivas, promovendo um ensino significativo e relevante para o contexto social dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP); Competências Cognitivas; Metodologia Activa; Método de Ensino.

Estratégia didáctica para o ensino de números racionais: uma abordagem sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Gamificação

Fernando Felisberto Nunda (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo aborda os desafios no ensino dos números racionais no contexto angolano, em que predominam metodologias tradicionais que enfatizam a memorização de regras e algoritmos em detrimento da compreensão conceptual. Muitos alunos demonstram dificuldades na assimilação e nas operações com números racionais, o que impacta negativamente o desempenho escolar e a construção do pensamento matemático. A ausência de estratégias didácticas inovadoras tem contribuído para a desmotivação dos estudantes e para a perpetuação de dificuldades que se manifestam em níveis mais avançados da disciplina. O trabalho tem como objectivo: propor uma estratégia didáctica inovadora para o ensino dos números racionais, integrando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Gamificação, com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, significativo e motivador. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo realizada com professores e alunos da 6^a e 7^a classe do Complexo Escolar N°3 Calomanda – Huambo. A recolha de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas com professores, observação directa de aulas e inquéritos por questionário aplicados aos alunos. A revisão da literatura indica que metodologias activas, como a ABP favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico e a resolução de problemas, enquanto a Gamificação pode aumentar a motivação e o engajamento dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e significativa. A estratégia didáctica foi estruturada em seis etapas principais: (1) apresentação de problemas contextualizados; (2) trabalho colaborativo; (3) uso de jogos educativos; (4) reflexão e debate; (5) aplicação prática; (6) avaliação contínua. Os resultados indicam que os professores reconhecem os benefícios das metodologias activas na melhoria da compreensão dos números racionais e na motivação dos alunos. Além disso, os estudantes demonstram maior interesse, participação e melhor desempenho quando a aprendizagem é gamificada e baseada em problemas. Portanto a estratégia proposta pode representar uma alternativa viável e eficaz para o ensino dos números racionais, contribuindo para uma aprendizagem significativa, interactiva e contextualizada no ensino da Matemática.

Palavras-chave: Números Racionais; Aprendizagem Baseada em Problemas; Gamificação; Ensino da Matemática.

Competências pedagógicas na formação inicial dos professores de matemática do ensino primário no uso de jogos didácticos como ferramenta de ensino e aprendizagem dos alunos

Francisco José Lázaro (ISCED/HUAMBO)

Resumo: A pesquisa centra-se no ensino da matemática, num cenário em que são mobilizados teóricos de relevância, tendo em vista estudar as competências dos professores do ensino primário na utilização de jogos didácticos, confrontando-as com as teorias actuais no sentido de se proporcionar um ensino que envolva a participação activa dos alunos. Pretende-se um ensino que possibilita a ressignificação do contexto de aprendizagem, no qual o aluno seja o construtor do conhecimento da matemática na vida prática, o que pressupõe uma formação inicial, voltada ao contexto e uma preparação sólida do professor, de modo a tornar o ensino exequível, desmistificando, deste modo, a teoria da complexidade da aprendizagem da matemática. Neste desafio, concorrem os jogos didácticos como ferramentas essenciais no desenvolvimento de competências e habilidades para aprendizagem, o que de certo modo implica a transposição do conhecimento para outras áreas do saber, a que alguns autores consideram como interdisciplinaridades e a valorização da multiplicidade de factores que de uma forma ou outra, valorizam a formação multifacetada do professor. Os jogos didácticos ajudam a intermediar a aprendizagem dos alunos em contexto real, dotando-lhes de habilidades necessárias para aplicação da matemática no contexto social, a chamada aprendizagem significativa. Do ponto de vista teóricos, inúmeros autores defendem que os jogos didácticos constitui mecanismo que estimulam o interesse nos alunos, conduzindo-o neste modo na construção do conhecimento. É exactamente isso que se pretende, tornar o aluno participante activo na construção do conhecimento, o que possibilitou identificar o seguinte problema de pesquisa: que competências pedagógicas configura a formação inicial dos professores de matemática do ensino primário no uso de jogos didácticos como ferramenta de ensino e aprendizagem dos alunos? E como objectivo geral: desenvolver competências pedagógicas na formação inicial dos professores de matemática do ensino primário no uso de jogos didácticos como ferramenta de ensino e aprendizagem dos alunos. Metodologicamente, o tipo de pesquisa é transversal, também designada como *cross - sectional design, transversal study*, consistiu na

recolha de dados a um número de sujeitos em relação a uma ou mais variáveis com objectivos de encontrar variações e estabelecer padrões de associação. A metodologia utilizada é pesquisa bibliográfica. A pesquisa transversal, baseia-se, essencialmente, em métodos como entrevista estruturada e o inquérito por questionário, bem como a observação estruturada, análise de conteúdo, estatísticas oficiais e diários. Em termos de estratégia metodológica, adoptamos a metodologia Mista (*Mixed methods*), ou seja, demos ênfase à pesquisa extensiva e intensiva, bem como recurso à análise estatística, através do cálculo de amostragem. Esta pesquisa envolveu 43 professores do ensino no município primário do Huambo e 10 formadores de professores. Os resultados da pesquisa demonstram que os sujeitos da nossa amostra, reconhecem que os jogos contribuem para a melhoria significativa da aprendizagem dos alunos, porém, reconhecem também que na prática essa realidade é reflectida devido a aplicação incorrecta dos jogos no contexto da sala de aula apenas como motivação inicial, deixando aquém o seu real valor, o que expõe lacunas insuficiências na grelha formativa dos professores do ensino primário em contexto real da Matemática.

Palavras-chave: Competências Pedagógicas; Formação Inicial; Ensino da Matemática; Jogos Didácticos.

A abordagem da Resolução de Problemas no Processo de Ensino e Aprendizagem da Estatística no Ensino Primário: um olhar na formação continua do professor de Matemática do Ensino Primário

Gervásio Yoluavali Itotonay (ISCED/SUMBE)

Orientador: Daniel Fernando Bovolenta Ovigli (UFTM)

Resumo: Na sociedade actual, a Matemática é cada vez mais solicitada para descrever, modelar e resolver problemas nas diversas áreas da actividade humana. No estudo da Estatística, tema incluso no programa de estudo do ensino primário na 6^a classe, os professores devem indispensavelmente levar sua abordagem à sala de aula. Neste sentido, este trabalho objectiva analisar como uma proposta de formação continuada, sob a óptica da Resolução de Problemas, pode contribuir para o trabalho com o tema da Estatística na formação de professores de Matemática do ensino primário. A pesquisa adopta uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Serão realizadas: revisão bibliográfica da literatura sobre ensino de estatística e resolução de problemas, bem como análise de documentos curriculares e

materiais didácticos, com um estudo de caso com professores de matemática do ensino primário, incluindo observação de aulas, entrevistas e análise de produções dos alunos, desenvolvimento e implementação de um programa de formação contínua para os professores participantes. Logo, seguir-se-a uma avaliação do programa de formação contínua por meio de questionários, entrevistas e análise de produções dos professores e alunos no sentido de desenvolver e implementar um programa de formação contínua para professores de matemática do ensino primário, com foco na abordagem da resolução de problemas no ensino de estatística. No que se refere aos resultados esperados, perspectivamos dos resultados, avançar o conhecimento sobre o ensino e aprendizagem de estatística no ensino primário, e o fornecimento de subsídios para a formação contínua de professores de matemática, com foco na abordagem da resolução de problemas. Para as implicações, os resultados desta pesquisa podem ter implicações significativas para: a formação de professores de matemática do ensino primário, o desenvolvimento de materiais didácticos e recursos para o ensino de estatística e elaboração de políticas educacionais para o ensino de estatística no ensino primário.

Palavras-chave: Ensino de Estatística; Resolução de Problemas; Formação Continuada de Professores; Ensino Primário.

Actividades lúdicas para a Educação Matemática das crianças dos 5 anos de idade no Complexo Escolar do E-15, no município do Sumbe

Jerusa Cristina Antônio Manuel Bambi (ISCED/SUMBE)

Orientador: Pedro Cardoso da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: A Representação Matemática na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio lógico e na construção do conhecimento numérico pelas crianças. Nesse contexto, as actividades lúdicas têm se mostrado uma estratégia pedagógica eficaz para tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo. Este estudo tem como objectivo: analisar a utilização das actividades lúdicas na Representação Matemática para crianças de 5 anos no Complexo Escolar do E-15, no município do Sumbe. Para isso, investiga-se de que forma os jogos, brincadeiras e demais recursos lúdicos podem contribuir para a compreensão de conceitos matemáticos nessa faixa etária. A pesquisa adopta uma abordagem qualitativa, baseada em observações, entrevistas com educadores de infância e análise das práticas pedagógicas adotadas na instituição. Os resultados esperados incluem a identificação dos desafios enfrentados no ensino da Representação Matemática, os benefícios

da abordagem lúdica e a proposição de estratégias que possam ser aplicadas para tornar a aprendizagem mais dinâmica. Conclui-se que o uso de actividades lúdicas favorece o interesse das crianças, promove a participação activa no processo de ensino-aprendizagem e facilita a assimilação dos conteúdos matemáticos de forma mais prazerosa e eficaz.

Palavras-chave: Representação Matemática; Educação Infantil; Criança.

A história da Matemática como tendência metodológica no ensino da Matemática na 6^a classe

João Adelino José (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Mônica de Cássia Siqueira (UFTM)

Resumo: Na vida, tudo que se faz ou produz-se fica registrado em nossas memórias e em documentos que podem ser transmitidos de geração em geração. A Matemática, em seu percurso histórico, assumiu diversas metodologias de ensino dentro do processo de ensino e aprendizagem, porém dentre estas destacamos a História da Matemática como tendência metodológica no ensino da Matemática. Entende-se que da divisão retratada por (Mendes, 2012 citado por Siqueira & Vieira, 2016), identificada como a História da educação Matemática, História e Pedagogia da Matemática é onde reúnem os pressupostos metodológicos para o ensino da Matemática. Não obstante a estas vertentes, o entendimento que se pretende do discente no uso da História da Matemática como tendência metodológica no ensino da Matemática é aproximar o presente ao passado. O trabalho tem como objetivos: propor a inserção da História da Matemática como tendência metodológica no ensino da Matemática na 6^a classe no sistema de ensino angolano e verificar se a utilização da História da Matemática em sala de aula ajuda na compreensão dos conceitos matemáticos. Nesta pesquisa, que segundo a sua abordagem apresenta-se como pesquisa qualitativa, para objetivação do estudo sem interesses na quantificação e refletindo aspectos da realidade, e segundo (Gerhardt, 2009), se classifica como uma pesquisa aplicada, uma vez que gera conhecimento por meio da aplicação prática, cria um processo ou produto e estabelece soluções de problemas concretos. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, documental, histórica visto que visa demonstrar seu desenvolvimento durante o período da ascensão do ensino da Matemática ao longo dos tempos, buscando respostas dos problemas matemáticos identificados, e pesquisa de campo. Como suporte para o

desenvolvimento desta pesquisa, usaremos dissertações de mestrado, livros e/ou artigos que tratam do uso da História da Matemática em sala de aula. Olhando a contribuição da História da Matemática para o desenvolvimento cognitivo e aprimoramento dos conhecimentos, ressaltamos a importância do seu uso como tendência metodológica no ensino da Matemática na 6^a classe no sistema de ensino angolano.

Palavras-chave: Processo de Ensino; Estudantes; Metodologia.

Aplicação das derivadas no estudo do movimento

Júlio Francisco Kulivila (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho mostra algumas aplicações das derivadas no estudo do movimento ao longo de uma recta e no movimento de queda livre, em que foi realizado uma revisão bibliográfica acerca de assuntos essenciais para o Cálculo Diferencial e sua contribuição no estudo do movimento de uma partícula. Nesta pesquisa é possível compreender um pouco dos aspectos históricos, salientar importantes tópicos que servem como base para o desenvolvimento intelectual do assunto em questão. Voltando-se para o escopo principal, mediante definições, exemplos, desenvolvimento de inúmeras concepções apresentadas e, por fim, a abordagem de algumas aplicações, a fim de compreender como as derivadas podem ser utilizadas como instrumento para resolver problemas inerentes ao movimento. Este trabalho tem como objectivo central: interpretar os principais conceitos e resultados do cálculo diferencial de funções de uma variável real para resolver problemas ligados ao estudo do movimento, e foi norteado pelo seguinte problema de investigação: qual é o impacto das derivadas no estudo do movimento? Nesta perspectiva, colocaram-se as seguintes questões de investigação: que percepções têm os estudantes sobre a importância e a aplicação das derivadas na perspectiva de sua preparação profissional? A apresentação dos principais conceitos das derivadas impacta a aprendizagem das mesmas? A apresentação de elementos que evidenciem a importância e aplicação das derivadas impacta a preparação profissional dos estudantes? A pesquisa é a actividade nuclear da ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. Foram utilizados os seguintes tipos de pesquisa: quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa; quanto à natureza, a pesquisa é aplicada; quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória; quanto aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica. Os resultados desta pesquisa levaram-nos à conclusão de que as derivadas têm aplicações fantásticas no mundo ao nosso redor.

Palavras-chave: Aplicação das Derivadas; Conceitos sobre Derivada; Cálculo de Derivadas; Estudo do Movimento.

Matemática e o quotidiano: O papel dos professores tutores e supervisores na formação de práticas contextualizadas no ensino primário

Manuel Pacheco Tgipalanga (ISCED/SUMBE)

Resumo O ensino da Matemática, muitas vezes percebido como abstracto e distante da realidade dos alunos, pode ser significativamente mais eficaz quando conectado ao quotidiano e à vivência dos alunos. Neste contexto, este estudo propõe-se a discutir o papel dos professores tutores e supervisores de estágios pedagógicos na formação de futuros professores, com foco na integração dos conceitos matemáticos às vivências e realidades socioculturais dos alunos, tornando a Matemática mais acessível, interessante e relevante para sua aprendizagem. A questão norteadora da pesquisa é: Como os professores tutores e supervisores de estágio podem contribuir para que os futuros professores conectem os conceitos matemáticos ao quotidiano dos alunos, favorecendo aprendizagens mais significativas no ensino primário? A partir desta questão, este estudo visa alcançar objectivos como: Geral – analisar como a formação de professores, mediada por tutores e supervisores, pode incorporar práticas pedagógicas contextualizadas que valorizem o quotidiano dos alunos na abordagem dos conteúdos matemáticos. Entre os objectivos específicos, destacam-se: (1) identificar estratégias formativas utilizadas por tutores e supervisores que incentivem a contextualização da Matemática; (2) discutir a relevância da aproximação entre os conteúdos matemáticos e experiências dos alunos na formação inicial de professores; e (3) analisar práticas observadas em estágios pedagógicos que evidenciam a conexão entre conceitos matemáticos e o quotidiano. Quanto a metodologia, o estudo assume uma abordagem qualitativa, articulando pesquisa bibliográfica e observação empírica, com base em referênciais teóricos de natureza construtivista, onde se considera que o conhecimento tem maior eficácia na sua construção quando os alunos relacionam os conteúdos com o que já conhecem e/ou vivenciam. As análises evidenciam que a orientação proporcionada por tutores e supervisores desempenha um papel fundamental na construção de práticas pedagógicas significativas, ao promover a reflexão crítica sobre a realidade dos alunos e sua integração ao ensino da Matemática. A contribuição deste estudo se destina a apoiar o fortalecimento da formação de professores no ensino primário, ao destacar a importância de práticas pedagógicas orientadoras que incentivem a contextualização dos saberes matemáticos.

Ao aproximar a Matemática do quotidiano, potencializa-se não apenas a aprendizagem dos alunos, mas também o desenvolvimento de uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com uma educação inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: Educação Matemática, formação de professores, estágio supervisionado, contextualização, ensino primário.

O ensino dos produtos notáveis por meio de uma abordagem histórica na 8^a classe

Manuel Panzo Muluta (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este projecto de investigação propõe um estudo a ser desenvolvido no Colégio do Senga, no Uíge (Angola), e abordará o tema “O ensino dos produtos notáveis por meio de uma abordagem histórica na 8^a classe”. A escolha desta temática justifica-se pela necessidade de melhorar a aprendizagem dos produtos notáveis, considerando que muitos alunos apresentam dificuldades na compreensão e aplicação desses conceitos. O ensino tradicional, frequentemente baseado apenas na manipulação algébrica, pode tornar-se abstracto e pouco atractivo, dificultando a assimilação do conteúdo. Nesse sentido, a História da Matemática surge como um recurso didáctico capaz de contextualizar e tornar o aprendizado mais significativo. O objectivo deste estudo é analisar as propostas e princípios do uso da História da Matemática em sala de aula, evidenciando suas contribuições no ensino-aprendizagem dos produtos notáveis na 8^a classe. Para isso, a pesquisa adoptará uma abordagem qualitativa, buscando compreender e interpretar as experiências e percepções de professores e alunos sobre o ensino dos produtos notáveis através da História da Matemática. Será conduzida na modalidade de pesquisa pedagógica, que considera a prática docente como instrumento de pesquisa e incentiva o professor a reflectir criticamente sobre suas metodologias, a questionar suas decisões didácticas e a investigar novas estratégias de ensino. Trata-se, portanto, de um estudo de intervenção pedagógica, cujo propósito é propor, implementar e avaliar uma estratégia inovadora para o ensino dos produtos notáveis. A metodologia envolverá oficinas pedagógicas, nas quais se integrará teoria e prática, permitindo aos alunos interagir activamente na construção do conhecimento matemático. A recolha de dados será realizada por meio de observação participante, inquérito por questionário e entrevista semi-estruturada, possibilitando uma análise aprofundada das práticas docentes e das dificuldades enfrentadas pelos alunos. A interpretação desses dados será feita através da análise de conteúdo, que permitirá categorizar informações de maneira sistemática, identificando padrões e relações significativas que

contribuam para a compreensão do problema de investigação. Como principais resultados, espera-se que esta investigação contribua para a melhoria da aprendizagem dos produtos notáveis na 8^a classe, aprimorando as competências dos alunos no cálculo algébrico, além de fornecer aos professores uma alternativa didáctica eficaz para o ensino dessa temática, baseada na História da Matemática.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; História da Matemática; Produtos Notáveis.

Formação contínua de educadores de infância em representação matemática (0 a 4 anos) no município do Huambo

Manuela Nazaré Capiñgala (ISCED/SUMBE)

Orientador: Fernando Luís Pereira Fernandes (UFTM)

Resumo: A formação contínua de educadores de infância é essencial para garantir uma educação de qualidade, especialmente em contextos desafiadores como o do município do Huambo, Angola. Neste sentido, a área de representação matemática, que contribui no desenvolvimento pré-escolar, é um tema relevante, visto que as crianças entre 0 e 4 anos estão em uma fase crucial de aprendizagem. O desenvolvimento de habilidades não apenas contribui para a aquisição de conhecimentos matemáticos e científicos futuros, mas também é fundamental para o desenvolvimento da motricidade, percepção e socialização. Esta pesquisa tem como objectivo geral: compreender os processos de aprendizagem de educadores de infância em um grupo de estudos no município de Huambo. Para responder a pergunta de pesquisa: quais aprendizagens as educadoras de infância do município de Huambo desenvolvem durante o processo de formação contínua em um grupo de estudos? Apoiamo-nos em referenciais que tratam de: Formação Contínua de Professores que Ensinam Matemática, especialmente os educadores de infância, Concepções e Metodologias para a Representação Matemática e Educação Pré-escolar. A metodologia da pesquisa será de natureza qualitativa. A construção dos dados será com os participantes – educadores de infância – de uma formação contínua a ser ofertada pela pesquisadora e autora do trabalho. Na formação contínua, a ser organizada no formato de grupo de estudos, educadores de infância que se propõe estudar a educação Matemática, pois buscam compreender e interpretar os fenómenos educacionais de forma mais profunda, explorando a subjectividade e a complexidade das experiências educativas. Abordagem metodológica do ensino da representação matemática com uso de desenhos, danças e canções que valoriza a compreensão dos dados atribuídos pelos

participantes do estudo e busca captar a diversidade das perspectivas envolvidas. Optamos por fazer uma pesquisa com os educadores de infância, não só para teorizar práticas de educar e aprender matemática na Educação Pré-escolar, mas também para compreender os processos de aprendizagem de educadores de infância em um grupo de estudos no município de Huambo, na formação e na prática profissional de educadores de infância e professores da Educação Pré-escolar. As etapas de construção dos dados serão as seguintes: primeiramente, o contacto com os educadores de infância para o esclarecimento do programa e convite à participação na investigação; a segunda etapa será a aplicação do questionário dirigido aos educadores interessados para se saber dos temas a serem desenvolvidos durante a formação contínua. A partir dessa escolha, terá início a formação contínua inspirada no trabalho colaborativo. Desse modo, constitui como material a ser analisado durante a pesquisa: narrativas dos educadores, gravações em áudio dos encontros da formação, produções escritas dos educadores de infância, transcrição de trechos das actividades educativas que será feita aos educadores de infância para obter informações do programa de formação contínua. Com isso, esperamos contribuir com a formação de educadores de infância, em relação aos conhecimentos sobre a área de representação matemática e no aprimoramento de suas práticas pedagógicas. Se possível, a indicação de recomendações sobre o processo de formação de educadores de infância para o município.

Palavras-chave: Formação Contínua; Professores que ensinam Matemática. Representação Matemática; Educador de Infância; Huambo.

A produção científica sobre etnomatemática em Angola: um olhar sobre a valorização dos saberes locais

Milagros Díaz Sotolongo (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Mônica Siqueira (UFTM)

Resumo: A etnomatemática tem se consolidado como uma abordagem essencial para compreender e valorizar os saberes matemáticos de diferentes culturas, reconhecendo que a matemática não é um conhecimento universal homogêneo, mas um conjunto de saberes que emergem das necessidades e experiências de cada povo. Em Angola, essa perspectiva tem sido objeto de crescente interesse acadêmico, especialmente no estudo das práticas matemáticas tradicionais presentes em diversas comunidades. No entanto, o ensino da matemática no país ainda é fortemente influenciado por modelos coloniais, o que tem gerado desafios na

valorização dos conhecimentos matemáticos locais. Este estudo tem como objectivo: analisar a produção científica sobre a etnomatemática em Angola, destacando as principais contribuições e a evolução das pesquisas na área. Além disso, busca evidenciar a relevância dessa abordagem para o ensino da matemática e discutir os desafios para sua implementação no contexto educacional angolano. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na análise de estudos que abordam a presença da matemática em práticas culturais angolanas. Foram considerados trabalhos que exploram artefatos culturais, jogos tradicionais, comércio informal e sistemas de contagem usados por diferentes comunidades do país. Os estudos selecionados foram organizados em marcos temporais para compreender a evolução das pesquisas na área e identificar tendências recentes. A análise revela que os primeiros estudos sobre a etnomatemática em Angola surgiram nos anos 1990, com as pesquisas de Paulus Gerdes sobre a geometria sona, desenhos feitos na areia por povos do sul do país. Essas representações, demonstram padrões matemáticos sofisticados e evidenciam um conhecimento geométrico implícito na cultura local. A partir dos anos 2000, houve um crescimento na produção acadêmica sobre o tema, com pesquisas explorando os conhecimentos matemáticos presentes na construção de instrumentos musicais, armadilhas de caça, práticas comerciais e jogos tradicionais. Trabalhos mais recentes demonstram que a etnomatemática pode contribuir significativamente para tornar o ensino da matemática mais contextualizado e significativo para os alunos, aproximando os conteúdos escolares da realidade cultural dos estudantes. O crescimento das pesquisas na área reforça a necessidade de incorporar a etnomatemática ao currículo escolar angolano, promovendo um ensino mais alinhado às realidades socioculturais do país. A valorização dos saberes matemáticos locais pode fortalecer a identidade cultural dos alunos e tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente. No entanto, para que essa integração ocorra de forma eficaz, é fundamental que políticas educacionais sejam desenvolvidas, garantindo a formação de professores capacitados para trabalhar com essa abordagem e a produção de materiais didáticos que contemplam a etnomatemática como um elemento central no ensino da matemática em Angola.

Palavras-chave: Etnomatemática; Cultura; Ensino de Matemática; Angola.

**Representações sociais de educadores de infância do município do Huambo sobre a
prática pedagógica em representação matemática**

Odeth Chambula Cahete (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Vânia Cristina da Silva Rodrigues (UFTM)

Resumo: A presente pesquisa tem como objectivo investigar as representações sociais de educadores de Infância, do Município de Huambo, acerca da Prática Pedagógica em Representação Matemática e das metodologias que devem ser abordadas na sala de aula. A prática pedagógica, é compreendida como *práxis*, assim é sempre uma acção consciente e participativa, emergindo da complexidade do acto educativo. Como conceito, ela se assemelha à ideia de Sacristán de que a prática educativa vai além do trabalho individual dos professores; ela é influenciada por traços culturais compartilhados que formam o que pode ser chamado de subjetividades pedagógicas, embora o conceito de prática pedagógica possa variar dependendo da interpretação da pedagogia e do significado atribuído à prática. A escolha desta temática tem início com actuação da pesquisadora como supervisora pedagógica de um grupo de educadores do pré-escolar de uma escola privada, recai sobre reflexões teóricas e observações relacionadas com as fragilidades e dificuldades apontadas por esses professores ao trabalharem com Matemática na Educação Infantil, tendo em vista que muitos não possuíam formação de Educadores de infância, e outros sequer eram formados em Pedagogia. Os dados serão interpretados sob a ótica da teoria das representações sociais, perspectiva proposta por Serge Moscovici. Convém ainda destacar que essa pesquisa tem aporte na abordagem culturalista, proposta por Jodelet. Com relação à quantidade de participantes, estima-se cerca de doze educadores, esse número pode sofrer uma pequena variação no período de aplicação da pesquisa. Assim, por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa, os instrumentos utilizados na constituição dos dados serão questionário e grupo focal. O questionário será composto por questões abertas e fechadas que versarão sobre o perfil, como esses educadores trabalham com as crianças e as metodologias utilizadas, e sobre a prática pedagógica com a Matemática, com o intuito de identificar as representações. Com o grupo focal, pretende-se ir além da identificação das representações, tendo em vista que as suas sessões permitem observar a lógica de produção das representações e como esta lógica se vincula às identidades, interesses e a vida social. As sessões serão vídeo gravadas e transcritas, uma vez que serão selecionados trechos que tenham potencial analítico, como essa seleção é parte da análise, portanto, ocorrerá a partir do referencial adoptado no projecto. Na sistematização e análise dos dados constituídos na pesquisa utilizaremos a Análise de Conteúdo, inspirada na proposta de Bardin, por entender

que essa técnica serve como um meio de estudar as comunicações entre as pessoas, dando ênfase no conteúdo das mensagens trocadas entre si. A identificação e compreensão destas possíveis representações podem contribuir para a reflexão acerca dos educadores da classe do pré-escolar que pensam os processos de ensino e aprendizagem da Matemática neste segmento de ensino. Este aspecto é importante pela sua possível influência nos currículos praticados por uma parcela importante de professores da educação de Huambo e que têm um papel estratégico junto à sociedade angolana.

Palavras-chave: Representações Sociais; Prática Pedagógica; Educação de Infância; Ensino de Representação Matemática

O conhecimento do ensino exploratório pelos professores de Matemática da 7^a classe de uma das escolas do município de Benguela

Pedro Kanhungo Puto (ISCED/BENGUELA)

Orientadora: Augusta Domingas (ISCED/BENGUELA)

Resumo: O método tradicional de ensino que caracteriza o professor como figura central no processo de ensino-aprendizagem não tem respondido suficientemente às demandas referentes ao desenvolvimento de competência por parte dos alunos. Tem inspirado a reprodução das aprendizagens em sala de aulas e vários autores defendem alterações, sugerindo a adopção de uma abordagem mais exploratória com recurso a tarefas de investigação e de resolução de problemas. O presente estudo tem como foco: o conhecimento do Ensino Exploratório pelos professores de Matemática da 7^a classe. O desenrolar desse assunto não se restringiu somente ao contacto directo com os participantes na investigação, porquanto foi também necessário empreender uma revisão ao currículo de Matemática da 7^a classe e aos fundamentos teóricos e metodológicos sobre o ensino exploratório, visando sobretudo, satisfazer o objectivo geral da investigação: caracterizar os fundamentos do ensino exploratório previstos no currículo e na prática pedagógica dos professores de matemática da 7^a classe de uma das escolas secundárias do município de Benguela. A abordagem metodológica adoptada é de natureza qualitativa com enfoque interpretativo. A recolha de dados foi feita a partir da revisão bibliográfica, análise documental, entrevista aos professores e observação de aulas. O tratamento de dados seguiu a técnica da análise de conteúdo. Os resultados apontam que as orientações curriculares destacam a necessidade da participação activa do aluno face ao desenvolvimento de competências e valorizam a utilização de metodologias diversificadas. A prática lectiva dos professores

mostrou um desconhecimento da essência do Ensino Exploratório e de outras metodologias activas.

Palavras-chave: Ensino Exploratório; Currículo de Matemática da 7^a Classe; Prática Lectiva de Professores.

A construção intuitiva dos números naturais de 1 a 9, incluindo o zero na Educação Pré-escolar

Valeriano Kalupeteca Viassi (ISCED/BENGUELA)

Orientadora: Augusta Domingas (ISCED/BENGUELA)

Resumo: O tema surge a partir de nossa participação em um seminário metodológico de apoio ao professor tutor do Ensino Primário, realizado em 2023, numa das salas do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela. Nesse seminário, muitos conhecimentos foram construídos e outros reconstruídos, tal como a aprendizagem por parte do aluno deve obedecer etapas, partindo sempre do conhecimento concreto para o abstracto, da manipulação dos objectos a escrita dos símbolos, do intuitivo ao lógico e estratégias inovadoras de ensino. Assim, passamos a nos perguntar: como a Educação de Infância prepara as crianças para a educação formal quanto aos números? Fez-se um estudo que persegue caracterizar o conhecimento metodológico do educador de infância quanto a construção intuitiva dos números naturais de 1 a 9, incluindo o zero na Educação Pré-escolar. Para tal, procurou-se: (1) identificar as estratégias e meios de ensino utilizados na construção intuitiva dos números naturais de 1 a 9, incluindo o zero; (2) conhecer as dificuldades enfrentadas na construção intuitiva dos números naturais de 1 a 9, incluindo o zero. A fundamentação teórica do estudo realça sobretudo as bases conceptuais e metodológicas sobre a construção intuitiva dos números naturais na Educação Pré-escolar. O estudo assume uma abordagem qualitativa de natureza interpretativa. Os dados foram obtidos por intermédio de um questionário aberto submetido a quatro educadores de infância da classe da iniciação de escolas do Ensino Primário e de Centros Infantis do município de Benguela. Concluiu-se que os educadores de infância utilizam estratégias de construção desses números naturais, sequenciando os conhecimentos de 1 até 9, seguindo-se do número zero e depois introduzindo o número 10. Majoritariamente, partem da representação icónica para se chegar à representação simbólica dos números, utilizando também as representações activas, sempre que possível. Os educadores de infância utilizam meios de ensino, tal como fichas da iniciação, manuais, cartazes, pauzinhos, objectos do quotidiano, bem como as próprias

crianças. As dificuldades que enfrentam no processo de ensino e aprendizagem passam pela escassez de materiais didácticos manipuláveis, fundamentalmente nas escolas do Ensino Primário que leccionam a Iniciação, bem como a fraca atenção das crianças no momento das representações matemáticas e o fraco desenvolvimento das habilidades motoras finas. Observou-se uma fraca criatividade, inovação e espírito de trabalho colaborativo para maximizar os meios inexistente nas escolas e desenvolver a proficiência da criança, quanto aos conceitos desses números.

Palavras-chave: Representação Matemática; Construção Intuitiva dos Números Naturais; Educação Pré-Escolar; Educador de Infância; Dificuldades na Educação Pré-Escolar.

Aprendizagem vivencial no estudo dos números racionais relativos

Wilson Marcelinbo Moura (ISCED/SUMBE)

Nurys Cervantes Hinojosa (ISCED/SUMBE)

Resumo: O professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem precisa encontrar formas variadas e diferentes para obter resultados que sejam satisfatórios para a aprendizagem dos alunos. É por esta razão que, nesta pesquisa, procuramos responder às insuficiências de professores de Matemática da 7.^a classe do Colégio 4 de Abril, do Sumbe, quanto à utilização de métodos eficazes no ensino dos números racionais relativos. Abordamos aspectos relevantes, como factores que influenciam negativamente a aprendizagem dos números racionais relativos, ensino dos números racionais relativos, papel do professor no ensino dos números racionais relativos e a utilização da aprendizagem vivencial no estudo dos números racionais relativos. O estudo deste tema é de grande importância, pois permite a descoberta de método do seu processo de ensino-aprendizagem e tem grande aplicação prática no dia a dia, em áreas de conhecimento como a própria Matemática ao se realizarem operações diárias pelos alunos e não só e que as mesmas envolvam números racionais tais como divisão, multiplicação, adição e subtração, proporcionalidade e em Estatística para cálculos de porcentagens e probabilidades. A pesquisa foi realizada por meio de observações em salas de aulas, entrevistas a professores e corpo directivo, bem como inquérito e prova pedagógica aplicada aos alunos. O estudo dos números racionais relativos permite ao professor obter uma vasta experiência quanto ao domínio do seu ensino e identificação dos problemas mais comuns e não só enfrentados pelos alunos e nesta pesquisa identificou-se as principais insuficiências dos alunos na aprendizagem

dos números racionais relativos e sugeriu-se a utilização do método de aprendizagem vivencial, para eliminar ou atenuar o problema científico identificado na presente pesquisa.

Palavras-chave: Matemática; Números Racionais Relativos; Aprendizagem Vivencial.

O processo de ensino e aprendizagem da Estatística através de resolução de problemas nos alunos do 2º ciclo do ensino secundário

Zenaida Carina Domingos António Manuel (ISCED/SUMBE)

Resumo: Esta pesquisa visa investigar sobre a Resolução de Problemas como metodologia de ensino nos conteúdos de Estatística. Ela tem como objectivo geral analisar como é desenvolvido o processo de ensino e aprendizagem da Estatística através de Resolução de Problemas nos alunos do 2º ciclo do ensino secundário do Liceu da Centralidade da Quibaúla no município da Gangula. Nossa questão de pesquisa é: Como se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos estatísticos para os alunos do 2º ciclo do ensino secundário do Liceu da Centralidade da Quibaúla, do município da Gangula? A metodologia para desenvolvimento da pesquisa se apoiará nos pressupostos da pesquisa qualitativa e incluirá a análise dos documentos oficiais como o programa de Matemática da classe para o ensino da Estatística nestas classes e dos materiais didáticos dos alunos, assistências às aulas de Matemática da 10ª e 11ª classe concernente a Estatística, entrevistas com os professores que leccionam estas classes e uma prova pedagógica aos alunos para saber até que ponto eles percebem de resolução de problemas nos conteúdos estatísticos. No referencial teórico abordaremos algumas considerações histórica da Estatística, a importância do ensino da Estatística, o processo de ensino e aprendizagem da Estatística, a educação Estatística e a formação do professor que ensina matemática, breve histórico da resolução de problemas, diferença entre problema matemático e exercício matemático, Resolução de Problemas matemáticos para o ensino médio, e a Resolução de Problemas como metodologia de ensino da Estatística. E com estes referenciais teóricos, espera-se que os alunos desenvolvam habilidades para aplicar conceitos estatísticos a situações reais, pensando criticamente e resolvendo problemas de forma estruturada. Isto é, entender o processo completo de análise de dados. Compreendemos que a educação Estatística é importante para desenvolver o raciocínio crítico, permitindo que os indivíduos interpretem dados corretamente, tomem decisões informadas e participem efetivamente da sociedade contemporânea baseada em dados e para que isto aconteça, é necessário que os professores tornem a Estatística mais relevante e engajadora para

os alunos e que se invista em recursos, na formação contínua de professores e desenvolvimento de materiais didácticos adequados para garantir a implementação adequada dessa metodologia e alcançar resultados positivos no aprendizado dos alunos. É pertinente a existência de uma relação entre a Estatística e Resolução de Problemas, pois que não faz sentido trabalharmos em actividades envolvendo conceitos estatísticos que não estejam vinculados a uma problemática. Este projecto apresenta um estudo acerca de pesquisas de Pós-Graduação, artigos, dissertações de teses e outros que abordam o processo de ensino-aprendizagem da Estatística através de Resolução de Problemas, usando o método qualitativo como foco da mesma.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Estatística. Resolução de Problemas.

EIXO 3: EDUCAÇÃO SOBRE O MEIO FÍSICO E SOCIAL NA PERSPECTIVA DAS CIÊNCIAS INTEGRADAS

Políticas públicas sobre a formação dos educadores de infância para a melhoria do processo educativo nos jardins-de-infância da província do Bengo

Alberto dos Anjos Pinto Gola (ISCED/SUMBE)

Orientadores: Miguel Casimiro António (ISCED) e

Pedro Cardoso da Silva (ISCED)

Resumo: O processo educativo no subsistema de Educação Pré-Escolar em Angola é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, com educadores de infância atuando com crianças de 3 meses a 5 anos. A formação desses educadores e suas competências são reguladas por legislações como o Decreto Presidencial n.º 129/17 e a Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (Lei nº 17/16, alterada pela Lei nº 32/20), que visam promover o desenvolvimento intelectual, físico, moral, estético e afetivo das crianças. Este estudo foca nas políticas públicas relacionadas à formação dos educadores e ao processo educativo nos jardins-de-infância da província do Bengo. O objetivo geral é melhorar o processo educativo nos jardins-de-infância da região, alinhando-o com as políticas públicas de formação de educadores. Entre os objetivos específicos, destacam-se: descrever o estado atual da Educação Pré-Escolar na província, identificar os desafios enfrentados pelas instituições e os problemas nas práticas dos educadores, e propor políticas públicas que melhorem a formação dos educadores e o processo educativo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa-quantitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com educadores, gestores e pais, observação participante nas práticas educativas e análise documental de regulamentações e relatórios oficiais. Questionários também serão aplicados para coletar dados quantitativos sobre as práticas dos educadores. A coleta de dados será realizada nos municípios da província do Bengo, com uma amostra representativa. Os resultados esperados incluem a identificação de deficiências no processo educativo e propostas de melhorias para otimizar a formação dos educadores, garantindo o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa é justificada pela escassez de recursos humanos qualificados e pelas deficiências estruturais e organizativas, com a expectativa de contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo na província.

Palavras-chave: Políticas públicas; Formação de educadores de infância; Educação pré-escola; Processo educativo; Província do Bengo.

Estratégia metodológica para a melhoria do trabalho didáctico dos professores na disciplina de estudo do meio nas escolas do município do huambo

Almelita Linda Sandimba Saplingala (ISCED/SUMBE)

Orientador: Rosemberg Ferracini (UFTM)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma estratégia metodológica para a melhoria do trabalho didáctico dos professores na disciplina de Estudo do Meio no município do Huambo. A mesma resulta da observação feita durante o trabalho docente desenvolvido no Ensino Primário, no Complexo Escolar N°35, São José do Cluny-Huambo. Temos como base o Estudo do Meio, que em vários países do mundo como: Portugal, Brasil, Estados Unidos, é considerado uma metodologia de ensino, onde os alunos têm aulas fora da sala, na companhia dos professores, em forma de visitas de campo, excursões, possibilitando-lhes o conhecimento de outras realidades e disciplinas relacionando a teoria à prática fora da sala de aula. Em Angola, é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino primário, a qual nas escolas públicas é lecionada em regra na sala de aula, dificultando ao aluno o conhecimento do meio que o envolve, por ficar fixo apenas nos conteúdos que lhe são transmitidos pelo professor em sala de aula. Tendo em conta a realidade docente angolana acima mencionada, considerando a natureza da disciplina, nos propusemos a traçar uma estratégia metodológica que possibilite a mudança dessa prática. Essa proposta segue a evolução do processo educativo e proporciona uma melhor aprendizagem para os alunos nas classes iniciais. As atividades acontecerão com os professores por meio da pesquisa participante, na observação, identificação e registros das orientações constantes nos normativos existentes. Estamos nos baseando nas Lei N°17/16 de 07 de Outubro, Lei de Base do Sistema Educativo e a Lei N°32/20 de 12 de Agosto. Tais diretrizes estabelecem as orientações dos objetivos gerais e específicos do ensino primário e nos programas curriculares da 1^a à 4^a classes da disciplina de Estudo do Meio. Teremos como auxílio os cadernos de planificações dos professores, assim como os manuais dos alunos da disciplina de Estudo do Meio, para que possamos consultar as orientações e regras, os meios de ensino que são utilizados para ministrar-se uma aula de Estudo do Meio. Através dessas, teremos bases para elaborar a estratégia metodológica que visa mudar a característica da atual metodologia, auxiliando-nos na interdisciplinaridade (que consiste na interligação entre disciplinas), pelo uso de horários fechados nas escolas públicas. Pretendemos ainda, com o uso dessa estratégia metodológica, que os professores e alunos, pela observação da realidade que os envolve, criem neles a capacidade de refletirem no que ensinam e aprendem em sala de aula, produzirem conhecimentos e conciliarem a teoria com a prática. Acredita-se que, com a

concretização dessa estratégia, haverá melhoria no processo de ensino-aprendizagem de forma geral e em particular na disciplina de Estudo do Meio, bem como na formação do cidadão novo em Angola; por se tratar de um projeto, por enquanto não temos resultados alcançados.

Palavras-chave: Estudo do Meio; Estratégia Metodológica; Interdisciplinaridade; Sala de Aula.

Fundamentos para a integração de componentes nas práticas de campo de geografia no instituto superior ciências da educação do sumbe, angola

Altino Pedro Sinde (ISCED/SUMBE)

Resumo: A integração de componentes geográficos no processo de ensino-aprendizagem da geografia desenvolve-se num processo complexo de relações dialéticas no qual se estabelecem inter-relações entre os processos de diagnóstico, planeamento, execução e avaliação. Como atividade cognitiva dos estudantes, está especialmente dirigida à assimilação de conhecimentos, aquisição de hábitos e habilidades a três níveis de integração, a saber: um primeiro nível entre o educativo e o ambiental (expressão teórica de integração), um segundo nível de ações educativas meio-ambientais (expressão metodológica de integração) e um terceiro nível de integração de componentes ambientais (relação natureza-sociedade como expressão gráfica de integração).

Palavras-chave: Integração; Componentes geográficos; Geografia.

Hábitos alimentares saudáveis na educação pré-escolar: percepções dos educadores de infância e seus formadores

Anildo Jorge Tóto (ISCED/SUMBE)

Marcos António Grave de Peralta Ruiz (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo aborda sobre hábitos alimentares saudáveis na educação pré-escolar baseado nas percepções dos educadores de infância e seus formadores. Os bons hábitos alimentares devem ser adquiridos desde muito cedo, a fim de contribuir no desenvolvimento da criança, com isso, torna-se necessário conscientizá-la sobre seus benefícios. O estudo será desenvolvido em dois institutos superiores e três centros infantis da província do Uíge. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa com procedimentos na

pesquisa bibliográfica. Para a concretização dos objetivos serão empregados métodos de nível teóricos e práticos nomeadamente observação participante, análise síntese, entrevistas e análise do conteúdo. O grupo alvo da pesquisa será constituído por educadoras de infância e seus formadores, isto é, docentes do Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge (ISCED-Uíge) e do Instituto Superior Politécnico Privado do Uíge (ISPPU), assim como educadoras de infância do Centro Infantil Luzolo do bairro Dunga, Centro Infantil Santa Maria dos Anjos e do Centro Infantil da Centralidade do Quilumosso. Será constituído um grupo focal com Educadores de Infância e Formadores de Educadores com a finalidade de obter uma compreensão mais profunda das percepções, desafios e práticas relacionadas aos hábitos alimentares saudáveis na educação pré-escolar. Até ao presente momento, o trabalho está na fundamentação teórica buscando o entendimento de diferentes autores em relação ao tema em estudo. Para a recolha de dados, construiu-se três instrumentos, um questionário semiestruturado de 12 perguntas, um guia de entrevista semiestruturada de 7 perguntas para educadores de infância e um questionário semiestruturado de 6 perguntas para formadores de educadores de infância. Para a validação dos instrumentos foram aplicados a 4 educadoras de infância e 3 formadores de educadores de infância. Com intuito de validar os instrumentos de colheita de dados foi realizado um pré-inquérito ao grupo alvo da pesquisa e de acordo com os resultados, leva-nos a inferir que os instrumentos estão eficientes para o prosseguimento da pesquisa que se impõe.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Educação infantil; Profissional da educação; Criança.

O impacto do crescimento populacional no meio ambiente na cidade sumbe

António alberto frederico luciano (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo aborda o impacto do crescimento populacional no meio ambiente na cidade do Sumbe, sendo uma base para o desenvolvimento da educação ambiental na região. O problema central da pesquisa é como reduzir os efeitos negativos do crescimento populacional sobre o meio ambiente no Sumbe. O objetivo geral do estudo é elaborar um plano de ações para mitigar o impacto do crescimento populacional, enquanto os objetivos específicos incluem a sistematização dos fundamentos teórico-metodológicos que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Geografia e o diagnóstico do estado atual do problema. A partir desse diagnóstico, será estruturada uma estratégia metodológica para tratar das questões ambientais na cidade. Para alcançar esses objetivos, foram empregados métodos teóricos, como

histórico-lógico, análise-síntese e indutivo-dedutivo, além de métodos empíricos, incluindo observação científica, entrevistas e questionários. O estudo também utiliza métodos matemático-estatísticos para coletar dados sobre as concepções de diferentes autores sobre o tema e para desenvolver um plano de ações para a redução do impacto do crescimento populacional no meio ambiente. A pesquisa destaca a importância de professores de Geografia adotarem métodos e técnicas que despertem o interesse e a visão crítica dos alunos, substituindo o ensino tradicional de memorização. Ao discutir o ensino, é impossível não considerar a aprendizagem, pois a transmissão do conhecimento ocorre de forma mais eficaz quando ensino e aprendizagem estão interligados, como afirma Freire (2003).

Palavras-chave: Crescimento Populacional; Impacto; Meio Ambiente.

Desafios dos pais e educadores para o desenvolvimento do processo educativo produtivo nas crianças de cinco anos da classe de iniciação das Escolas Primárias da Zona de Influência de Porto Amboim

António Cardoso José Maneco (ISCED/SUMBE)

Resumo: A investigação visa tratar de um problema relevante e atual: os desafios dos pais e educadores para o desenvolvimento do processo educativo produtivo nas crianças de cinco anos da classe de iniciação das Escolas Primárias da Zona de Influência de Porto Amboim. O objetivo é analisar os desafios enfrentados pelos pais e educadores nesse processo. A pesquisa utiliza uma metodologia baseada em métodos científicos, como os métodos teóricos que explicam e preveem fenômenos objetivos, baseando-se em leitura e não em descrições isoladas, como histórico-lógico, analítico-sintético e indutivo-dedutivo. Além disso, serão utilizados métodos empíricos, como análise de documentos, observação pedagógica, entrevistas e questionários, bem como métodos matemático-estatísticos, para a estatística descritiva, processamento, análise e interpretação dos dados obtidos. A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, visando fornecer uma compreensão mais completa dos desafios. Este estudo é crucial para melhorar a qualidade da educação pré-escolar e preparar as crianças para o sucesso na Escola Primária. Além disso, pode fornecer informações valiosas para políticas e práticas educativas em Angola sobre os desafios enfrentados por pais e educadores no processo educativo das crianças de cinco anos da classe de iniciação das Escolas Primárias.

Palavras-chave: Desafios dos pais e educadores, Processo educativo produtivo, Classe de iniciação, Escola Primária.

Processo de Ensino-Aprendizagem das Coordenadas Geográficas nos Alunos da 7.^a

Classe

António Evomai José Domingos (ISCED/SUMBE)

Januário Cacilda André (ISCED/SUMBE)

Nurys Cervantes Hinojosa (ISCED/SUMBE),

Resumo: O professor mediador do processo de ensino e aprendizagem precisa encontrar formas variadas de trabalhar. Uma das maneiras é trabalhar os conteúdos de forma a despertar a curiosidade e a criticidade dos alunos, através da utilização de diferentes metodologias, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. A presente investigação responde a uma limitação dos professores de geografia do complexo escolar “Soba Kapungo”, relacionada com a sua preparação para dar tratamento metodológico aos conteúdos de coordenadas geográficas na disciplina de Geografia da 7^a classe. As coordenadas geográficas são fundamentais para a compreensão da localização e representação do espaço terrestre, mas frequentemente representam um desafio para os estudantes, afetando o processo de ensino-aprendizagem nos elementos do conhecimento: longitude e latitude, necessários para a compreensão da cartografia. A pesquisa foi realizada por meio de observações em sala de aula, entrevistas com professores e questionários aplicados aos alunos. Como forma de resolver este problema no complexo escolar “Soba Kapungo”, propõe-se o desenvolvimento de um sistema de tarefas didáticas para o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de coordenadas geográficas. Esta contribuição é prática e visa melhorar o ensino dessas coordenadas. No desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados métodos de nível teórico, empírico e matemático estatístico, como análise-síntese, indutivo-dedutivo, aplicação de pesquisas, entrevistas e análise percentual de dados extraídos de relatórios e outras fontes de informação, com a finalidade de fornecer critérios baseados na triangulação, caracterizados pelo rigor e objetividade científica. A implementação da proposta na amostra selecionada no complexo escolar “Soba Kapungo” confirmou a viabilidade da proposta. A comparação dos resultados das provas pedagógicas forneceu elementos positivos sobre a execução prática das tarefas docentes. O trabalho enfatiza a importância de um ensino contextualizado, que desperte o interesse dos alunos e promova uma compreensão mais aprofundada do espaço geográfico.

Palavras-chave: Geografia; Processo de ensino-aprendizagem; Coordenadas geográficas; Tarefas docentes.

Uso dos materiais didácticos através de metodologias activas para estimular a aprendizagem e a participação das crianças da classe de iniciação da Escola Primária Paroquial da Boa Nova

António Feliciano Domingos Lisboa (ISCED/SUMBE)

Resumo: Estimular a aprendizagem e a participação das crianças da classe de iniciação constitui um dos grandes desafios da educação infantil. É fundamental que as crianças tenham voz e se sintam parte integrante do meio em que estão inseridas. Para tal, é necessário promover um ambiente acolhedor, incentivar a curiosidade e assegurar espaço, escuta, protagonismo e influência às crianças no processo educativo, recorrendo, para isso, a metodologias de ensino activas. No contexto da Escola Primária Paroquial da Boa Nova, observa-se por parte dos professores uma vontade em superar as suas dificuldades e melhorar a sua formação pedagógica. Contudo, persistem desafios na orientação das actividades lectivas, na motivação dos alunos e na activação eficaz do processo de aprendizagem. Essas dificuldades revelam-se como manifestações de insuficiências pedagógicas que originam o problema de investigação: como promover a participação das crianças da classe de iniciação mediante a utilização de materiais didácticos por meio de metodologias activas de aprendizagem? O objectivo geral da investigação é analisar o papel dos materiais didácticos na promoção da participação infantil, através da implementação de metodologias activas. Para sustentar teoricamente a investigação, foram consultados autores da área da educação de infância que abordam a utilização dos materiais didácticos e o seu contributo para a participação efectiva das crianças, entre eles Espinosa-Cevallos (2023), Eran (2022), Lopes (2020) e Rodrigues *et al.* (2023). A metodologia utilizada combina métodos teóricos e empíricos, permitindo descrever os fundamentos teóricos relacionados com os materiais didácticos e as metodologias activas, realizar um diagnóstico da situação problemática no contexto de pesquisa e, finalmente, propor um conjunto de recomendações didácticas para a utilização eficaz dos materiais na classe de iniciação da referida escola. Este estudo visa contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e participativa.

Palavras-chave: Materiais didácticos; Metodologias activas; Aprendizagem; Participação infantil.

O jogo como auxiliar na construção da cidadania da criança

Armando Vicente Memuana (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho resulta de uma análise bibliográfica cujo objectivo é compreender de que forma os jogos podem auxiliar na construção da cidadania da criança no contexto do município de Benguela. Jogar é aprender a conviver com os outros, independentemente da raça, cor, etnia ou estatuto social. Nesse processo, estimula-se o desenvolvimento do espírito crítico, da empatia e do respeito à personalidade do outro. Partindo da compreensão de que uma sociedade se estrutura a partir de princípios que regulam o comportamento dos seus cidadãos, reconhece-se que o jogo, por conter regras que devem ser aceites e cumpridas pelos participantes, pode funcionar como instrumento para a construção da cidadania. Sendo a escola a instituição responsável por educar e instruir os novos cidadãos, cabe-lhe promover jogos que incentivem as crianças a conhecer e consolidar as normas vigentes na sociedade. O jogo favorece a participação de todos, sem exclusão, promovendo a igualdade na diversidade, o bem-estar colectivo e o prazer no acto de aprender. Assim, o jogo educativo revela-se um recurso pedagógico valioso, que contribui para a aprendizagem, o desenvolvimento da autonomia, o respeito pelas regras, a aquisição de valores e a cooperação. Constitui-se, pois, como meio privilegiado para o exercício da liberdade de expressão e de inserção social da criança. De acordo com Pinto, Scherner, Silva e Schmit (2015), o jogo educativo oferece vivências que fortalecem a autonomia e a formação moral e social da criança. A Lei de Bases do Sistema de Educação Angolano n.º 32/20, de 12 de Agosto, no artigo 23.º, define a educação infantil como a primeira etapa do processo educativo, orientada para o desenvolvimento integral da criança entre os 6 meses e os 6 anos. No artigo 29.º, alínea e), realça-se a importância da formação de cidadãos com conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e ética adequados ao seu desenvolvimento. Assim, entende-se que o jogo, enquanto prática escolar, favorece a interacção cultural e o desenvolvimento cognitivo e moral da criança, contribuindo para a afirmação da sua personalidade. O jogo é, portanto, um instrumento de prazer e aprendizagem que contribui para a formação cidadã, funcionando como veículo de transmissão cultural e de valores, essenciais para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Jogo; Cidadania; Infância; Desenvolvimento infantil; Educação.

Avaliação da aprendizagem das crianças de 5 anos de idade: desafios e perspectivas para educadoras do Centro Infantil Benguela Velha, no Município de Porto Amboim

Augusto Fernandes Alfredo (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este resumo apresenta uma síntese do projecto de pesquisa centrado na avaliação da aprendizagem no contexto da educação pré-escolar, com foco nas crianças de 5 anos de idade do Centro Infantil Benguela Velha, localizado no Município de Porto Amboim. A avaliação da aprendizagem desempenha um papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento infantil, permitindo às educadoras identificar avanços, desafios e necessidades específicas de cada criança. Trata-se de um processo essencial para o desenvolvimento integral, abrangendo as dimensões cognitiva, social, emocional e motora. Diferentemente dos demais níveis de ensino, a avaliação na educação pré-escolar deve assumir um carácter formativo, contínuo e não classificatório. Através das constatações realizadas e das conversas mantidas com os profissionais do Centro, verificaram-se insuficiências significativas na prática avaliativa das crianças de 5 anos, bem como um conhecimento limitado, por parte das educadoras, sobre a importância da avaliação no processo educativo nesta etapa. Neste contexto, a pesquisa coloca como problema: quais os desafios e perspectivas que a prática avaliativa no pré-escolar coloca às educadoras do Centro Infantil Benguela Velha? A investigação adoptou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, recorrendo a observações directas, entrevistas com educadoras e análise documental, com o intuito de compreender as práticas avaliativas utilizadas e os desafios enfrentados no quotidiano da educação infantil. Os resultados destacam a necessidade de formação contínua das educadoras, bem como da adopção de metodologias avaliativas mais flexíveis e adequadas ao desenvolvimento integral da criança, reforçando o papel da avaliação como instrumento pedagógico para orientar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação; Avaliação na educação pré-escolar; Educação infantil.

**O papel da dramatização no desenvolvimento socioemocional das crianças da iniciação
da Escola Primária José Martí, no Município do Sumbe**
Carlota Domingos da Costa (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este estudo investiga a dramatização como estratégia pedagógica para o desenvolvimento socioemocional das crianças na fase de iniciação da Escola Primária José Martí, no Município do Sumbe. A dramatização revela-se uma ferramenta eficaz na educação infantil, promovendo a expressão de sentimentos, a empatia e a comunicação, aspectos fundamentais para a formação integral dos alunos. A pesquisa busca compreender como a dramatização contribui para o desenvolvimento socioemocional das crianças, partindo da hipótese de que a sua implementação melhora a qualidade do ensino. O projecto educativo *Movimento e Alegria: Descobrindo o Corpo e o Espaço* foi estruturado em dez semanas de actividades lúdicas, incluindo jogos teatrais, imitação, cantos e danças, com o objectivo de estimular a criatividade, a coordenação motora e a interação social. Durante o processo, observou-se que as crianças passaram a expressar melhor os seus sentimentos, desenvolveram maior autonomia e aprimoraram as suas habilidades de convivência, respeitando regras e colaborando com os colegas. A participação dos pais na avaliação do progresso das crianças foi considerada essencial, ampliando a visão sobre os impactos da dramatização não apenas no ambiente escolar, mas também no contexto familiar. O estudo fundamenta-se em abordagens teóricas sobre o desenvolvimento infantil e na legislação educacional vigente em Angola, que reforçam a importância das metodologias activas no ensino infantil. A pesquisa adoptou uma abordagem qualitativa, utilizando a triangulação entre observação participante, entrevistas com professoras e análise documental, garantindo um aprofundamento na compreensão dos dados recolhidos. A observação das aulas permitiu identificar avanços expressivos na forma como as crianças lidam com os desafios emocionais, enquanto os relatos das professoras destacam a dramatização como uma estratégia valiosa para estimular a autoestima e a resiliência infantil. Os resultados indicam que a dramatização proporciona melhorias na expressão emocional, na empatia e na comunicação das crianças, além de fortalecer a cooperação e a autoconfiança. A pesquisa conclui que essa prática pedagógica deve ser incentivada, sugerindo-se a capacitação dos professores, a inclusão da dramatização na formação docente e a criação de materiais didácticos específicos para essa abordagem. Assim, o estudo reforça a necessidade de integrar a dramatização ao currículo escolar, criando um ambiente educativo dinâmico e enriquecedor, onde as crianças possam expressar-se livremente e desenvolver habilidades essenciais para a sua formação. Recomenda-se, ainda, a adopção sistemática dessa prática pedagógica e a

realização de novas pesquisas que explorem o seu impacto a longo prazo no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Dramatização; Desenvolvimento socioemocional; Educação infantil; Metodologias activas; Ensino em Angola.

O papel da interacção social entre as crianças da iniciação no espaço escolar e sua contribuição no desenvolvimento das habilidades comunicativas no Complexo Escolar

E-15, município do Sumbe, Província do Cuanza-Sul.

Claudete da Fonseca (ISCED/SUMBE)

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo analisar como a interação entre as crianças na fase de iniciação escolar, mediada por jogos didáticos, contribui para o desenvolvimento da oralidade. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, explorando os desafios e as oportunidades que os jogos didáticos podem oferecer para melhorar a comunicação verbal das crianças no contexto educacional. A metodologia empregada envolve métodos teóricos e empíricos. No nível teórico, foram utilizados os métodos histórico-lógico, analítico-sintético e indutivo-dedutivo. O método histórico-lógico permitiu a análise da evolução dos fundamentos teóricos sobre a interação infantil e o uso dos jogos didáticos no desenvolvimento da oralidade, enquanto o analítico-sintético buscou relacionar as principais ideias presentes na literatura existente sobre o tema. O indutivo-dedutivo foi utilizado para sistematizar conceitos-chave, aplicando a lógica do particular para o geral e vice-versa, com o intuito de construir teorias gerais que sustentam a pesquisa. No nível empírico, foram utilizados métodos como análise de documentos, observação pedagógica e entrevistas. A análise de documentos focou na legislação educativa, como a Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino nº 32/20 de 12 de Agosto e o programa curricular da educação pré-escolar, para verificar a fundamentação e a relevância da pesquisa. A observação pedagógica foi realizada para colectar dados diretamente das interações entre as crianças durante os jogos didáticos, sem interferir nas actividades. Além disso, entrevistas com membros da direção da escola, como o diretor e o subdiretor pedagógico, fornecerão informações sobre a percepção dos educadores quanto à importância dos jogos didáticos no processo de aprendizagem e interação das crianças. O estudo identificou três problemas centrais no contexto do Complexo Escolar E-15: (1) a interação limitada entre as crianças, dificultando o desenvolvimento da oralidade, (2) a falta de conhecimento adequado por parte dos educadores sobre a importância dos jogos didáticos no desenvolvimento da comunicação verbal, e (3) a escassez de actividades que incentivem o uso de jogos didáticos

para estimular a comunicação entre as crianças. A pesquisa será realizada com uma amostra de 28 participantes, composta por 12 crianças de cada uma das turmas A e B, 2 educadoras de infância e 2 membros da direção da escola. A amostra será selecionada de forma não probabilística para as educadoras e membros da direção, e probabilística para as crianças. A importância deste estudo contribuirá para o desenvolvimento da oralidade das crianças na educação infantil, destacando a relevância dos jogos didáticos como ferramenta para promover a comunicação verbal e a interação social, competências essenciais para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. A pesquisa visa fornecer soluções práticas que possam ser aplicadas no contexto educacional para melhorar a qualidade da interação infantil no ambiente escolar.

Palavras-chave: Interação infantil; Jogos didáticos; Desenvolvimento da oralidade e Educação infantil.

Proposta metodológica para o aperfeiçoamento dos professores no uso de recursos didácticos na disciplina de Geografia aos alunos da 7.^a classe no Colégio José Eduardo dos Santos, Comuna da Kissanga-Kungo, Município da Cela

Domingas Sabalo Lucinda da Silva (ISCED/SUMBE)

Januário Cacilda André (ISCED/SUMBE)

Resumo: O objectivo fundamental da investigação está orientado para a elaboração de uma proposta metodológica que vise o aperfeiçoamento dos professores no uso de recursos didácticos na disciplina de Geografia, dirigida aos alunos da 7.^a classe no Colégio José Eduardo dos Santos, comuna da Kissanga-Kungo, município da Cela. Pretende-se, com isso, desenvolver nos alunos competências relacionadas ao uso e aplicação efectiva desses recursos em sala de aula. A pesquisa envolveu factores directamente relacionados com a prática docente, utilizando uma metodologia descritiva, que permitiu a apresentação dos aspectos teóricos e científicos relevantes, aliada a uma abordagem qualitativa, que possibilitou a análise dos resultados obtidos. Os dados recolhidos por meio dos instrumentos aplicados revelaram a necessidade de um trabalho contínuo com os professores, com vista ao reforço e melhoria na utilização dos recursos didácticos, contribuindo para a superação das dificuldades de aprendizagem. Como conclusão, destaca-se a importância de se utilizar os recursos didácticos de forma activa, uma vez que favorecem a motivação e a aprendizagem dos alunos,

recomendando-se, portanto, a sua implementação sistemática nas instituições do primeiro ciclo em Angola.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento; Recursos didácticos; Geografia.

Análise do estado da qualidade na educação de infância na Região Académica II

Eduardo Gaspar da Conceição (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este artigo é o primeiro no âmbito de cinco previstos de uma experiência de aprendizagem a nível de mestrado em Educação Pré-Escolar/Educação de Infância (EPE/EI) e doutoramento (Estudos da Criança) decorridos na década 2014-2024, organizados pelo Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe, na província do Cuanza Sul, e pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Portugal, tendo como temática “Contributos da supervisão para a qualidade na Educação de Infância: o caso da Região Académica II em Angola”. O presente artigo procura descrever o estado da qualidade na EPE/EI e perspectivar a melhoria da qualidade nas práticas de supervisão, tendo como objectivo central conhecer alguns componentes e características específicas das dimensões da pedagogia da infância. A problemática do estudo prende-se com a falta de formação específica em EPE por parte dos membros da equipa educativa, bem como o desconhecimento dos modelos curriculares de referência e a não utilização de processos formais de supervisão no quotidiano da prática profissional. A metodologia adoptada assumiu características de um estudo de caso de abordagem mista, com pendor qualitativo de cariz descriptivo/interpretativo. Os resultados do estudo foram alcançados através da utilização de duas escalas de referência na EPE/EI (PIP & PQA), que, em ambas as escalas e nas duas dimensões da pedagogia da infância, revelaram que a qualidade dos serviços prestados às crianças que frequentam as salas dos centros infantis seleccionados para o estudo está muito aquém dos padrões de qualidade exigidos actualmente no mundo moderno.

Palavras-chave: Educação pré-escolar; Qualidade; Região Académica II.

O impacto do ensino por investigação na aprendizagem de Química: experiência com metais alcalinos e alcalino-terrosos com alunos da 8.ª classe em Benguela

Esperança Julieta António (ISCED/SUMBE)

Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/SUMBE)

Resumo: O ensino tradicional frequentemente limita a exploração activa dos alunos, o que dificulta a construção de uma compreensão significativa dos conteúdos conceptuais, procedimentais e atitudinais. Este estudo analisou o impacto do ensino por investigação na aprendizagem de Química, tendo incidido no trabalho do conteúdo curricular da família dos metais alcalinos e alcalino-terrosos, com alunos da 8.ª classe do Complexo Escolar Luís Gomes Sambo, em Benguela. O principal objectivo foi avaliar como a metodologia de ensino por investigação influencia o desempenho dos alunos, em comparação com os métodos de ensino tradicionais. O estudo seguiu uma abordagem de investigação-acção, envolvendo duas turmas: a experimental, onde foi aplicada a metodologia investigativa, e a de controlo, que utilizou uma abordagem expositiva. A recolha de dados foi realizada por meio de observações e testes pedagógicos, elaborados com base nos conteúdos curriculares abordados. Na turma experimental, os alunos participaram de actividades práticas e resolveram problemas de forma colaborativa, o que promoveu uma aprendizagem interactiva. Em contraste, a turma de controlo seguiu um método expositivo, onde os conteúdos eram apresentados pelo professor de forma directa. A análise dos dados revelou que os alunos da turma experimental demonstraram maior interesse e engajamento no processo de aprendizagem, além de apresentarem um desempenho superior nos testes pedagógicos. Esses alunos também desenvolveram uma compreensão mais profunda das propriedades e reacções dos metais alcalinos e alcalino-terrosos, mostrando capacidade de relacionar conceitos teóricos às aplicações práticas, promovendo assim a aprendizagem significativa dos conteúdos curriculares trabalhados. Os resultados indicam que o ensino por investigação é uma metodologia eficaz para promover o pensamento crítico e reflexivo, a curiosidade e a aprendizagem significativa de conteúdos curriculares em Química. Os benefícios observados sugerem que essa metodologia pode enriquecer as práticas pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento progressivo da alfabetização científica, despertando nos alunos maior interesse pelas ciências. Conclui-se que a implementação do ensino por investigação em diferentes níveis e temas curriculares pode gerar avanços significativos na qualidade da aprendizagem, reforçando a importância de estratégias que fomentem a autonomia e o envolvimento activo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem da Química.

Palavras-chave: Ensino por investigação; Aprendizagem significativa; Química; Metais alcalinos; Metais alcalino-terrosos.

Eficiência na gestão ambiental e sanitária para combater a proliferação de mosquitos e prevenindo doenças

Francisco Manuel Vuia (ISCED/SUMBE)

Resumo: Estudos mostram que em vários países a gestão ambiental e sanitária ainda é um dos problemas que aflige as populações, devido à falta de cumprimento das normas estabelecidas pelos especialistas, razão pela qual se torna urgente a concepção e implementação de projetos de gestão ambiental e sanitária na atual sociedade de consumo e de elevada produção de resíduos, com o objetivo de mitigar os impactos negativos causados no ambiente e na saúde humana. O objetivo deste trabalho foi avaliar a situação de referência quanto à eficiência na gestão ambiental e sanitária, visando a melhoria das condições ambientais e do saneamento básico, inibindo as doenças relacionadas, e propor um plano de gestão adequado, com o intuito de preservar o ambiente e a saúde pública. Para se conhecer o ponto da situação, foi realizado um levantamento através de um inquérito, realizado com 385 dos 322.531 habitantes da zona urbana da cidade do Uíge. Aproximadamente 89% dos entrevistados afirmaram que em vários países do mundo existem problemas de poluição ambiental ou de saneamento básico. No inquérito realizado no hospital provincial, foram contabilizados no mês de junho de 2023, 20.725 pacientes com patologias diversas, dos quais 832 casos de infecções respiratórias agudas e 699 casos de infecção respiratória aguda grave, ambas condições que podem estar associadas ao descarte irregular dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE). Portanto, as pessoas estão cientes das consequências da falta de saneamento básico e do descumprimento das normas de gestão ambiental. O tema "Eficiência na gestão ambiental e sanitária para combater a proliferação de mosquitos e prevenindo doenças" se apresenta com a capacidade de desenvolver ações de diagnóstico e caracterização do meio ambiente, de monitoramento e controle da qualidade ambiental, além de planejar e projetar ações e obras adequadas ao meio físico e socioambiental, com ênfase no saneamento ambiental e na inibição de mosquitos, evitando assim várias doenças.

Palavras-chave: Eficiência; Gestão ambiental; Sanitária.

A influência da cultura local no processo de aprendizagem dos alunos do ensino primário: desafios para o currículo escolar

Gilberta Valentina Savimbo Martins (ISCED/SUMBE)

Orientador: Danilo Seithi Kato (USP)

Resumo: Este trabalho insere-se no Eixo 3 - Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das Ciências Integradas. O Projeto de Tese enquadra-se no âmbito do Projeto de Cooperação Sul-Sul, cuja estratégia consiste em “realizar oficinas pedagógicas interculturais” e, obviamente, o presente estudo centra-se na integração de saberes locais no ensino de Ciências Integradas em escolas do campo, voltado para o processo de formação de crianças e adolescentes que habitam em regiões rurais – localidades agrícolas do Centro e Sul de Angola. O estudo tem como principal objetivo desenvolver oficinas interculturais que permitam a integração de saberes locais e possibilitem o diálogo com os conteúdos de Ciências da Natureza, Geografia e Estudo do Meio, em Escolas do Ensino Primário localizadas no campo da região Centro e Sul de Angola – Huambo. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, sustentada pela abordagem qualitativa, permitindo participar ativamente na resolução dos problemas identificados. A observação será participante e a entrevista não-diretiva, considerando as atividades que acontecem no dia a dia na escola do campo e na comunidade local. No entanto, será construído um roteiro de entrevista para servir de guia e as observações serão registradas em uma grelha. O estudo abrange escolas do ensino primário localizadas no Município do Longonjo – Huambo. Os principais participantes da pesquisa são os professores do ensino primário que trabalham em escolas do campo e o tipo de amostra é não probabilística por conveniência. O material coletado por meio das entrevistas será interpretado em conjunto com as informações obtidas através da observação. As informações diárias de campo e das transcrições serão estudadas e interpretadas a partir do marco teórico adotado. As ações pedagógicas para a realização das oficinas serão programadas com antecedência e construídas a partir das observações feitas. Espera-se como resultados do estudo a produção de um material de apoio pedagógico – projeto pedagógico, construído a partir da realização de oficinas pedagógicas interculturais programadas e trabalhadas com professores de escolas do ensino primário do Município em estudo. Com o estudo, pretende-se estabelecer diálogos de saberes locais e conhecimentos científicos escolares, ou seja, a promoção de um ensino que valorize as culturas autóctones e que encare o ensino de ciências nas escolas rurais como uma oportunidade de oferecer um processo de formação às crianças e adolescentes, de modo que satisfaça suas

necessidades/interesses e corresponda à realidade sociocultural e econômica das populações do campo.

Palavras-chave: Cultura local; Saberes locais; Escolas do campo; Oficinas interculturais.

Papel da família no rendimento dos alunos da 1^a classe do complexo escolar da terra prometida do sumbe

Gomes António (ISCED/SUMBE)

Resumo: A pesquisa procura analisar o papel da família no rendimento escolar dos alunos da 1^a classe do Complexo Escolar da Terra Prometida do Sumbe, com o objetivo geral de propor um plano de ação de caráter pedagógico para que haja um maior acompanhamento dos pais, contribuindo assim para um melhor rendimento dos alunos. Para sustentar a parte teórica, utilizamos as concepções defendidas por diversos autores que se debruçaram sobre a família e a sociedade, tais como: Gokhale (1980), Prado (1981), Lakatos (1990), Davies et al. (1997), Diogo (1998), Filho (2002), Marques (2002), Oliveira et al. (2002), Dias (2005), Kiura & Kiura (2005), Parolin (2007), Pereira (2008), Reis (2008), Oliveira et al. (2010). Para alcançar os objetivos da pesquisa, foram utilizados métodos de nível teórico (análise-síntese, indutivo-dedutivo, histórico-lógico, enfoque de sistema) e métodos de nível empírico (observação científica, entrevista semi-estruturada, inquérito), assim como métodos matemático-estatísticos. Participaram da investigação os membros da comunidade acadêmica (diretores, professores, alunos) e membros da comunidade social (pais e encarregados de educação). A pesquisa aponta que o acompanhamento dos pais ou encarregados de educação tem sido pouco eficaz, já que não ocorre de forma regular. Isso deve-se a diversas causas, como o baixo nível de escolaridade dos pais, o baixo interesse no rendimento escolar dos filhos e também a baixa influência dos professores na educabilidade da família.

Palavras-chave: Escola; Família; Aprendizagem; Rendimento escolar.

A formação permanente para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos professores nas escolas primárias da zip nº 7 limundo no município do ecunha, província do huambo

Guilherme Canivete (ISCED/SUMBE)

Resumo: A educação sempre foi uma preocupação nas sociedades de todos os tempos. Hoje, com a mecanização e a dinâmica dos processos de agregação societária, é cada vez mais desafiador o processo de ensino e aprendizagem, onde se deve questionar o papel do professor e a sua formação. Em Angola, a prática da formação docente esteve durante muito tempo assegurada pelo amplo processo de formação inicial, e pouco, ou nada, se dizia a respeito da formação contínua de professores em serviço. Foi apenas a partir dos anos de 2020 que se começou a falar de um processo de formação permanente através do Instituto Nacional de Formação de Quadros (INFQ), tendo este criado um modelo de formação estruturado nas Zonas de Influência Pedagógica (ZIP). A preocupação do funcionamento desse modelo tem-nos levado a várias reflexões, e estas constituem as principais motivações que nos levam a construir uma dissertação através do tema "A formação permanente para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos professores nas escolas primárias da ZIP nº 7 Limundo no município do Ekunha, província do Huambo". O trabalho tem como objetivo investigar a relevância da formação contínua de professores para a melhoria das competências profissionais voltadas à criação e ao uso de recursos didácticos e à contextualização de saberes nas Zonas de Influência Pedagógica em Angola. O maior desafio da pesquisa é responder ao seguinte problema: de que modo a formação permanente contribui para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos professores nas escolas primárias da ZIP nº 7 Limundo no município do Ekunha, província do Huambo? A ZIP em referência compõe-se de três escolas, sendo a escola sede ou Centro de Recursos localizada na zona do Limundo, a três km da sede municipal da Ekunha, província do Huambo, em Angola. Algumas atividades realizadas não representam um trabalho pedagógico conforme as exigências da pedagogia moderna, pelo que entendemos compreender essa realidade a partir daquele contexto, de modo a criar uma estrutura de oficina pedagógica como proposta de intervenção. Para a compreensão das realidades culturais e dos processos educativos, adotamos os pressupostos teóricos baseados em autores como: BHABHA, H. K. *O local da cultura* (1998), que expressa a integração cultural no contexto de ambivalência social; CANDAU, V. M. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos* (1995), que enfatiza um multiculturalismo assimilacionista que apenas aceita a cultura por vias postas de fetichização de sua representação como sendo a única diferente; WALSH, C.

Interculturalidad, conocimientos y descolonialidad. Signo y Pensamiento (2005), para quem as relações baseadas na diferença cultural indicam o movimento de cruzamento de fronteiras interculturais pela relação entre concepções epistemológicas diferentes. A metodologia adotada será o trabalho de campo, baseado em entrevistas aos professores que integram a ZIP e o corpo diretivo sobre as atividades que têm sido desenvolvidas.

Palavras-chave: Formação de professores; Competências; Zonas de Influência Pedagógica.

Relação dos educadores de infância das crianças em idade pré-escolar com pais portadores de necessidades especiais no município de cabinda

Helena Cecília Ramos Simba Tati (ISCED/SUMBE)

Resumo: O estudo teve como tema "Relação dos educadores de infância das crianças em idade pré-escolar com pais portadores de necessidades especiais no Município de Cabinda". O objectivo geral foi analisar como a interacção entre esses educadores de infância e pais portadores de necessidades especiais influencia a educação das crianças em idade pré-escolar, identificando as dificuldades enfrentadas e sugerindo estratégias para melhorar essa relação. A pesquisa adoptou uma abordagem qualitativa, analítico-sintética e descritiva, com enfoque no estudo de caso, utilizando métodos qualitativos para compreender as questões envolvidas na relação entre educadores de infância e pais portadores de necessidades especiais. Para a recolha de dados, foram utilizadas técnicas como observação científica e entrevista. A observação permitiu um contacto directo com os participantes, proporcionando uma visão real das interacções entre educadores de infância e pais com foco na educação das crianças, enquanto as entrevistas possibilitaram aprofundar o entendimento sobre as dificuldades enfrentadas por ambos os grupos. Os resultados apontam que a relação entre os educadores de infância e pais portadores de necessidades especiais é limitada, prejudicando o desenvolvimento integral das crianças. Pais com limitações físicas, como dificuldades de mobilidade, visão e afonia, enfrentam obstáculos para participar das actividades escolares e para se comunicar efectivamente com os educadores, comprometendo o processo educacional. Além disso, os educadores de infância, na sua maioria, não possuem formação específica para lidar com as particularidades dessas famílias, como no caso dos pais afônicos, o que dificulta ainda mais a comunicação. A pesquisa identificou também que os educadores de infância não estão suficientemente preparados para interagir com os pais em situações específicas, como a afonia, resultando numa exclusão involuntária dos pais do processo educacional. A pesquisa revela a necessidade urgente de formação específica e capacitação de educadores de infância, garantindo

a inclusão, o respeito e a colaboração entre a escola e a família, permitindo que tanto os educadores como os pais ofereçam o melhor apoio possível às crianças. A implementação de estratégias metodológicas adequadas, que incentivem a interacção e comunicação entre educadores de infância e pais com necessidades especiais, é essencial para garantir o desenvolvimento integral das crianças. O estudo destaca a importância de uma relação mais coesa entre educadores de infância e pais com necessidades especiais, nas quais recaem responsabilidades compartilhadas, culminando no desenvolvimento e bem-estar da criança, visando melhorar a qualidade do processo educativo.

Palavras-chave: Educadores de infância; Idade pré-escolar; Relação educadores de infância-pais; Educação inclusiva.

Avaliação para a qualidade na educação de infância em contexto de creche na centralidade da Quibaúla no município do sumbe

Hermelinda Biavanga Samuel Mbemba (ISCED/SUMBE)

Resumo: Actualmente, a avaliação da qualidade na educação de infância é uma preocupação universal. Considerando o ODS 4, Angola tem demonstrado grande preocupação no domínio das suas políticas para a educação e cuidados da primeira infância, embora com poucos avanços nos últimos 50 anos, conforme revelado pelo Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde, 2015-2016. Angola tem aproximadamente 2,9 milhões de crianças em idade pré-escolar (3-5 anos), o que representa 9,5% da população total. No entanto, apenas 11% das crianças em idade escolar tiveram acesso ao ensino pré-escolar. O presente estudo, inserido no âmbito do mestrado em educação pré-escolar do Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe (ISCED-Sumbe), tem como tema "Avaliação para a Qualidade na Educação de Infância em Contexto de Creche na Centralidade da Quibaúla no Município do Sumbe", com o objetivo de analisar a qualidade da educação infantil em contexto de creche em um centro infantil da rede privada. A metodologia utilizada será uma abordagem quali-quantitativa, de carácter descriptivo/interpretativo, inserida numa tipologia de estudo de caso misto, onde o investigador é a fonte direta de dados (Bogdan & Biklen, 2013). Serão utilizadas múltiplas fontes de evidências, com destaque para as entrevistas semi-estruturadas, a observação e os inquéritos por questionários. Nos primeiros dois instrumentos, a técnica de tratamento de dados será a análise de conteúdo (Bardin, 2013), e para o terceiro instrumento será utilizado o *software IBM® SPSS® Statistics*, versão 28. Além desses instrumentos, será utilizado o Infant/Toddler Environment Rating Scale - Edição Revisada (ITERS-R), referência para avaliar programas de

cuidados infantis, associados à Escala de Envolvimento da Criança, para determinar os procedimentos adotados e avaliar a situação no tempo, no espaço e os recursos humanos nas salas de berçário I (1-2 anos) e berçário II (2-3 anos). Espera-se que os resultados do estudo permitam aferir os níveis de qualidade e bem-estar das crianças que frequentam as salas de educação infantil nos contextos acima mencionados.

Palavras-chave: Educação de infância; Avaliação da qualidade; Contexto de creche.

A senioridade na educação superior e básica em angola

Isabele Pereira Nascimento – (ISCED/SUMBE)

Rafael Siqueira De Guimarães – (ISCED/SUMBE)

Osvaldino Wilson Mweleyavo António – (ISCED/SUMBE)

Resumo: O campo de estudo deste projeto aborda a colonização dos saberes, com ênfase nos impactos do colonialismo português e suas reverberações no ensino de leitura e escrita no contexto da Formação de Professores para o Ensino da Leitura e da Escrita em Contextos de Desigualdades Sociais. O estudo será desenvolvido a partir de uma abordagem etnográfica, com o objetivo de analisar a resistência do formato tradicional da educação, pautado pela senioridade, no ensino básico e superior em Angola, como um processo contra a educação. O projeto propõe duas vertentes: a primeira utiliza-se do currículo da educação primária, secundária e superior para identificar componentes metodológicos, práticas e discussões relacionadas à senioridade e tradicionalidade. A partir deste levantamento, serão analisados dados de duas naturezas: práticas pedagógicas, por meio da observação e levantamento de narrativas de alunos da educação primária e secundária, e/ou docentes dessas áreas. Posteriormente, será realizado levantamento de narrativas de alunos da graduação em ensino primário e educação infantil, com ênfase nas licenciaturas. Apenas componentes com características de senioridade e saberes tradicionais serão incluídos no recorte da pesquisa, que se concentra nas instituições de ensino localizadas na cidade do Sumbe. O estudo é de natureza quali-quantitativo, uma vez que será realizado um levantamento quantitativo dos componentes que possuem a senioridade em sua formulação, seguido de uma análise qualitativa das práticas pedagógicas e da formação dos professores dessas disciplinas. O projeto estabelece um diálogo com pesquisas de doutorado no campo do ensino superior, com o intuito de repensar as relações de ensino a partir do conceito de senioridade, substituindo a ênfase apenas na hierarquia de cargos, gênero e outros marcadores, estendendo a discussão à educação básica. Após a análise dos dados, pretende-se refletir sobre a aplicação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que

tornaram obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas brasileiras, no contexto dos conteúdos, práticas pedagógicas e formação de professores que baseiam suas relações de ensino-aprendizagem na senioridade.

Palavras-chave: Currículo; Práticas pedagógicas; Saberes tradicionais.

A história de África em livros didáticos vigentes no sistema educativo angolano

Jacob Lussento Cupata – (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente artigo analisa a representação da história de África nos livros didáticos de História vigentes no I ciclo do ensino secundário angolano (da 7.^a à 9.^a classe), através da análise de conteúdo (texto e imagens) e dos respetivos programas. Os resultados da análise revelam que os conteúdos mais destacados são aqueles relacionados com a escravatura, o tráfico de escravos, a Conferência de Berlim, as lutas de libertação e os reinos africanos. Em relação às personalidades africanas, a maior parte delas é anónima, e, quando são nomeadas ou ilustradas, predomina a figura masculina, sobretudo aquelas que exerceram funções políticas.

Palavras-chave: História de África; Representações sociais; Livros didáticos; Sistema Educativo angolano.

A influência da poluição sonora no processo de ensino-aprendizagem, no liceu do Sumbe, município do Sumbe, província do Cuanza-Sul

João Mário – (ISCED/SUMBE)

Resumo: Como cidadão, tem-se observado a degradação do meio ambiente em vários aspectos. No entanto, para os fins deste estudo, será abordado especificamente o impacto sonoro, denominado poluição sonora. Esta forma de poluição ambiental tem vindo a agravar-se, exigindo soluções eficazes para controlar os seus efeitos nocivos na qualidade de vida. A poluição sonora é invisível, mas audível, trazendo consequências significativas para a saúde e bem-estar das pessoas. A Organização Mundial da Saúde considera-a a terceira forma mais grave de poluição, destacando problemas como a falta de concentração, baixa produtividade, dificuldades na comunicação, dificuldades de aprendizagem, nervosismo e cansaço, entre outros. O objetivo deste estudo é propor estratégias para diminuir a poluição sonora na comunidade escolar. Espera-se que este trabalho sirva como estímulo para a tomada de

consciência da importância de um trabalho conjunto entre professores, alunos, pais, encarregados de educação e a comunidade, no sentido de esclarecer o papel de todos na mudança de mentalidade em relação à degradação ambiental, em especial no que concerne à poluição sonora, que contribui para dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa utilizou métodos de investigação teóricos, empíricos, matemáticos e estatísticos. Foi escolhida a pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. O estudo de caso foi realizado em uma instituição pública, o Liceu, localizado no município do Sumbe, na província do Cuanza-Sul. A avaliação dos dados revelou que o ambiente escolar está poluído, com níveis elevados de ruído, que impactam negativamente o processo de ensino-aprendizagem. Este estudo destaca a importância de um ambiente escolar sem poluição sonora, evidenciando os efeitos prejudiciais da poluição sonora na vida humana, bem como nas esferas económica e social. O tema abordado é interdisciplinar, envolvendo ciências naturais, médicas e sociais.

Palavras-chave: Poluição sonora; Educação ambiental; Ensino-aprendizagem; Saúde.

Proposta de acções metodológicas baseada no software geogebra para melhorar o processo de ensino-aprendizagem do movimento harmónico simples

Joaquim Luis Catchipa (ISCED/SUMBE)

Resumo: No presente trabalho, apresenta-se uma proposta de acções metodológicas baseada na utilização do software GeoGebra, com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem (PEA) do movimento harmónico simples. A investigação foi desenvolvida com estudantes da 11.^a classe do curso de Ciências Físicas e Biológicas, no Liceu 10 de Dezembro, na província do Namibe, abordando-se a necessidade de criar um vínculo efectivo entre a teoria e a prática, especialmente no que diz respeito à demonstração das leis e teorias fundamentais da Física. O objectivo principal da pesquisa consiste na elaboração de um conjunto de acções metodológicas sustentadas no uso do GeoGebra, visando a melhoria do ensino do conteúdo em questão. A relevância do estudo reside nas novas formas de transmissão de saberes, valorizando métodos de investigação adequados e uma análise detalhada da importância dos experimentos didácticos e das simulações computacionais nas aulas de Física. Nesse sentido, propõem-se estratégias que possibilitem aos professores desenvolver, de modo eficaz, o PEA em turmas do ensino médio. A abordagem metodológica utilizada foi de natureza quanti-qualitativa,

recorrendo a métodos teóricos, empíricos e matemáticos. Como instrumentos de recolha de dados, foram aplicados inquéritos anónimos a alunos e professores de Física.

Palavras-chave: Acções metodológicas; Processo de Ensino-aprendizagem; Simulações computacionais; GeoGebra.

Proposta metodológica sobre aplicação das leis de Faraday na resolução de problemas envolvendo electrólise em série na 11.^a classe

Júnior João Américo (ISCED/SUMBE)

Armando Niemba (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados obtidos na pesquisa realizada aos alunos da 11^a Classe do Complexo Escolar São Francisco de Assis de Negage, província do Uíge, relativamente à aplicação das Leis de Faraday na resolução de problemas envolvendo electrólise em série. O objectivo foi apresentar uma proposta metodológica baseada em passos algorítmicos que visa a resolução de problemas envolvendo a eletrólise em série. Esta proposta foi concebida a partir das dificuldades identificadas pelos alunos dessa classe, por meio da aplicação de um teste diagnóstico. Após essa constatação, partiu-se da suposição de que a aplicação de uma proposta metodológica baseada em passos algorítmicos facilitaria a resolução de problemas envolvendo electrólise em série. Essa suposição fundamentou a realização de um conjunto de aulas experimentais com a aplicação da proposta metodológica elaborada, culminando na aplicação de um teste prognóstico, que permitiu validar a suposição inicial, dada a diferença significativa entre os resultados dos dois testes, determinada por meio da análise do crescimento e do índice de Hake. Para seu desenvolvimento, foram utilizados métodos teóricos, empíricos e matemáticos. Além disso, empregou-se a técnica de inquérito por questionário para a colecta de dados.

Palavras-chave: Proposta metodológica; Algoritmo; Electrólise em série; Leis de Faraday.

O papel do professor na profissionalização dos alunos do Magistério Primário 17 de Setembro da Quilenda

Justino Lopes Gonga (ISCED/SUMBE)

Marcos António Grave de Peralta Ruiz (ISCED/SUMBE)

Resumo: Este trabalho aborda o papel do professor na profissionalização dos alunos do Magistério Primário, tendo como ponto de partida a avaliação da qualidade da formação de professores. Parte-se do princípio de que um professor bem formado é aquele que desenvolve competências pedagógicas, didácticas e emocionais, essenciais para responder de forma eficaz às diversas necessidades dos alunos. No contexto angolano, a necessidade de uma educação de qualidade é ainda mais premente, considerando os desafios estruturais e a escassez de recursos pedagógicos. A procura de melhorias na formação de professores deve ser um compromisso político e social. A formação de professores em Angola tem sofrido várias reformas ao longo das décadas. O modelo actual de formação de professores dá ênfase ao ensino teórico, deixando muitas vezes de lado a prática pedagógica essencial à formação profissional. A profissionalização do ensino é um tema amplamente discutido por vários autores que realçam a necessidade de formação qualificada dos professores. Mesmo assim, continua a ser importante aprofundar este tópico. Investigar o papel do professor na profissionalização dos alunos do Magistério Primário 17 de Setembro de Quilenda contribuirá para a valorização do professor como agente transformador da educação, bem como para a criação de políticas e práticas institucionais que favoreçam um ensino de maior qualidade. No contexto da referida escola, verifica-se uma vontade por parte dos professores em melhorar a sua preparação para lidar com a profissionalização dos alunos. Com base num conjunto de deficiências detectadas, tais como: Ligação incipiente entre a escola de formação de professores e o contexto da instituição educativa no nível primário; os alunos concluem o curso com dificuldades de integração no contexto onde vai exercer a sua profissão; nos programas das disciplinas retomam muitos conteúdos já recebidos no ensino secundário, o que limita a formação e aquisição de novos conhecimentos pedagógicos. Tais situações tornam-se manifestações de insuficiências que levam a um problema de investigação que consiste em: como os professores do Magistério Primário preparam os seus alunos para o desenvolvimento profissional. Para a sua solução, o objetivo geral é analisar o papel dos professores do ensino básico preparam os seus alunos para o desenvolvimento profissional. Para tal, são consultados autores que têm abordado a profissionalização docente, entre eles Perrenoud (2000); Freire (1996); Tardif (2002); Sacristán (2013); Nóvoa (1992); Almeida (2017); Moran (2018); Pimenta e Lima (2004), entre outros.

Foram utilizados métodos empíricos e teóricos para descrever os fundamentos teóricos sobre a profissionalização docente; realizar um diagnóstico do estado actual do problema, de forma a propor uma estratégia para a profissionalização dos alunos do Magistério Primário 17 de Setembro da Quilenda.

Palavras-chave: Papel do professor; Profissionalização; Magistério Primário.

A influência dos programas de educação pré-escolar na formação da identidade das crianças dos 3 anos de idade, no Centro infantil Dona Mônica em Luanda

Lilian Balbina Bernardo André Gime (ISCED/SUMBE)

Resumo: A identidade é o conjunto das características próprias de um indivíduo que os diferenciam dos demais, tornando-o como um ser único e pessoal. É construída socialmente e influenciada pelas normas, valores e crenças da sociedade em que está inserido. A identidade é definida pela relação da pessoa consigo mesma e com seu ambiente e pode mudar em função da relação social. As características da identidade incluem a raça, a etnia, o género, a idade, a orientação sexual, os atributos físicos, a personalidade, as crenças religiosas, etc. O presente estudo trata sobre o desenvolvimento dos programas curriculares na formação da identidade das crianças dos 3 anos de idade, no Centro Infantil Dona Mónica em Luanda. Os Programas curriculares são instrumentos que orientam o processo educativo e influenciam o desenvolvimento integral do indivíduo, tendo em conta a importância dos mesmos para a educação da criança. O objectivo deste estudo consiste em elaborar um sistema de actividades didácticas que contribua para o desenvolvimento dos programas curriculares na formação da identidade das crianças dos 3 anos de idade, no Centro Infantil Dona Mónica em Luanda, atendendo aos aspectos culturais, género, etnia e individualidade de cada criança. As constatações realizadas e as conversas mantidas com os profissionais do Centro objecto de investigação, permitiram verificar que existem algumas insuficiências relacionadas com a aplicação inadequada dos programas curriculares para a formação da identidade das crianças dos 3 anos de idade, devido aos desafios das educadoras no decorrer das suas práticas educativas. À luz do que foi constatado, pretende-se trabalhar no sentido de ajudar a superar as debilidades, propondo actividades didácticas que possam ser implementadas nos programas curriculares para fortalecer a identidade das crianças, promovendo um ambiente educativo que atenda às suas necessidades, valorize quem elas são, as suas experiências e contextos sociais. A pesquisa se enquadra numa abordagem qualitativa e serão utilizados os métodos de nível do conhecimento teórico, nomeadamente, o Histórico-lógico, o Analítico-sintético, o Indutivo-

dedutivo e como técnicas de recolha de dados, a entrevista individual, a observação directa, a análise de conteúdo. Para a realização deste estudo, recorreremos a um conjunto de saberes relacionados com a Educação Pré-Escolar que possibilitará a construção do marco teórico e em documentos legais da Educação Pré-escolar em Angola, bem como artigos, dissertações, teses de teóricos versados no tema.

Palavras-chave: Formação da identidade; Programas Curriculares; Criança.

O envolvimento dos alunos na construção dos meios de ensino para obtenção de uma aprendizagem eficaz e promissora

Madalena Chitula Capiñgala (ISCED/SUMBE)

Resumo: A presente investigação descreve a experiência do envolvimento dos alunos — futuros professores do ensino primário — na construção de meios de ensino, com vista à criação e promoção de conhecimentos promissores para a vida académica e profissional dos estudantes. O mesmo tem como objectivo principal criar hábitos e habilidades de construção de meios de ensino para aulas de Ciências da Natureza/Estudo do meio a partir de materiais simples, do dia a dia, favorecendo na compreensão de conteúdos que na perspectiva de muitos professores, não são possíveis aprender activamente por falta de meios de ensinos nas escolas. A pesquisa foi realizada no contexto de leccionação de supervisão da prática pedagógica, com estudantes do 4º ano do Ensino Primário no Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela. O trabalho consistiu na aplicação de uma sequência didáctica conduzida no contexto seminário de apoio aos professores tutores e estudantes do ISP Jean Piaget Benguela. A experiência consistiu na aplicação prática da construção de uma Maquete que trata do Sistema Respiratório. Para esta actividade, incluiu a recolha dos materiais necessários para construção da maquete, a observação e análise de como funciona o sistema respiratório, os procedimentos, a construção da própria maquete, a experimentação dos alvéolos, e órgãos que constituem o sistema respiratório. A recolha de dados foi realizada a partir da realização e construção do meio de ensino maquete do sistema respiratório com os estudantes, e por meio do seminário durante a interacção com os professores tutores na partilha e exposição da maquete. Com esta abordagem, tanto os estudantes, quanto os professores tutores, e outros participantes mostraram-se satisfeitos e motivados.

Palavras-chave: Meios de ensino; Aprendizagem; Alunos.

O uso dos jogos cantados no processo educativo para a socialização das crianças de 5 anos de idade, com foco na escola nº 303 Dr. Samuel Pequenino, no Cuito-BIÉ

Marcolino Chimano Nahiti Amândio (ISCED/SUMBE)

Orientador: Pedro Cardoso da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: Esta investigação tem como tema o uso dos jogos cantados no processo educativo para a socialização das crianças de 5 anos de idade, com foco na Escola nº 303 Dr. Samuel Pequenino, no Cuito-Bié. O objectivo geral da investigação é propor actividades de jogos cantados que contribuam para a socialização das crianças dessa faixa etária, reconhecendo a relevância desses jogos como estratégia educativa no contexto da Educação Pré-escolar. A pesquisa parte de uma abordagem teórica sustentada por autores como Piaget (1937), Vygotsky (1978), Kishimoto (1994), Malaguzzi (1996) e Brito (2003), além de documentos normativos como a Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino de Angola (Lei nº 17/16, alterada pela Lei nº 32/20). Fundamenta-se ainda na ideia de que os jogos cantados, enquanto actividades lúdicas e musicais promovem o desenvolvimento psicoemocional, motor, linguístico, afectivo e cognitivo das crianças. A metodologia adotada será de natureza qualitativa, com recurso a instrumentos como observação directa, entrevistas semiestruturadas e análise documental. O estudo contemplará o diagnóstico do estado actual das práticas pedagógicas relacionadas ao uso de jogos cantados na escola investigada, bem como as dificuldades enfrentadas pelos educadores. Os resultados esperados incluem: (1) a identificação de lacunas no uso de jogos cantados no processo educativo, (2) a elaboração de propostas pedagógicas que incorporem essas práticas de forma sistemática e (3) a contribuição para o aprimoramento da formação integral das crianças de 5 anos, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento da socialização. Com isso, espera-se que este trabalho ofereça subsídios teóricos e práticos para fortalecer o uso dos jogos cantados como uma ferramenta inovadora e eficaz na Educação Pré-escolar, promovendo um ambiente mais participativo, dinâmico e inclusivo.

Palavras-chave: Jogos cantados; Processo Educativo e Socialização.

Desafios actuais do uso da brincadeira no processo educativo das crianças dos 4 anos de idade do centro Infantil Castelo do saber da centralidade da Quibaula

Maria Helena António Serafim Miguel (ISCED/SUMBE)

Orientador: Pedro Cardoso da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo versa sobre os desafios actuais do uso da brincadeira no processo educativo das crianças dos 4 anos do centro infantil Castelo do Saber, localizado na centralidade da quibaula, em Angola e tem como objectivo compreender os principais desafios enfrentados pelos educadores no processo de introdução da brincadeira como recurso indispensável no processo educativo das crianças dos 4 anos de idade. A pesquisa parte do pressuposto de que a brincadeira é um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças contribuindo para a construção do conhecimento, socialização e a expressão da criatividade ,e que é de extrema importância a selecção e introdução de brincadeiras que se ajuste a faixa etária e aos recursos disponíveis para tal .Ela busca compreender como as brincadeiras são inseridas no cotidiano escolar, quais dificuldades os educadores enfrentam para implementá-las e como esses desafios impactam o processo educativo e o desenvolvimento infantil .Tendo como principal referencial teórico as obras de Tizuco Morschida Kishimoto, será adoptada uma abordagem qualitativa-quantitativa, recorrendo à observação directa das práticas pedagógicas, entrevistas com educadores e análise documental. Pelas observações, feitas análises preliminares da temática, percebe-se que apesar do reconhecimento da importância da temática da brincadeira na educação infantil, há desafios significativos, tais como a deficiência de recursos lúdicos, falta de ludoteca no centro infantil, a formação insuficiente das educadoras para interagir a ludicidade ao ensino e as exigências curriculares que limitam o tempo destinado ao brincar. Diante disso, a pesquisa propõe reflexões sobre a necessidade de maior investimento na capacitação docente e na criação de um ambiente educativo que valorize a brincadeira como estratégia fundamental para a aprendizagem na infância.

Palavras-chave: Educação pré-escolar, brincadeira, processo educativo

Aprendizagem baseada em projectos temáticos no meio físico e social na iniciação

Maria José Teixeira (ISCED/SUMBE)

Orientador: Lourenço Lino de Sousa (ISPCS)

Resumo: O presente trabalho debruça-se sobre a aprendizagem baseada em projectos temáticos nos centros infantis públicos ou privados na área curricular meio físico e social em algumas províncias de Angola. A aprendizagem baseada em projectos temáticos integra as metodologias activas e, por esta razão, retira a criança do papel de ouvinte e a converte naquela que traz, faz e comunica resultados. Esta metodologia é pouco conhecida no contexto angolano. Contudo, o currículo do subsistema pré-escolar orienta que sejam utilizados no processo de educação estratégias que retirem o foco do educador e o transfiram para a criança tornando-a construtora do seu conhecimento, porém na prática diária dos centros infantis tem se verificado poucas alterações no que toca as metodologias adoptadas pelos educadores pois, prevalecem as tradicionais. Os estudos foram realizados em três jardins de infância dos municípios de Luanda, Sumbe e Benguela. A pesquisa é de nível exploratório e descritivo. A abordagem é qualitativa com recurso a pesquisa bibliográfica e documental, a análise de conteúdo, a entrevista, a observação e a pesquisa acção. O público alvo são os educadores dos jardins de infância e seus formadores (estudantes de graduação e mestrandos do curso de educação de infância do (ISCED/Sumbe). A amostra será de três educadores de infância da iniciação e 18 formadores, com os quais havemos de interagir no intuito de encontrarmos um tempo no horário de vida das crianças para que possam trabalhar com os projectos temáticos sem prejudicar o cumprimento do plano de estudo do Ministério da Educação. A principal forma de organização da aprendizagem nos jardins de infância são as actividades dirigidas que cumprem com as fases didáctica inicial, central e final, os educadores desconhecem a aprendizagem baseada em projectos temáticos. Esperamos com a introdução dos projectos temáticas nos jardins de infância mudanças no papel do educador e do educando durante o processo educativo e que a aprendizagem por projectos temáticos venha ser utilizada como alternativa às actividades dirigidas convencionais.

Palavras-chave: Aprendizagem; Metodologias activas; Projecto Temático; Meio Físico e Social; Iniciação.

**Gestão escolar na educação infantil para formação permanente de educadores, no
Centro Infantil Embondeiro do município do Cuito/BIÉ**

Mateus Canjila Hombo Suquete (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave de Peralta Ruiz (ISCED/SUMBE)

Resumo: A gestão escolar tem a função de promover as condições e os meios de todos os recursos necessários ao bom funcionamento de uma instituição escolar. Nas condições de um centro infantil são enfrentados vários desafios, entre os quais a formação contínua dos educadores, com o objectivo de atualizar, capacitar e dinamizar os recursos humanos. Em função das exigências do Ministério de Educação, torna-se necessário que o profissional da Educação Infantil tenha uma formação sólida, ética, responsável e adequada à especificidade do seu exercício docente, como também esteja em constante actualização das suas práticas. O trabalho docente com as crianças demanda do profissional da educação infantil saberes e competências, devendo estar vinculados desde os cuidados essenciais à criança até os conhecimentos fundamentais provenientes das diversas áreas do conhecimento. O educador por meio destes, deverá propiciar às crianças os conhecimentos básicos a adquirir no sistema educativo pré-escolar. Apesar dos inúmeros avanços na Pedagogia em torno da educação das crianças, as grandes contribuições teóricas e os significativos avanços da legislação angolana no que diz respeito a formação permanente de educadores de infância, por via da gestão escolar, a realidade mostra uma situação diferente no Centro Infantil Embondeiro do Cuito. Observou-se que os gestores desenvolvem práticas de gestão bastante semelhantes as da escola básica; existe uma carência de actualização e formação contínua dos educadores nas mais variadas áreas do saber; existem educadores que não têm especialização na área do pré-escolar e necessitam de uma qualificação pedagógica que responda ao perfil do educador de infância. Além disso, é necessário realizar estudos e pesquisas relacionadas com o campo da gestão escolar das instituições de educação de infância, destacando a importância da ampliação de conhecimentos específicos para a formação dos educadores. O trabalho constitui um resultado parcial de um estudo investigativo desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar, do Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED-Sumbe). Será finalidade da presente pesquisa analisar a gestão escolar na educação infantil para formação permanente de educadores no Centro Infantil acima referenciado e, para o alcance deste desiderato serão utilizados métodos de nível teórico, tais como: histórico-lógico, analítico-sintético, indutivo-dedutivo e como empíricos, análise de documental, a entrevista, a observação e o questionário. A presente

investigação propõe-se elaborar actividades para a melhoria da gestão escolar para a formação permanente de educadores no Centro Infantil Embondeiro do Cuito.

Palavras-chave: Gestão; Gestão escolar; Formação permanente; Educação Pré-escolar; Criança.

Procedimento para a melhoria da qualidade do processo de interrupções na ENDE – Cabinda/Angola

Maurício Bula Lubota (ISP/BENGO)

Resumo: A qualidade do fornecimento de energia eléctrica é actualmente considerada um tema de grande relevância para as empresas de distribuição em todo o mundo. Modernizar o sector eléctrico exige um trabalho focado e concentrado em áreas que influenciam significativamente o serviço de electricidade e a satisfação dos clientes e demais partes interessadas. O objectivo geral desta investigação consistiu em desenvolver um procedimento para melhorar a qualidade do processo de gestão de falhas de energia na ENDE-Cabinda/Angola, reduzindo, assim, o descontentamento dos clientes. Foram utilizados métodos teóricos como os analítico-sintético, histórico-lógico, indutivo-dedutivo e sistémico-estrutural. Para além disso, recorreram-se a métodos e técnicas empíricas, nomeadamente a observação directa, entrevistas, inquéritos, sessões de brainstorming e análise documental. No tratamento dos dados, aplicaram-se métodos estatísticos de estatística descritiva, como os gráficos de Pareto e a análise percentual. Os principais resultados desta investigação incidem sobre o procedimento concebido para melhorar a qualidade do processo de gestão de interrupções no fornecimento de energia na ENDE- Cabinda/Angola. Este processo é composto por quatro etapas, que vão desde a preparação inicial até à proposta de acções de melhoria. A formação dos colaboradores, essencial para a implementação de mudanças nas organizações, é igualmente considerada e desenvolvida de forma transversal.

Palavras-chave: Qualidade; Interrupções; Melhoria e processo.

Aula de campo para o ensino da climatologia no 1º ano de geografia do ISCED-SUMBE

Metade João Neto (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo está relacionado com a aula de campo para o ensino da Climatologia no 1º ano do Curso de Geografia do ISCED-Sumbe. A partir desse tema, formula-se o seguinte problema: Como a aula de campo contribui para o ensino da Climatologia no 1º ano de Geografia do ISCED-Sumbe. O objetivo geral é analisar a aula de campo como ferramenta para o ensino da Climatologia no 1º ano de geografia. Do ponto de vista didático, defende-se a ideia de ensinar o clima da localidade, proporcionando aos alunos a apropriação da cultura climatológica e o conhecimento das potencialidades existentes no contexto. A pesquisa apresenta uma abordagem quanti-qualitativa, sendo de natureza mista e com enfoque descritivo. Quanto aos métodos, utilizou-se procedimentos investigativos fundamentados em pesquisa documental e métodos de nível teórico, como o histórico-lógico e a análise-síntese, a fim de obter informações sobre as concepções de diferentes autores acerca do tema. No campo empírico, adotar-se-á a observação participante, além de técnicas como a entrevista e os inquéritos por questionário, que permitirão a colecta de dados com base na população-alvo. Também serão utilizados métodos matemático-estatísticos para a análise e interpretação dos resultados. Acredita-se que este estudo contribuirá para a estruturação de uma estratégia metodológica que viabilize a realização da aula de campo como instrumento facilitador no ensino da climatologia.

Palavras-chave: Aula de Campo; Ensino de climatologia e geografia

O tratamento da justiça social no processo de ensino-aprendizagem da história da 6ª classe na escola primária nº 165 do Kicombo

Oliveira Alberto (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave de Peralta (ISCED/SUMBE)

Resumo: O ensino de História na 6ª classe desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e conscientes, mas enfrenta desafios relacionados à justiça social, em aspectos maioritariamente relacionados à falta de representatividade de diferentes grupos sociais, a ausência de metodologias inclusivas e dificuldades estruturais no ensino. No contexto da Escola Primária N° 165 do Kicombo, observa-se que muitos têm dificuldades de aprendizagem devido a desigualdades socioeconómicas. A esta realidade somam-se currículos pouco adaptados ao

contexto local, bem como a aplicação de metodologias pelos professores, que não refletem as individualidades. Essas questões levam ao problema de investigação: como contribuir no tratamento da justiça social no processo de ensino-aprendizagem da História da 6^a classe? O estudo tem como objectivo geral, analisar o tratamento da justiça social no ensino de História da 6^a classe, diagnosticando desafios e propondo estratégias pedagógicas para tornar a aprendizagem mais equitativa e significativa. A pesquisa fundamenta-se em teóricos como Fraser (2008), que destaca a relação entre redistribuição e reconhecimento na promoção da justiça social; Freire (1970), que defende uma educação libertadora e participativa; e Zinn (1980), que propõe um ensino histórico a partir das perspectivas dos oprimidos. A abordagem metodológica combina métodos teóricos e empíricos, incluindo análise documental, observação de práticas pedagógicas e inquéritos com professores e alunos. Além disso, são adoptados procedimentos estatísticos para interpretar os dados colectados. A pesquisa propõe acções concretas, como adaptação do currículo para incluir histórias locais e perspectivas diversas, uso de metodologias activas que promovam a participação dos alunos e formação contínua de professores para lidar com a diversidade em sala de aula. Os resultados da investigação contribuem para a construção de um ensino mais inclusivo e representativo, fortalecendo o papel da História na formação da consciência social dos alunos. Dessa forma, a pesquisa busca não apenas ampliar o debate sobre a justiça social na educação, mas também propor práticas concretas que possam ser aplicadas para transformar o ensino de História e torná-lo um instrumento de cidadania e transformação social.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; História; Justiça Social; Cidadania.

Estratégias de comunicação eficaz bidireccional entre educadores e famílias para o desenvolvimento de habilidades intelectuais: um estudo em crianças dos 5 anos de idade, do centro infantil 17 de Setembro do Sumbe

Olívia Maria Francisco de Oliveira Caquarta (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho visa melhorar o papel dos pais e educadores de infância na construção da identidade das crianças como factor primordial do seu processo educativo, com base em um sistema de actividades fundamentado de acordo aos princípios didácticos. Ora, o elemento identidade muitas vezes ignorado pelos pais, cria uma instabilidade ou rotura no processo socioeducativo das crianças e consequentemente na construção da sua identidade, pois elas passam a depender somente do afecto, atenção, dedicação, instrução e da educação dos

educadores que passam dias e horas com elas, mas ainda assim, não podendo preencher a lacuna do lado afectivo parental. Com a realização desta pesquisa, pretende-se analisar o papel que os pais e educadores desempenham no processo de construção da identidade das crianças, no Centro Infantil 17 de Setembro, na Província do Cuanza-Sul, município de Sumbe. A formação dos professores visa instrumentalizar a história, cultura e educação transcendendo uma abordagem teórica ou prática articulando essas dimensões ao fazer pedagógico protagonizado por educadores no quotidiano da escola, (Lima e Mota, 2006). Para a realização da presente pesquisa, optar-se-á pelo método qualitativo, descritivo não experimental, com base na realidade. A pesquisa bibliográfica, a entrevista, a observação e a análise de conteúdo serão as técnicas e instrumentos que serão utilizados para a pesquisa.

Palavras-chave: Educação infantil; Papel dos pais; Educadores; Criança; Identidade.

Estratégias de comunicação eficaz bidireccional entre educadores e famílias para o desenvolvimento de habilidades intelectuais: um estudo em crianças dos 5 anos de idade, do centro infantil 17 de Setembro do Sumbe

Olívia Maria Francisco de Oliveira Caquarta (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho visa melhorar o papel dos pais e educadores de infância na construção da identidade das crianças como factor primordial do seu processo educativo, com base em um sistema de actividades fundamentado de acordo aos princípios didácticos. Ora, o elemento identidade muitas vezes ignorado pelos pais, cria uma instabilidade ou rotura no processo socioeducativo das crianças e consequentemente na construção da sua identidade, pois elas passam a depender somente do afecto, atenção, dedicação, instrução e da educação dos educadores que passam dias e horas com elas, mas ainda assim, não podendo preencher a lacuna do lado afectivo parental. Com a realização desta pesquisa, pretende-se analisar o papel que os pais e educadores desempenham no processo de construção da identidade das crianças, no Centro Infantil 17 de Setembro, na Província do Cuanza-Sul, município de Sumbe. A formação dos professores visa instrumentalizar a história, cultura e educação transcendendo uma abordagem teórica ou prática articulando essas dimensões ao fazer pedagógico protagonizado por educadores no quotidiano da escola, (Lima e Mota, 2006). Para a realização da presente pesquisa, optar-se-á pelo método qualitativo, descritivo não experimental, com base na realidade. A pesquisa bibliográfica, a entrevista, a observação e a análise de conteúdo serão as técnicas e instrumentos que serão utilizados para a pesquisa.

Palavras-chave: Educação infantil; Papel dos pais; Educadores; Criança; Identidade.

**Metodologias activas no ensino da Cinética Química: como os professores trabalham
esse conteúdo na sala de aula**

Paulino Ndulo Tchilata (ISCED/BENGUELA)

Fernando Vianeque Agostinho (ISCED/BENGUELA)

Resumo: O presente artigo analisa as práticas pedagógicas no ensino da Cinética Química, com ênfase na utilização de metodologias activas. O problema investigado é a dificuldade de implementar abordagens activas, limitadas por factores como falta de recursos, tempo e formação docente insuficiente. O propósito é analisar como os professores trabalham este conteúdo em sala de aula, a partir das estratégias utilizadas e sua influência na aprendizagem dos alunos. A metodologia adoptada é mista, envolvendo questionários semi-abertos aplicados a alunos da 10ª Classe do Curso de Ciências Físicas e Biológicas e a professores de Química. Os dados são tratados por análise descritiva e categorial, possibilitando identificar padrões nas práticas pedagógicas. Os resultados apontam limitações no uso de metodologias activas, apesar do reconhecimento da sua importância. Verificou-se também a necessidade de maior investimento em formação contínua e em materiais didácticos diversificados. Conclui-se que as estratégias activas promovem maior participação dos alunos, incentivam o pensamento crítico-reflexivo e tornam a aprendizagem da Cinética Química mais significativa.

Palavras-chave: Metodologias activas; Cinética Química; Práticas pedagógicas; Aprendizagem activa; Formação docente.

Competências didácticas dos professores de Biologia no ensino sobre educação para a saúde no 1º ciclo: Um estudo realizado em 10 escolas do ensino secundário do município do Sumbe, província do Cuanza sul-Angola

Paulo Alexandrino Luanda Dambuca (ISCED/SUMBE)

Resumo: O tema competências didácticas dos professores de Biologia no ensino sobre educação para a saúde no 1º ciclo: Um estudo realizado em 10 escolas do ensino secundário do município do Sumbe, província do Cuanza Sul-Angola, circunscreve-se no eixo 3: Educação sobre o meio físico e social na perspectiva das ciências integradas. A justificativa para a realização deste estudo, baseia-se na escassez de dados de pesquisas disponíveis que abordam, de forma específica, o domínio de conteúdos e competências didácticas relacionadas à educação para saúde ao nível das escolas do 1º ciclo do ensino secundário do município do Sumbe. O objectivo geral do projecto de pesquisa é diagnosticar o grau de competências didácticas dos professores de Biologia sobre a abordagem da educação para saúde no contexto das 10 escolas seleccionadas no município do Sumbe e tem como base os programas curriculares da 7ª, 8ª e 9ª classe. A relevância desta investigação incide na formação de alunos que sejam, não apenas conscientes, mas também autónomos em relação à sua saúde e bem-estar. Isso implica em uma educação que vai além da simples transmissão de informações, mas que também capacita os alunos a tomarem decisões críticas e informadas sobre sua saúde. Para o alcance do objectivo geral, optar-se-á por uma metodologia de estudo de caso, do tipo descritivo-exploratório e de natureza quali-quantitativa. Participarão da pesquisa, um total de 50 professores de Biologia. O principal instrumento de recolha de dados será um questionário semi-estruturado, que permitirá obter informações sobre as práticas educativas em saúde. Com base nos resultados obtidos, espera-se desenvolver uma base teórica e práticas que contribuam para a formação e capacitação dos professores de Biologia do 1º ciclo do município do Sumbe, tendo em vista o melhoramento da planificação, implementação e avaliação de práticas educativas e transversais de temas de saúde.

Palavras-chave: Competências; Ensino; Educação para saúde.

O conteúdo histórico como elemento integrador da interdisciplinaridade no curso de Ciências Humanas, no 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral

Paulo Cafranca Januário (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave de Peralta Ruiz (ISCED/SUMBE)

Resumo: O tema deste estudo é conteúdo histórico como elemento integrador da interdisciplinaridade no curso de ciências humanas, no IIº ciclo do Ensino Secundário, cujo objectivo deste curso visa a preparação dos alunos, para conhecer os conteúdos das ciências humanas, como a História, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Filosofia, Desenvolvimento Económico e Social. Estes conteúdos, em conjunto com as disciplinas de formação geral, proporcionarão aos alunos uma melhor compreensão das sociedades, dos homens, das suas origens, características e contradições. Existem várias Ciências Humanas, com múltiplas relações entre si. O homem é seu objecto de estudo, e este objecto é o sujeito, de acordo a Filosofia, porque todas elas estudam o homem e as suas concepções. No contexto das Escolas do IIº Ciclo do Ensino Secundário Geral, as ciências humanas, são compostas por várias, todas elas têm uma influência, todas ajudam-se, logo considera-se a ciência histórica como um núcleo, essência, centro, como processo de ensino a disciplina de história vai constituir-se núcleo no curso de ciências humanas. Por esta razão, a escolha deste tema reveste-se de grande importância, e constitui-se como actual não só para os professores identificados, como para a sociedade, já que ao mesmo considera-se como “um instrumento capaz de inverter o actual paradigma. Porém a História exerce um papel fundamental na vida dos adolescentes e jovens, porque a sua compreensão eleva a sua auto-estima, aumenta a criatividade, a curiosidade e alcança o sucesso escolar. Diante destas questões, levanta-se o seguinte problema de investigação: Como relacionar o conteúdo histórico e a interdisciplinaridade no curso de ciências humanas, no IIº Ciclo Ensino Secundário geral? O estudo tem como objectivo geral analisar o tratamento da interdisciplinaridade no curso de ciências humanas, no IIº Ciclo Ensino Secundário geral, A pesquisa que se pretende desenvolver, por seu objectivo classifica-se como uma pesquisa descritiva, porque nela se descrevem as características de determinada população ou fenómeno. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de colectas de dados, tais como inquéritos por questionários e por entrevistas, a observação sistemática, análises documentais. Ao longo da pesquisa serão aplicados diferentes métodos de carácter científico, tais como: a) Métodos de nível teórico: analítico sintético, histórico lógico e indutivo - dedutivo: Serão utilizados para obter informações gerais até chegar à solução do problema em estudo. b) Métodos de nível empírico: Observação, Revista documental.

Diagnosticando desafios e propondo estratégias pedagógicas para tornar a aprendizagem significativa. Diante desses resultados, o presente trabalho aponta para a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre a importância da temática em estudo na formação dos estudantes e na produção científica em geral. A pesquisa sugere que é preciso investir em estratégias de integração entre as diferentes áreas do conhecimento, como a realização de eventos interdisciplinares e a criação de espaços de diálogo entre os pesquisadores. Também é importante que as instituições de Educação incentivem a formação de equipes interdisciplinares e ofereçam recursos para a realização de pesquisas que abordem os problemas contemporâneos de forma integrada.

Palavras-chave: Conteúdo histórico; Interdisciplinaridade; Ciências Humanas

**O Papel do professor na promoção da aprendizagem significativa dos alunos da 4^a classe
da escola Primária N°.332 do município da Quilenda**

Rufino Matias de Carvalho (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave de Peralta Ruiz (ISCED/SUMBE)

Resumo: Uma das principais preocupações da sociedade actual é a educação e, dentro dela, como aprendem os alunos. Na Escola Primária n.º 332 do Município da Quilenda, na 4^a classe, existem dificuldades que limitam a qualidade da aprendizagem. São apresentados resultados que mostram como os alunos não dominam os objetivos básicos; demonstram desinteresse em explorar o universo de conteúdos sugerido pelo professor; os professores não têm uma preparação metodológica sólida, cuja falta de conhecimento tem dificultado a aquisição da aprendizagem significativa. No contexto da escola, verifica-se uma vontade por parte dos professores em melhorar as suas deficiências e elevar a sua preparação. Tais situações tornam-se manifestações de insuficiências que levam a um problema de investigação que consiste em: como é a preparação do professor na promoção da aprendizagem significativa dos alunos da 4^a classe da Escola Primária nº. 332 do Município da Quilenda? Para a sua solução, o objectivo geral é analisar o estado da preparação do professor na promoção da aprendizagem significativa dos alunos da 4^a classe da Escola Primária nº 332 do Município da Quilenda. Para tal, são consultados autores que têm abordado a preparação do professor na promoção da aprendizagem significativa, entre eles: Ausubel (1963, 1976, 1978) Freire (1996); Moretto (2010); Moreira (2012); Farias (2015); Silva (2020) e Hernández (2023). Foram utilizados métodos empíricos e teóricos para descrever os fundamentos teóricos sobre a preparação do professor na promoção

da aprendizagem significativa; realizou-se um diagnóstico da preparação do professor na promoção da aprendizagem significativa dos alunos da 4^a classe da escola Primária nº 332 do Município da Quilenda, de forma a propor actividades de preparação do pessoal docente que podem ser gizadas para a efectivação da aprendizagem significativa dos alunos da 4^a classe da Escola Primária nº 332 do Município Quilenda.

Palavras-chave: Papel professor; Aprendizagem; Aprendizagem significativa.

O tratamento da história social e seu enfoque da vida quotidiana no processo de ensino – aprendizagem

Sabino Galo Sassoma (ISCED/SUMBE)

Orientador: Marcos António Grave de Peralta (ISCED/SUMBE)

Resumo: A História da vida quotidiana é uma fascinante viagem no tempo que nos permite compreender como as pessoas comuns viveram, trabalharam, interagiram e vivenciaram o seu dia a dia ao longo dos séculos. É reconhecida a divisão clássica da história política, económica e social. Se o estudo da vida quotidiana deve situar-se em alguns deles, não há dúvida de que este último corresponde. Abundam as definições de história social, desde aquelas que a limitam aos movimentos sociais, e assim a reduzem a determinados períodos e regiões, até aquelas que atribuem como objecto a vida do homem em sociedade: o trabalho, as técnicas, o pensamento, a cultura e, portanto, o quotidiano se enquadraria nesta estrutura. O ensino da história na 7^a classe constitui-se fundamental pois facilita ao aluno a compreensão do modo de vida da humanidade desde os tempos remotos até a actualidade. Na análise feita, os conteúdos tratados nestas civilizações fluviais e mediterrânicas retratam mais os aspectos variados da história política e económica. Pouco se fala sobre a história social e seu enfoque na vida quotidiana, sobre os aspectos que tem a ver com a forma como a sociedade transmitiam os seus hábitos e costumes, os valores defendidos por esta sociedade com o fito de formar um indivíduo com uma personalidade aceitável na comunidade. Declara-se como problema de investigação saber: como contribuir para o tratamento da história social e seu enfoque da vida quotidiana no processo de ensino – aprendizagem de história na 7^a classe? Para sustentar esta pesquisa, fundamentamo-nos em teorias de alguns autores tais como; Barros (2005), (1971) e Thompson, (1987). Eles representam esta tendência da História Social que gradualmente se afirma em direcção à complexidade e ao tratamento das sociedades como realidades dinâmicas e vivas – como processos – e não apenas como descrições de estruturas perfeitas como se fossem

relógios, mas abstraídas de uma realidade humana. A nossa pesquisa fundamentou-se na metodologia de natureza teórica e empírica incluindo a análise documental. Este estudo visa propor acções práticas com vista a implementar a contextualização no currículo para o tratamento prático dos assuntos que concorrem para a história social.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; História; História Social; Vida quotidiana

Formação de educadores de infância no tratamento da timidez em crianças de 3 anos em Sumbe

Silvina Campos Luís Paulino (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marcelina da Cruz Fonseca (ISCED/SUMBE)

Resumo: A timidez é um traço de personalidade que se caracteriza pela dificuldade de interagir socialmente, expressar-se e expor-se em público. É um sentimento natural que pode ser descrito como medo ou inibição em situações sociais e tem características comuns como: a insegurança, o medo de julgamento, a evitação social, o temor, a dificuldade de comunicação, etc. A timidez pode ter diversas origens, desde factores genéticos até as influências ambientais (Temperamento, comunicação limitada, experiências na infância, influência dos pais, pressão social, comparações, cultura, etc.). Por esta razão, o estudo sobre a formação de educadores de infância constitui uma necessidade no subsistema de educação pré-escolar e um tema a reflectir no contexto angolano. O presente estudo tem como título a formação de educadores de infância no tratamento da timidez em crianças de 3 anos no município do Sumbe. A abordagem desta temática, justifica-se pelo facto de se verificar algumas insuficiências por parte dos educadores de infância no tratamento das crianças com timidez, que se traduzem na atenção deficiente à criança, na desvalorização dos sentimentos e da fala da criança, na comparação de uma criança com outra, em não respeitar o que a criança quer, etc., dificultando assim, uma relação afectiva entre educador-criança e entre criança-criança, o que afecta sobremaneira, o processo educativo. O objectivo é elaborar um conjunto de actividades educativas que contribuam para a formação dos educadores de infância do Centro Infantil Candegues de Nossa Senhora de Lurdes no tratamento da timidez em crianças de 3 anos de idade. As observações feitas e as conversas informais mantidas com os profissionais do Centro objeto de investigação, permitiram-nos constatar a existência de crianças tímidas, ausências de actividades que estimulem a participação das crianças e o desenvolvimento da empatia, educadores sem formação na área para levar avante e com proficiência o processo educativo e, particularmente,

no tratamento da timidez. A pesquisa se enquadra numa abordagem qualitativa, com um enfoque descritivo. Utilizar-se-ão métodos de nível teórico como o Histórico-lógico, o analítico-sintético, o Indutivo-dedutivo, bem como os de nível empírico como a observação, a revisão de documentos e o inquérito por entrevista.

Palavras-chave: Formação dos educadores; Timidez; Tratamento; Crianças.

Educação ambiental na educação pré-escolar: interação solo, planta e homem.

Simão Adão Mariti (ISCED/SUMBE)

Orientadores: Joel Eculica (ISCED) e Lourenço de Sousa (ISPCS)

Resumo: A presente investigação tem como foco a educação ambiental na educação pré-escolar, no município do Sumbe, Angola, destacando a interação entre o solo, as plantas e o homem. A pesquisa busca analisar como os centros infantis abordam questões ambientais em suas práticas pedagógicas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando observação participante, entrevistas e questionários com educadores. O principal objectivo da pesquisa é entender como as práticas de educação ambiental estão sendo implementadas nos Centros Infantis do Sumbe e qual é a compreensão das crianças sobre a importância do solo e das plantas para a vida humana. Além disso, a pesquisa pretende identificar os desafios enfrentados pelos educadores, como a falta de recursos pedagógicos ou a formação inadequada. Através da coleta de dados, espera-se compreender de que forma os educadores lidam com a integração do meio ambiente nas actividades escolares e como as crianças se envolvem com esses temas. Os resultados esperados incluem a identificação de estratégias pedagógicas, a proposta de acções educativas, e a recomendação de formação continuada para os educadores. A pesquisa também busca sugerir métodos para envolver a comunidade local em projectos ambientais e fortalecer a relação escola-comunidade. O estudo pretende contribuir para a elaboração de metodologias que integrem de maneira mais sistemática a Educação Ambiental. Dessa forma, a pesquisa visa promover a conscientização ambiental desde a infância, incentivando atitudes sustentáveis e preparando as novas gerações para um futuro mais ecológico e responsável.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Infantil, Formação de Educadores, Práticas Pedagógicas.

A formação contínua dos educadores de infância para melhoria do processo educativo pré-escolar em Sumbe

Teresa Paulino Calei Camilo (Mestrando/ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marcelina Cruz da Fonseca (ISCED/SUMBE)

Resumo: O desenvolvimento das actividades com crianças no pré-escolar é um dos grandes desafios para os educadores de infância, na medida em que têm de trazer para o ambiente de aprendizagem, situações que envolvem o quotidiano das crianças, para que a aprendizagem se torne prazerosa, interessante, dinâmica, criativa, eficaz, significativa e autónoma. Esta situação requer, por parte do educador de infância, constante preparação para o desenvolvimento do seu que fazer pedagógico. Neste sentido, a formação contínua surge como um requisito indispensável para mitigar as situações que tendem a dificultar o labor dos mesmos e, consequentemente, o processo educativo. O presente estudo trata da formação contínua dos educadores de infância para a melhoria do processo educativo pré-escolar Casinha da Avó - Sumbe. A realidade da formação inicial dos educadores de infância, remetem-nos a premente necessidade de se pautar por acto contínuo de capacitação teórico-metodológico deles, por forma a se melhorar o desenvolvimento das actividades com crianças no Pré-escolar, nas diversas áreas de conhecimento que compõem o currículo. Tendo isso em vista, foi formulado o seguinte problema: como contribuir para a melhoria do processo educativo pré-escolar Casinha da Avó – Sumbe? O objectivo geral é elaborar uma estratégia de capacitação dos educadores de infância para melhorar o processo educativo pré-escolar na Casinha da Avó no Sumbe. A pesquisa se enquadra numa abordagem qualitativa com enfoque descritivo, e serão utilizados os métodos de nível do conhecimento teórico, nomeadamente, o Histórico-lógico, o Analítico-sintético e o Indutivo-dedutivo. Como técnicas de recolha de dados, a entrevista individual, a observação directa, a análise de conteúdo. Para a realização deste estudo, recorreremos a um conjunto de saberes e em documentos legais relacionados com a Educação Pré-escolar em Angola e não só que possibilitará a construção do marco teórico. Pretende-se levar a cabo a presente pesquisa uma vez que as constatações realizadas e as conversas mantidas com os profissionais do Centro objecto de investigação, permitiram verificar que existem algumas insuficiências relacionadas com a formação específica dos educadores de infância que os habilite a trabalhar com crianças neste subsistema de Educação Pré-escolar, já que ostentam o grau académico de ensino médio e numa especialidade diferente a da educação de infância. Por isso, trabalhar no sentido de ajudar a superar as debilidades vivenciadas no seu quotidiano laboral com acções de capacitação em prol da melhoria do processo educativo por meio da

formação contínua, mediante a aplicação de metodologias activas que possam ser implementadas. O objetivo é proporcionar às crianças a oportunidade de aprender da melhor forma possível e garantir que a formação contínua tenha espaço neste acto conjunto de melhorar o estado actual do processo educativo no referido centro, permitindo, deste modo, que as crianças construam o seu próprio conhecimento, a partir de orientações sábias e adequadas à realidade das mesmas.

Palavras-chave: Formação contínua; Educadores de infância; Processo educativo.

Estratégia didáctica baseada nas actividades experimentais para o ensino do conteúdo velocidade das reacções químicas na 10ª Classe do Ensino Secundário em Angola

Valdemar Hipólito Samuel Muquenda (ISCED/SUMBE)

Domingos Ndala (ISCED/SUMBE)

Resumo: No processo de ensino-aprendizagem da Química, encontramos diversos conteúdos programáticos, dos quais destacam-se as velocidades das reacções químicas. No presente trabalho, que é parte de uma dissertação de mestrado, analisa-se as situações de ensino-aprendizagem deste conteúdo nas turmas da 10ª Classe do Ensino Secundário em Angola. Para isso, recorreu-se a inquérito aplicado aos estudantes e entrevistas aos professores de Química, que permitiram constatar insuficiências relacionadas com a fraca aplicação destes conteúdos referente às actividades experimentais. Esta constatação constitui o ponto de partida desta investigação, cujo objectivo é elaborar uma estratégia didáctica baseada nas actividades experimentais para o ensino do conteúdo *velocidades das reacções químicas* na 10ª Classe do Ensino Secundário em Angola.

Palavras-chave: Estratégia didáctica; Processo de ensino-aprendizagem da Química; Velocidades das reacções químicas.

Ancestralidade na formação de professores da educação de infância: presença e ausência no currículo e nas actividades educativas dos educadores de infância do Centro Infantil Comunitário do Lubango

Valentino Luwawa Raimundo (ISCED/SUMBE)

Resumo: Educação e cultura estão profundamente interligadas. Daí que nenhum aprendizado acontece isoladamente; ele ocorre dentro de um contexto histórico-cultural que molda valores, linguagens, tradições e formas de conhecimento, tornando o ensino mais significativo e conectado com a realidade dos alunos e, consequentemente, com a sua ancestralidade. Nestes termos, a ancestralidade, segundo Oliveira (2022), é definida como o princípio regulador de todas as práticas e representações que interligam os povos de geração em geração. No presente trabalho são destacadas contribuições de vários autores, enfatizando a presença ou ausência da ancestralidade em currículos de educação pré-escolar e nas actividades educativas dos educadores de infância. Assim, em função destes pressupostos, o tema foi estruturado da seguinte maneira: “Ancestralidade na formação de professores da educação infantil: presença e ausência no currículo e nas actividades educativas dos educadores de infância do centro infantil comunitário do Lubango, e tem como problema científico: De que forma é realçada a ancestralidade no currículo e nas actividades educativas dos educadores de infância do Centro Infantil Comunitário do Lubango? Tem-se como objecto de investigação o processo Docente Educativo no Subsistema de Educação Pré-Escolar; O campo de acção inclina-se para a ancestralidade no currículo e nas actividades educativas dos educadores de infância, mais concretamente no centro em que se realizou o estudo. O objectivo geral é analisar a presença e ausência da ancestralidade no currículo do pré-escolar e nas actividades educativas dos educadores de infância. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa sustentada por entrevistas semiestruturadas e análise documental que serviram como técnica de coleta de dados, envolvendo uma população composta por todos os educadores de infância do Centro investigado, e uma amostra seleccionada através de uma técnica de amostragem do tipo censo. Os dados coletados permitiram compreender que a ancestralidade não é tida em consideração nas actividades educativas de forma expressiva. Já o currículo analisado, dá uma pequena flexibilidade para os aspectos ancestrais, porém, muito imprecisa, o que dificulta os educadores realçarem a ancestralidade nas suas planificações.

Palavras-chave: Ancestralidade; Formação de professores; Currículo; Actividades educativas.

Uso dos jogos didácticos no desenvolvimento da afectividade no processo educativo das crianças do pré-escolar

Vanda de Assunção Alexandre Ribeiro (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Marcelina Cruz Fonseca (ISCED/SUMBE)

Resumo: O resumo que se apresenta tem como objectivo propor jogos didácticos que promovem o desenvolvimento da afectividade no processo educativo das crianças em idade Pré-escolar na Creche 17 de Setembro do Sumbe. Os Jogos didácticos são ferramentas educacionais que utilizam a ludicidade e a interactividade para auxiliar no processo educativo. Eles são lançados para serem divertidos e ao mesmo tempo educativos, proporcionando uma experiência de ensino mais dinâmica e eficaz. Sua utilização no desenvolvimento da afectividade em crianças pré-escolares é uma prática pedagógica inovadora e eficaz, que promove o desenvolvimento integral da criança, preparando-a para os desafios da vida social e emocional. A integração de jogos variados e a mediação pedagógica adequada garantem a eficácia desta estratégia, contribuindo para a formação de indivíduos emocionalmente equilibrados e socialmente competentes. A afectividade é construída e fortalecida através da interacção social mediada por jogos didácticos, que se tornam ferramentas essenciais para o desenvolvimento pleno da criança. O processo educativo pré-escolar tem de acontecer de forma prazerosa que envolva as crianças desde o momento que chegam à instituição até a sua saída. Neste sentido, os educadores têm um papel importante, já que actuam como mentores, moldado não apenas o conhecimento académico, mas também as habilidades cognitivas, emocionais e sociais fundamentais para o desenvolvimento infantil. Eles devem fornecer um ambiente seguro e inclusivo, estimulando a aprendizagem e o crescimento. As constatações feitas e as conversas mantidas com os profissionais do centro em referência, permitiram verificar que existem algumas insuficiências que se prendem com o pouco uso dos jogos didácticos, assim como o baixo nível de conhecimento por parte das educadoras sobre a importância e a aplicabilidade dos jogos didácticos no desenvolvimento da afectividade no processo educativo das crianças em idade pré-escolar, face a situação descrita, levantou-se como problema: Como os jogos didácticos podem contribuir para o desenvolvimento da afectividade no processo educativo das crianças pré-escolar da Creche 17 de Setembro? A pesquisa se enquadra numa abordagem qualitativa com enfoque descritivo, e serão utilizados métodos de níveis de conhecimento teórico como o Histórico-lógico, o Analítico-sintético, o Indutivo-dedutivo e como técnicas de recolha de dados, a entrevista individual, a observação directa, a análise de conteúdo. Com vista a dar sustentabilidade a esta investigação, recorreremos a um conjunto de saberes que vão desde

livros, teses, dissertações, artigos e a análise de documentos legais relacionados com o tema em estudo para a construção do marco teórico. Os jogos didácticos revestem-se de grande importância no processo educativo das crianças em idade pré-escolar, porque contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social delas. Eles estimulam a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo actual.

Palavras-chave: Jogos didácticos; Desenvolvimento da afectividade; Processo educativo; Crianças do pré-escolar.

Potencialidades dos programas de geografia para a aula de campo no ensino primário em Angola

Xavier Serafim Calorito (ISCED/SUMBE)

Orientador: Augusto José Fazenda (ISCED/SUMBE)

Resumo: Aula de campo é uma metodologia de ensino que consiste em levar os alunos para fora do ambiente escolar, a fim de que possam estudar a natureza e relacionar a teoria com a prática. O presente trabalho tem como objectivo geral analisar as potencialidades dos programas de ensino da Geografia para as aulas de campo no ensino primário em Angola. O estudo tem uma perspectiva qualitativa, em que, além da análise dos programas de ensino da Geografia e os respectivos livros didácticos do ensino primário, faz -se a análise de conteúdo dos instrumentos legais e normativos que regem o subsistema de educação e ensino em Angola. A Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, o Plano Curricular do pré-escolar e do ensino primário e o Regime jurídico da formação inicial de educadores de infância, de professores do ensino primário e de professores do ensino superior, são alguns dos instrumentos de referência obrigatória, que desempenham um papel imprescindível para os professores, na planificação e execução das aulas de campo e na orientação de tarefas aos alunos. A metodologia utilizada na pesquisa foi a revisão bibliográfica e documental. Como resultado, observa-se a existência de directrizes suficientes para a implementação da aula de campo no ensino primário, entretanto, existe insuficiências na prática quotidiana dos professores no âmbito das escolas do Sumbe, aspecto que será desenvolvido em outras apresentações referentes a divulgação dos resultados da tese de doutoramento em execução.

Palavras-chave: Aula de campo; Ensino da Geografia; Programas curriculares.

EIXO 4: ENSINO DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E MOTORAS

Educação Física Inclusiva no Ensino Primário: barreiras e desafios

Anastácio Sangola Tchinanga (ISPP)

Resumo: A Educação Física Inclusiva no Ensino Primário constitui uma disciplina repleta de barreiras e desafios em Angola, particularmente na província do Cubango, cuja efectivação tem verificado muitos avanços e recuos, sobretudo da 1^a a 4^a classes, nas quais é vigente a monodocência e, por isso, todos os professores têm a responsabilidade de leccionar esta disciplina, independentemente da sua área de formação inicial, sem descurar precariedade de condições para a prática da Educação Física. Nesta comunicação, procura-se analisar os principais desafios e barreiras da Educação Física Inclusiva. O trabalho resultou em uma pesquisa do tipo descritiva, com uma abordagem quantitativa, como parte da dissertação de mestrado em Ensino Primário, cuja materialização fundamentou-se em métodos como pesquisa bibliográfica, análise-síntese, dedutivo-indutivo, matemático-estatístico, cujos dados foram obtidos a partir de inquérito por questionário e análise documental. Participaram da pesquisa oito professores do Ensino Primário, da 1^a a 4^a classe, no Complexo Escolar Inclusivo Nº 65 CCM2 “Mwene Tchicomba”, no município de Menongue, província do Cubango em Angola. Com base na fundamentação teórica e nos dados empíricos, pode-se concluir que há uma multiplicidade de barreiras que dificultam a actuação dos professores do ensino na disciplina de Educação Física Inclusiva, com maior realce para as de ordem comunicacional, que corporificam na dificuldade de comunicação com aos alunos com determinadas deficiências e transtornos, questões que comprometem a linguagem; as barreiras arquitectónicas, consubstanciadas na falta de lugares adequados para desenvolver as aulas; e as barreiras instrumentais, que se manifestam na escassez de materiais didácticos para as aulas de Educação Física inclusiva. Os principais desafios da Educação Física Inclusiva no ensino primário prendem-se com a formação inicial e colocação de pessoal qualificado; a aposta na formação contínua de professores, sobretudo em matérias de metodologias da Educação Física Inclusiva; a conscientização da comunidade escolar e da sociedade em geral com intuito de promover as distintas formas de acessibilidade, principalmente a atitudinal.

Palavras-chave: Educação física inclusiva; Ensino primário; Barreiras; Desafios.

Grafismo como recurso didático na educação pré-escolar em crianças de 5 a 6 anos de idade no Complexo Escolar E-15, Cidade do Sumbe/Cuanza-Sul

Virgínia Chindele Misasa de Oliveira Cufa (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Márcia Gobbi (USP)

Resumo; O estudo propõe investigar o uso do “grafismo como recurso didático na educação pré-escolar em crianças de 5 a 6 anos de idade no Complexo Escolar E-15, Cidade do Sumbe/Cuanza-Sul” para estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e criativo das crianças, através de práticas lúdicas e interactivas. A pesquisa adopta uma abordagem qualitativa, utilizando observações em sala de actividades, a etnografia que visa auscultar as crianças proporcionando que o pesquisador esteja mais imerso no trabalho investigativo e a entrevista aos educadores. Registros visuais e trabalhos infantis serão analisados para compreender o impacto do grafismo. O grafismo torna-se fundamental a medida que vai auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora fina, a expressão de ideias, sentimentos e emoções, fortalecendo a capacidade de comunicação das crianças, preparando o terreno para habilidades futuras, como a escrita. Espera-se que a compreensão da eficácia do grafismo funcione como uma ferramenta pedagógica, onde haja maior engajamento das crianças favorecendo a sua criatividade nas atividades em sala de actividade, garantindo que ela tenha progresso no desenvolvimento das habilidades motoras e no reconhecimento de formas e símbolos. Neste contexto, far-se-á uma intervenção na formação dos educadores, voltada para os desenhos e acções que viabilizam o processo de habilidades, facilitando a análise dos resultados.

Palavras chaves: Grafismo, Educação Pré-Escolar e Recursos Didáticos.

O teatro como ferramenta pedagógica na classe de iniciação na escola BG-1073/Ukendi-Benguela

David Chissende Nangaimilo (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente trabalho visa analisar a importância do teatro como ferramenta pedagógica a ser utilizada em sala de actividade/aula e suas contribuições para o desenvolvimento intelectual em criança da iniciação em idade pré-escolar. Realizada na Escola Primária BG-1073/Ukendi, localizada na Província de Benguela (aproximadamente 86 quilômetros da sede capital), a pesquisa adopta uma abordagem qualitativa utilizando o método bibliográfico e documental com realce na Lei n.º 32/20 de 12 de Agosto, que altera a lei n.º 17/16, de 7 de outubro - Lei de bases do Sistema de Educação e Ensino. Concebendo a promoção de metodologias inovadoras e práticas lúdicas na educação, alinhamos nosso pensamento ao de Oliveira *et al.* (2020), defendendo que o teatro nas escolas não objectiva unicamente estimular o lado artístico, mas sim, desenvolver as imensas potencialidades da criança e deixá-la apta e segura para se expressar, opinar e realizar-se no decorrer de sua trajetória, tendo ela menores chances de ter problemas de comunicação nas fases finais. Várias abordagens teóricas apresentadas mostram que o teatro em sala de actividade/aula e fora dela possibilita à criança a compreender o pensamento e a linguagem do outro, em que o brincar se transforma em instrumento de construção do conhecimento. Temos certeza de que as abordagens aqui apresentadas fortalecerão as estratégias metodológicas aplicadas pelo educador/professor em sala de actividade/aula concernente à qualidade de ensino e à educação da criança, no sentido de implementar novas ferramentas pedagógicas de acordo os objectivos do executivo angolano.

Palavras-chave: Teatro infantil; Ferramenta pedagógica; Sala de actividade/aula.

Canções nos rituais do povo Umbundu nas práticas de ensino do Centro Infantil Recanto Mimoso, na cidade do Huambo-Angola

Ernesto Catumbela Coyombe (ISCED/SUMBE)

Orientador: Robson Carlos Haderchpek (UFRN)

Resumo: A presente pesquisa científica tem como tema: Canções nos rituais do povo Umbundu nas práticas de ensino do Centro Infantil Recanto Mimoso, na cidade do Huambo-Angola. Consideramos na primeira infância que as crianças adquirem e consolidam a sua personalidade individual e acreditamos também nós, enquanto educadores infantis, período oportuno para a

introdução nas crianças de noções básicas da língua nacional e da cultura Umbundu através de cânticos, permitindo desta forma à criança o primeiro contacto com a cultura dos seus antepassados, para despertar o gosto pelo Umbundu e o gosto pela cultura do povo da sua etnia. A proposta aqui apresentada pretende efectuar demonstrações diferentes, actividades da tradição do povo Umbundu, que utilizam canções que se cantam durante a realização de alguns rituais deste povo como: Evamba, Akokotos, Olondjamba, Ociwo etc. A pesquisa será realizada em Angola, entre os municípios do Huambo e Bailundo e terá como grupo alvo gêmeos, pais de gêmeos, adolescentes, sobas e sekulus, de algumas aldeias e ombalas das comunidades. Na primeira fase deste trabalho, pretendemos efectuar um trabalho de campo junto das comunidades já citadas com a finalidade de recolha e seleção de canções na língua Umbundu. Na segunda fase vamos estudar essas canções na sala de atividades com as crianças do Centro Infantil Recanto Mimoso. Desta maneira, estaremos de uma forma directa ou indirecta a contribuir para a transmissão da tradição oral dos povos de uma geração para outra geração, isto é, de pais para filhos, ou de avós para netos. Tais acções repercutirão em: usos e costumes das comunidades, contos populares, lendas, mitos, testemunhos verbais, provérbios e muitos outros textos de carácter normativo que o povo guarda na memória. A pesquisa, de caráter histórico, adotará o método da observação-participante e estabelecerá diálogos com os seguintes autores: Zophimo Pedroso, Zavoni Ntondo, Basílio Chicale, Martinho Kavaya e outros estudiosos, que fazem uma abordagem fundamentada nos aspectos da língua Umbundu, da música e da tradição oral dos povos de Angola.

Palavras-chave: Canções; Umbundu; Práticas de ensino.

Concepção da Expressão Motora no Currículo de Formação Inicial de professor em Educação Pré-escolar

Estanislau de Sá Bartolomeu António (ISCED/SUMBE)

Orientador: Luís Eduardo Pinto Bastos Tourinho Dantas (USP)

Resumo: A proposta de investigação a ser realizada advém do extrato da tese de doutoramento em estruturação que tem como temática a formação Inicial de Docentes em Educação Pré-Escolar na Área Curricular da Expressão Motora. Tendo como população os discentes em formação no contexto do ensino superior na escola Superior pedagógica do Cunza Norte, nosso objectivo geral é analisar a formação inicial de professores no eixo da Expressão Motora. Neste subsistema, se estabelecem fundamentos que regem e direcionam a Expressão Motora no

processo de formação inicial de professores em Educação Pré-escolar. Estes fundamentos possibilitam passar a um nível superior de integração dos fundamentos curriculares na medida em que se convertem em ponto de partida para sintetizar a nível teórico-conceptual das categorias e princípios que sustentam Expressão Motora no processo de formação inicial na Educação Pré-escolar, na qual conformam a plataforma teórica que sustenta a concepção como sistema de validez em suas propostas explicativas.

Palavras-chave: Expressão Motora; Currículo; Formação Inicial de Professores; Educação Pré-escolar.

Desenvolvimento motor em idade pré-escolar

Gil Carlos Livulo Ernesto (ISCED/SUMBE)

Orientador: Luís Eduardo Pinto Bastos Tourinho Dantas (USP)

Resumo: O presente trabalho procura refletir acerca do desenvolvimento motor em crianças pré-escolares. Importa deixar claro que a educação ministrada no pré-escolar deve lançar as bases para que a criança tenha oportunidade de desenvolver o seu potencial, visando o desenvolvimento da sua expressividade. Daí que surge o papel primordial do professor/educador, como um artífice de actividades pedagógicas com potencial necessário para contribuir de forma significativa no desenvolvimento motor da criança. Nesse sentido, o trabalho teve como objectivo analisar as concepções teóricas dos autores sobre o desenvolvimento motor em crianças pré-escolares. Este artigo assenta fundamentalmente na metodologia qualitativa, baseada na revisão documental e consulta bibliográfica. Deu-se primazia à análise documental, tendo em conta a pertinência e objectividade que se apresenta na análise da educação e das políticas públicas, mormente o quadro legislativo que rege o sector educativo angolano. Neste âmbito, foram analisados os seguintes normativos: a Constituição da República de Angola, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, o Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário, o Regime Jurídico do Subsistema de Educação Pré-Escolar e o Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário.

Palavras-chave: Pré-escola; desenvolvimento motor; concepções teóricas.

Processo educativo das crianças com deficiência auditiva na idade pré-escolar na escola

15 de setembro do Município do Sumbe

Jurema Esmeralda da Silva Maneco Domingos (ISCED/SUMBE)

Resumo: O presente estudo tem como objectivo geral analisar as acções a ter em conta no processo educativo da língua gestual angolana em crianças do pré-escolar com deficiência auditiva na escola 15 de setembro, no município do Sumbe. A presente pesquisa tem relevância na abordagem do processo de educação de crianças com deficiência auditiva e das estratégias que os educadores e professores utilizam para melhorar o processo educativo da criança com deficiência auditiva. Para este trabalho recorremos aos métodos de nível teórico: Histórico-lógico, Analítico-sintético, Indutivo-dedutivo; métodos de nível Empírico: Análise documental e entrevista; métodos Matemático-estatístico. O modelo deste estudo é ao mesmo tempo de natureza qualitativa e quantitativa. A pesquisa contará com uma parte pré-textual, textual e pós-textual. Na parte textual teremos a introdução, a qual apresentará um preâmbulo contendo antecedentes históricos e a formulação do problema de investigação, bem como a relevância do estudo e as perguntas e tarefas científicas. Integra ainda o corpo da pesquisa três capítulos, nomeadamente: capítulo 1, fundamentação teórica do estudo, capítulo 2, enquadramento metodológico que suportará a investigação e o capítulo 3, que tem a ver com a apresentação dos resultados da investigação, que serão adquiridos mediante a aplicação de instrumentos que permitirão valorar o processo educativo de crianças com deficiência auditiva na escola citada. Como resultados da pesquisa, discutimos que o processo educativo de crianças com deficiência auditiva na idade pré-escolar apresenta desafios e particularidades que exigem abordagens pedagógicas específicas e inclusivas.

Palavras-chave: Crianças; Deficiência auditiva; Processo educativo; Língua gestual.

Desenvolvimento de habilidades de escrita em Braille: desafios e estratégias para o sucesso do processo educativo inclusivo das crianças da classe de iniciação do complexo escolar 15 de Setembro do Sumbe do complexo escola

Jurema Maria Cardoso Aguiar Quitembo (ISCED/SUMBE)

Resumo: O desenvolvimento das habilidades de escrita em Braille é um aspecto fundamental da educação inclusiva, pois garante que as crianças com deficiência visual tenham acesso ao conhecimento e possam expressar-se autonomamente. No contexto da classe de iniciação do

Complexo Escolar 15 de Setembro do Sumbe, este processo apresenta desafios significativos, exigindo estratégias eficazes para assegurar o sucesso da aprendizagem. A adaptação dos materiais didáticos, a formação dos docentes e a sensibilização da comunidade escolar são factores essenciais para a implementação de um ensino inclusivo e de qualidade. Nesse contexto, a aprendizagem da escrita em Braille requer uma preparação prévia, em que se trabalhe a percepção táctil e a coordenação motora fina dos estudantes. Actividades com materiais em relevo, jogos sensoriais e exercícios de discriminação táctil são fundamentais nesta fase inicial. Além disso, o recurso a abordagens lúdicas, como músicas, jogos e histórias interactivas, facilita a assimilação dos símbolos Braille de forma natural e motivadora. O uso de tecnologias assistivas, como linhas Braille e softwares de transcrição, também desempenha um papel crucial na aprendizagem e autonomia dos alunos. A avaliação contínua do progresso das crianças é indispensável para identificar dificuldades e ajustar as metodologias de ensino. O acompanhamento individualizado, aliado à participação activa da família e da comunidade, fortalece o processo educativo, garantindo um ambiente escolar mais inclusivo. A sensibilização da comunidade sobre a importância do Braille contribui para combater preconceitos e promover a igualdade de oportunidades. Assim, ao implementar estratégias adequadas, o Complexo Escolar 15 de Setembro pode oferecer um ensino verdadeiramente inclusivo, permitindo que cada criança desenvolva plenamente o seu potencial.

Palavras-chave: Habilidade; Escrita em Braille; Desafios; Estratégias; Processo educativo.

As representações em desenhos do contexto familiar das crianças do Pré-Escolar

Maria Alice António João Manuel da Cruz (ISCED/SUMBE)

Orientadora: Márcia Parecida Gobbi (USP)

Resumo: Os estudos sobre desenhos têm merecido uma reflexão por parte dos profissionais de infância. A pesquisa que ora se apresenta abordará as representações em desenhos do contexto familiar das crianças do Pré-Escolar em uma escola do Cuanza Sul – Angola, com intuito de conhecer, a partir dos desenhos das crianças, as relações vividas com as suas famílias, especificamente a presença da mãe na vida quotidiana da casa. Para tal, como metodologia de estudo destaca-se a pesquisa etnográfica, acreditando ser a mais eficiente quando tratamos com crianças e não apenas sobre elas nas pesquisas. O trabalho tem enfoque qualitativo, com diversos métodos e técnicas como observação, desenhos, inquérito por questionário, entrevista semi-estruturada com abordagem bibliográfica e análise documental, que serão aplicadas para

recolha de dados relevantes à criança e à professora. De forma piloto, fez-se visita em várias escolas e Centro Infantil, de modo a aferir a veracidade de factos inerentes ao tema, na qual tivemos o privilégio de trabalharmos com algumas crianças e professoras, situação na qual constatou-se que elas precisam aprimorar conhecimentos em suas práticas pedagógicas e metodológicas, implicando assim uma contínua orientação e reorientação nesta área de saber. A partir da manifestação expressiva dos desenhos das crianças sobre as relações entre mães e o quotidiano de casa, com os filhos e o trabalho, a actividade decorrerá na escola, porque teremos facilidade para obter delas maiores informações sem o envolvimento das famílias, por estarem distantes das mesmas e não poderem contrariarem as expectativas familiares e assim influenciar as crianças. Só depois dos desenhos feitos é que conversaremos com as famílias para conseguir entender e fazer a devida inferência, porque os desenhos trazem muitas indagações. Quanto à realização dos desenhos, pretende-se criar ambientes que promovam o bem-estar e os materiais necessários para o acto de desenhar, bem como outras situações, como levar alguns materiais para casa, de modo que a criança desenhe no próprio ambiente doméstico e, passeio pela escola, reunindo o acto de desenhar com diálogos sobre o tema a ser explorado na investigação.

Palavras-chave: Crianças; Pré-Escolar; Desenhos; Representação; Família .

O uso das actividades dramáticas como recurso essencial para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças dos 5 anos de idade do Centro Infantil Benguela Velha, município de Porto Amboim

Maria Amélia de Afonso Espelho (ISCED/SUMBE)

Orientador: Gerson Praxedes da Silva (ISCED/SUMBE)

Resumo: O projecto tem como objectivo investigar o impacto do uso das actividades dramáticas no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças em idade pré-escolar, no Centro Infantil Benguela-Velha, município de Porto Amboim. O intuito é observar como essas actividades, que envolvem dramatizações, jogos de interpretação e outras dinâmicas lúdicas, contribuem para o crescimento integral das crianças, estimulando a coordenação motora, as habilidades cognitivas e socioemocionais. A metodologia a ser utilizada será qualitativa e aplicada, consistindo em observações directas nas sessões de actividades dramáticas, realizadas com crianças da faixa etária 3-5 anos. Serão realizadas entrevistas com educadores e aplicados questionários aos pais, a fim de recolher percepções sobre o impacto das actividades na rotina das crianças. As observações serão centradas na análise dos aspectos físicos (coordenação motora, movimentos corporais), cognitivos (linguagem, resolução de problemas) e emocionais (expressão de sentimentos e interacção social) durante e após as actividades. A metodologia

incluirá uma comparação entre o desenvolvimento das crianças que participam regularmente nas actividades dramáticas e aquelas que não participam. Os resultados esperados incluem a evidência de uma melhoria significativa no desenvolvimento físico das crianças, com a demonstração de maior coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal. Espera-se, também, que as actividades dramáticas favoreçam o desenvolvimento cognitivo, como a ampliação do vocabulário, a melhoria da expressão verbal e a capacidade de resolver problemas. No plano emocional e social, acredita-se que as crianças envolvidas nestas actividades apresentem maior habilidade em expressar os seus sentimentos, maior empatia e cooperação em grupo, além de maior capacidade de adaptação a diferentes contextos. Em conclusão, o projecto visa destacar a importância das actividades dramáticas como uma ferramenta educativa eficaz para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças em idade pré-escolar. A implementação destas práticas poderá não só enriquecer a experiência educativa das crianças, como também proporcionar aos educadores uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz. O projecto contribuirá, ainda, para uma reflexão mais ampla sobre o papel das artes na educação infantil, reafirmando a necessidade de promover metodologias diversificadas para um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

Palavras-chave: Actividades dramáticas; Ferramenta educativa; Desenvolvimento físico e cognitivo; Pré-escolar.

O papel da expressão dramática na construção da identidade e autoestima em crianças da classe de iniciação na escola primária da centralidade da Quibaúla no município da Gangula

Maria Isabel Fernando Luis João (ISCED/SUMBE)

Orientador: Gerson Praxedes Silva (UFS)

Resumo: A presente pesquisa propõe analisar o papel da expressão dramática na construção da identidade e da autoestima das crianças da Escola Primária da Centralidade da Quibaúla no município da Gangula. A referida escola possui duas salas destinadas a classe de iniciação, repartida em quatro turmas comportando uma média de 35 alunos. Os professores trabalham em regime de desdobramento onde as duas primeiras turmas realizam as actividades num período que vai das 8 horas às 10 horas e as outras duas turmas realizam as suas actividades num período que vai das 10 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos. A pesquisa parte da ideia de que existe uma necessidade de se valorizar a disciplina de expressão dramática e

enquadrá-la no currículo da classe de iniciação pelo facto de que esta surge como um recurso pedagógico essencial para o desenvolvimento integral das crianças desempenhando um papel fundamental na construção da identidade e da autoestima das mesmas. Nesta perspectiva, falar-se-á do teatro e dos jogos teatrais de forma abrangente ressaltando a ideia de que estes podem acontecer na sala de aula e a qualquer momento. Por meio do teatro e de outras formas de dramatização, as crianças exploram emoções, personagens e situações diversas, o que favorece o autoconhecimento, a compreensão do outro e do mundo ao seu redor. A metodologia adoptada é de carácter qualitativo-quantitativo tendo como base a observação participante, entrevistas, análise documental e pesquisa bibliográfica. Os benefícios da expressão dramática e, em particular, do teatro e jogos teatrais são amplamente reconhecidos por educadores e especialistas, sendo que algumas pesquisas indicam que as crianças envolvidas em actividades teatrais tendem a demonstrar maior segurança emocional, criatividade e resiliência. Através da encenação, as crianças aprendem a lidar com desafios, superar medos e expressar sentimentos de maneira saudável. No entanto, a sua implementação nas escolas ainda enfrenta desafios como a falta de recursos e educadores com formação nesta área. A expressão dramática não apenas contribui para o desenvolvimento pedagógico, mas também actua como uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento das crianças, contribuindo significativamente para a construção da sua identidade e autoestima. Portanto, integrar a expressão dramática e em particular o teatro e os jogos teatrais no currículo escolar pode ser uma estratégia eficaz para fortalecer a identidade e autoestima das crianças, tornando-se por isso necessário a criação de políticas educativas que valorizem a dramatização na educação.

Palavras-chave: Expressão dramática; Identidade; Autoestima; Crianças.